

DIÁRIO DE PERNAMBUCO

CARLOS B. P. DE LYRA, proprietário

C. LYRA FILHO, director

A. J. de Miranda Falcão, fundador

N. 208 — ANNO 99

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMÉRICA LATINA

Gerente — S. P. DE LYRA

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL

FUNDADO EM 1825

DOMINGO, 7 DE SETEMBRO DE 1924

HOJE: 14 páginas

200 reis

INFORMAÇÕES

DIVERSÕES
THEATRO SANTA ISABEL — Pela Companhia Billoro: "Madame Butterfly", opera em 4 actos, na noite de hoje, na sessão "O Guarany", em homenagem à Independência do Brasil.

MODERNO — "Panthera negra", 7 actos magníficos, com Florence Reed.

HELVETICA — "Miragem", por Lia Formia, drama; "Como gritam aqueles malditos!", comédia.

VAPORES
A chegar:
"João Alfredo", do sul;
"Recife", do norte.

A sair:
"Francis", para o norte;
"João Alfredo", para o norte;
"Itaquati", para o sul;
"Gauratuba", para o sul;
"Itapecurá", para o norte.

MALAS POSTAS
TERRESTRES — O Correio recife terá até às 13 horas do hoje, correspondência para as seguintes agências:

Afogados do Ingazeira; Alagôas do Sul; Amaraj; Angelinas; Bebedouro; Belmonte; Bom Conselho; Bonito; Brejo; Buquês; Campo Alegre; Canahyba de Fozes; Chã Grande; Crangy; Custodia; Flores; Gamela; G. de Buquês; Gloria de Goyá; Goyana; Granito; Goyanópolis; Hucana; Ingazeira; Itambé; Jatoá do Sul; Jatoá de Tamarit; Leopoldina; Macapá; Macacos; Marajó; Mimosa; Moreno; Mossoró; Nazareth; Nova Cruz; Nossa Senhora da Paz; Afogados; Novo Exu; Ouricury; Palmares; Pedra de Fogo; Paratim; Princesa; Primavera; Salgueiro; São José; Rio Formoso; Salgueiro; São José; São José da Corde Grande; São José do Belmonte; Serra do Ventão; Vicente; São José; Sorribem; Surubim; Tamarit; Tamandará; Triunfo; Varas; Vertentes; Veneza; Vila Bela e demais localidades servidas pela "Great Western".

MARITIMAS — O correio expedido hoje, as seguintes malas:
Para Bahia, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, pelo "Itaquati", recebendo objectos para registrar até às 9 horas; impressos e cartas até às 10 1/2 horas; e cartas com porte duplo até às 11 horas.

Para Natal, Macau, Mossoró, Aracaju, Camocim e Amarração, pelo "Itapecurá", recebendo objectos para registrar até às 9 horas; impressos e cartas até às 10 1/2 horas; e cartas com porte duplo até às 11 horas.

TELEGRAMAS RETIDOS
No Telegrapho Nacional, para: Comatere; Zelagão; Samuel Camillo; Andrade, Aurora n. 85; madame Rosa Limon; Duque de Caxias, 862; Soberano; José Oscar, Imperatriz n. 19, 2; Kyriolos; Augusto S. Mendes; Desvios; Maney para Pau.

No Submarino para: Lagoma.

PAGAMENTOS
DELEGACIA FISCAL — Amanhã, dia 8, a partir das 10 horas, a guerra e meio soldo.

THEOURO DO ESTADO — Amanhã, 7. dia útil: Professores de 1.ª e 2.ª entrância.
Pensionistas do montepio Inscriptos nas fls. 121 a 180, das 9 às 11 horas.

PHARMACIA DE PLANTÃO
HOJE — A "Pharmacia Victoria", rua Barão da Victrola n. 236, bairro Santo Antonio.

PUBLICAMOS HOJE

Parte editorial:
Telegrammas;
Vida commercial;
Variaes;
Em quatro linhas;
O dia da boa impressão;
73 (Gilberto Freyre);
Sobre a continuidade do processo científico (Manuel Galdino);
O 21.º;
Figuras e factos;
Diário social;
7 de setembro;
O "Diário" no R. G. do Norte;
Alma religiosa;
Magazine;
Fabrica de papel de Jabotão;
Sport;
Ultima hora.

PARTE INEDITORIAL
Sollicitadas: — Avisos e Edições;
Navegação; — Commercio; — Pr. quenos annunci; — Avisos fun. bres e diversos.

ASSIGNATURA
De hoje a 31 de Dezembro de 1924 ... 16\$000
(As assignaturas são pagas adeantadamente).

7.ª PAGINA
MAGAZINE: Sciencias — Lo. tras — Artes — Mundanlmos — Variedades.

TELEGRAMMAS

Serviço especial do "Diário de Pernambuco" e da Agência Havas

INTERIOR

BAHIA

O desembarque do 19.º Batalhão de caçadores — S. SALVADOR, 6 — Cerca de oito mil pessoas receberam no caes do porto, em delirantes aclamações, ao 19.º Batalhão de caçadores.

Todas as altas autoridades civis e militares estiveram presentes, salientando-se o governador, secretários, deputados, senadores, etc.

Depois do desembarque organizou-se um grande presépio em demanda do quartel.

Antes da marcha, o governador discursou, elogiando o procedimento dos valerosos soldados e conciliando a mocidade ao cumprimento do dever. Ao terminar o seu discurso, o sr. Góes Calmon collocou uma coroa de louros na bandeira.

Durante o trajeto houve scenas commoventissimas, entre pessoas das familias dos soldados mortos. Varias pessoas foram acometidas de crises nervosas. Das janellas por onde passou o 19.º atiraram-lhe flores e palmas.

O regresso do 19.º Batalhão de caçadores — S. SALVADOR, 6 — O commercio fechará hoje às duas horas, afim de receber o 19.º Batalhão de caçadores que deverá desembarcar às quatro horas.

A policia prestará guarda de honra, formando o Corpo de Bombeiros, a escola de marinheiros e sociedades de tiro.

Fallecimento — S. SALVADOR, 6 — Falleceu hoje o negociante Pedro Ferraro.

Mercado bahiano — S. SALVADOR, 6 — Mercado bahiano: Cacau, 18\$000 e algodão, 11\$8000.

A situação da Escola de aprendizes marinheiros — S. SALVADOR, 6 — A Escola de aprendizes marinheiros está na imminência de fechar-se á minigua de alimentação.

Devido a falta de pagamento os fornecedores suspenderam os fornecimentos.

Um medico em commissão — O governador do Estado comissionou o medico da brigada sr. Marques Reis para estudar no Rio e São Paulo, os meios mais modernos de combate ás molestias venereas, adoptados nos corpos militares.

Casamento — S. SALVADOR, 6 — Deverá realizar-se hoje o casamento do deputado Carlos Pedreira com a senhora Clotilde Albuquerque Porsincula.

ALAGOAS

O dia da Independência — MACEIO, 6 — A data da independência será aqui celebrada com um "match" de foot-ball, entre o "Barroso" e o "Municipal"; uma festa civica no "Orphanato São Domingos"; sessão na Academia alagoana de letras, na qual o sr. Aurino Maciel lerá o elogio biographico de Alexandre Passos e um imponente baile no "Phenix Alagoano".

Barco "28 de Agosto" — MACEIO, 6 — Chegou ao porto de Jaraguá o barco "28 de julho", em que o piloto Alceides Villar realisa o raid São Luiz-Rio.

Raid Parahyba-Montevidéo — MACEIO, 6 — Acha-se nesta capital o sr. Sergino Moura que

está realizando o raid Parahyba-Montevidéo, vencendo vinte leguas diariamente.

Fallecimentos — MACEIO, 6 — Falleceram hoje nesta cidade, d. Maria Rego, viúva do commerciante Taciano Rego e Manoel Cursino de Mello.

"Companhia Billoro" — MACEIO, 6 — E' esperada aqui a "Companhia lyrica italiana "Billoro" que esereará no dia 16 com a opera "Madame Butterfly".

MARANHÃO

Fallecimento — S. LUIZ, 6 — Acaba de fallecer o desembarcador Lopes da Cunha, presidente do Tribunal da relação.

O extinto foi governador do Estado e é pai do jornalista Lopes, director do jornal "A Paçolilha".

A morte do illustre magistrado foi muito sentida.

EXTERIOR

SUISSA

Sessão da Assembléa da Liga das Nações — GENEVRA, 4 — Na sessão da Assembléa da Liga das Nações, o sr. Mac Donald expoz a these britannica sobre a questão do desarmamento dos países ex-inimigos.

Amanhã discursará o sr. Herriot.

ITALIA

Desmentido official — ROMA, 4 — Foi desmentido oficialmente o boato de um attentado contra o principe Humberto, em Montevidéo.

GRÁ-BRETANHA

Encontro em Mac Donald e Zaghi Pachá — LONDRES, 4 — O encontro entre o sr. Mac Donald e Zaghi Pachá continua em projecto não devendo realizar-se antes do fim do mez.

O regresso de Zaghi Pachá ao Egypto — LONDRES, 4 — O "Daily Express" diz-se informa do que Zaghi Pachá, regressará ao Egypto no dia 17 do corrente.

PORTUGAL

Partido democratico — LISBOA, 4 — O directorio do Partido democratico em reunião hoje effectuada, examinou a situação politica e em seguida nomeou uma commissão para conferenciar com o sr. Rodrigues Gaspar, presidente do gabinete.

O caso do castello de São Jorge — LISBOA, 4 — Os officiaes da 1.ª divisão manifestaram ao commandante grande desgosto por se acharem em liberdade os assaltantes do castello de São Jorge.

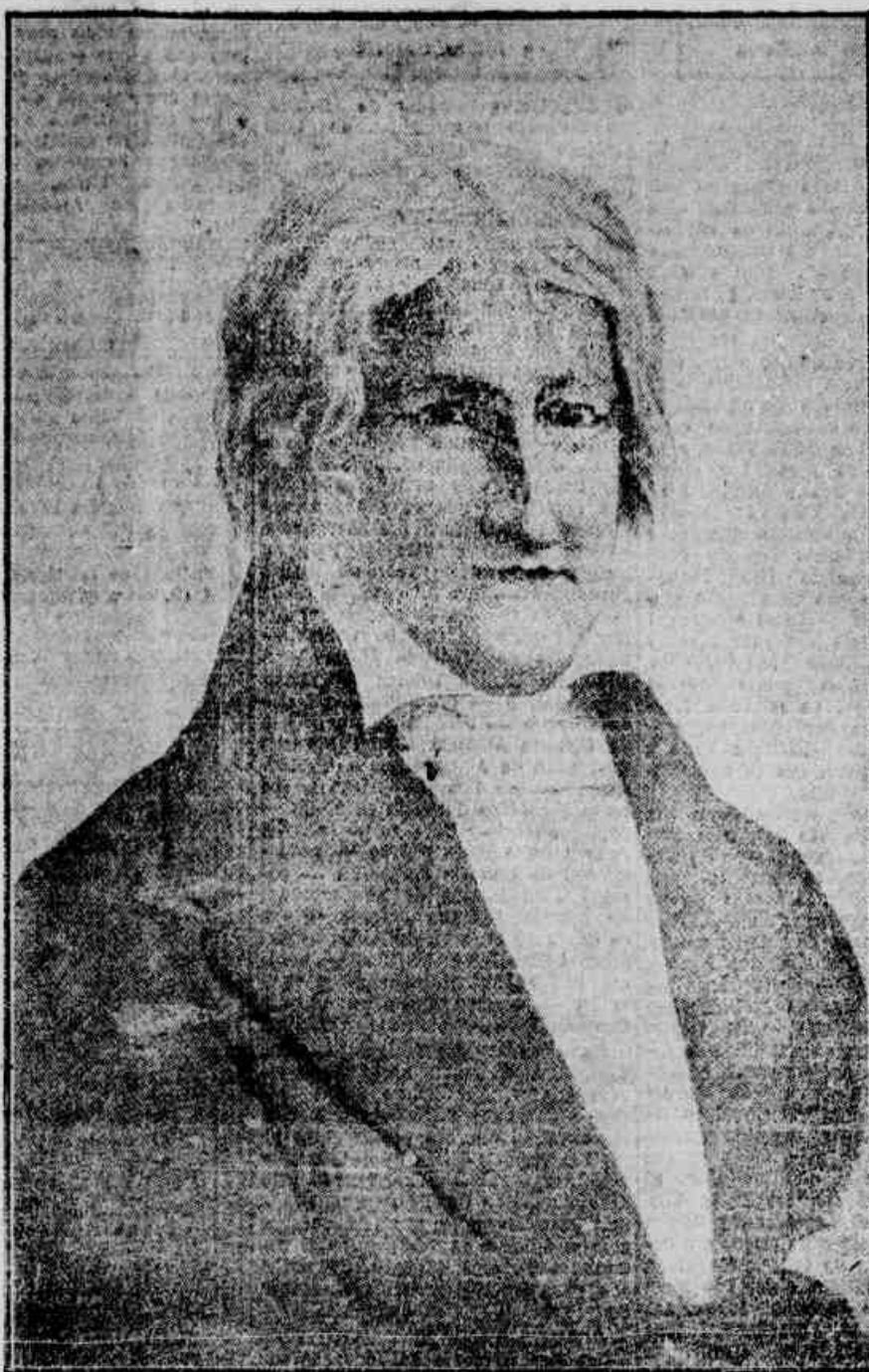
BELGICA

Manifestação — BRUXELAS, 4 — Durante a manifestação flamenga, um dos manifestantes fez fogo contra a multidão, perto do edificio da Bolsa sahindo tres pessoas gravemente feridas.

Sobre a taxa de exportação de farinha — BRUXELAS, 4 — Dizem de Belgrado que foi abolida a taxa de exportação da farinha, esperando-se que esta medida seja estendida aos productos industriaes.

ALLEMANHA

Almirante Behke — BERLIM, 4 — Consta que o almirante Behke, chefe do estado-maior da marinha vai pedir re



José Bonifácio, o Patriarcha da Independência

Para Incomodos de Senhoras,
qualquer que seja a idade da
enferma, o Melhor Remedio é

A Saude da Mulher

que combate com efficacia as
Flores-Branças, as Cólicas Uterinas,
as Dores e as Congestões
do Utero e dos Ovarios as Regras
Demasiadas, as Regras Escassas,
a Falta de Regras e o
Rheumatismo das Senhoras

forma, sendo nomeado para substituí-lo o almirante Lenker.

RUSSIA

A revolta da Georgia — MOSCOU, 4 — Está oficialmente annunciada que a revolta da Georgia está sendo sustentada pelos Meucheviks, ajudados pela aristocracia georgina e ex-officiaes do exercito do tzar.

Boxeur Luiz Firpo — NEW-YORK, 4 — Consta que o "boxeur" Luiz Firpo, reciosso de ser preso por causa do processo de um falso juramento fugiu de Saratoga.

CHINA

Ultimatum dirigido ao governo da Mandchuria — PEKIN, 4 — De Shanghai:

O general Changtshing, governador militar da Mandchuria dirigiu um ultimatum ao governo, ameaçando-o empregar a força se não fizer suspender o ataque contra os generaes revoltados.

Combates na China — PEKIN, 4 — Dizem de Shanghai que os combates de ante-hontem foram travados numa distancia de 25 kilometros da cidade. As informações de hoje dizem que as tropas de Chetkai recuam em direcção de Shanghai.

HESPAHNA

A lucta entre hespanhoes e marroquinos — MADRID, 4 — Telegrammas procedentes de Mannos dizem que as forças da guarnição Tetuan fizeram, um amplo reconhecimento, sustentando cerrada fuzilaria com os rebeldes.

ESTADOS UNIDOS

Commissão de indemnizações

mexicanas — WASHINGTON, 4 — A commissão de indemnizações mexicanas iniciou os seus trabalhos, elaborando o programma.

Em seguida visitou a Casa Branca onde foi recebida pelo sr. Hughes que apresentou a presidente Coolidge.

Boxeur Luiz Firpo — NEW-YORK, 4 — Consta que o "boxeur" Luiz Firpo, reciosso de ser preso por causa do processo de um falso juramento fugiu de Saratoga.

Todavia o advogado diz que elle partiu para New York, pelo trem, pois deseja continuar ali o treino para o encontro que vai ter com Willis.

FRANÇA

O projecto britannico de desarmamento geral — PARIS, 4 — A maioria dos jornaes julga o projecto britannico de desarmamento geral, mais economico

do que outra coisa e considera o arbitramento demasiado platonico.

A proposta da America de considerar aggressor todo o Estado que recuse submeter a julgamento arbitral os seus litigios com outros países, seria pois a verdadeira solução.

"Le Matin" diz que a França está disposta a aceitar-a.

"Le Journal" acha provavel que a França e a Inglaterra cheguem ainda hoje a um accordo o que muito influiria nas decisões da Assembléa da Liga.

Nomeação — PARIS, 4 — A commissão de reparações nomeou agente geral de pagamentos das reparações o sr. Seymour, em substituição ao sr. Young que estava interinamente no cildado cargo.

Professor Macurdy — PARIS, 4 — O professor Macurdy, da Universidade de Yale annunciou ter descoberto um esqueleto com um golpe de punhal nas costas, indicando que o homem morrera ha vinte mil annos, numa briga.

Declaração do sr. Mac Donald — PARIS, 4 — O sr. Mac Donald de passagem nesta cidade, declarou aos correspondentes dos jornaes ingliezes que não encara a evacuação do Egypto.

Acerescentou que em Genebra combateria o pacto de assistência mutua e declarou-se partidario da discussão da questão de desarmamento em conferencia ulterior.

O sr. Mac Donald foi saudado nesta capital pelo ministro das colonias que disse confiar nos magnificos resultados da Assembléa de Genebra.

Optica Americana
GABINETE OPTICO-OCULISTA
do
DR. CELERINO
Especialista em exames de refração dos olhos e adaptação de lentes e pinças.
Rua Nova, 268 — 1.º andar
RECIFE

O PRATO CHINEZ
LOUÇAS GARCIA & C. — RUA NOVA, 290 VIDROS
ESTABELECIMENTO DE CONFIANÇA E O PREFERIDO
pelos nobres e Exmas. familias
Especialidade em serviços de louça "Inglesa" (decorações modernas), Porcelanas do "Limoges", Christies de "Baccarat", vidros francezes (estilo moderno), Talheres de "Christoffel", Redomas para imagens e Castiças com lanternas
Café-pots e Jardineiras
OBJECTOS PARA PRESENTE EM METAL GARANTIDO
Preços sem competitor na Praça
Visitem o PRATO CHINEZ
RUA NOVA N.º 290 — RECIFE

VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

Os bancos abriram hontem com a taxa de 5 1/4 d., sobre Londres a 90 dias de vista por 1.000 réis. Em seguida ás noticias do Rio, continuaram a operar com a taxa da abertura, assim fechando o mercado.

O papel particular não foi negociado. Alifandega — 1.000 réis-ouro 5.669.

No Rio os bancos trabalharam todo o dia com a taxa de 5 1/4 d.

VALOR DAS MOEDAS

Libra esterlina	46\$548
Dollar	10\$350
Francos	\$560
Peseta (Capital)	\$360
Peseta (Provincia)	\$380
Escudo (Lisboa)	\$320
Escudo (Provincia)	\$330
Francos belgas	\$520
Francos suíços	\$560
Florim	\$3030
Lira	\$460
Peso argentino (ouro)	—
Peso argentino (papel)	—
Marco	—

BOLSA COMMERCIAL

Cotações officiaes da Junta dos corretores:

Dia 3 — Café a 50\$000 os 15 kilos, entrega prompta.
Farinha de mandioca a 13\$000 os 50 kilos, entrega prompta.
Feijão preto a 5\$500 os 60 kilos, para entrega prompta.

Milho a 1\$8 a 1\$8300 os 60 kilos, entrega prompta e a chegar.

Mamona a 1\$8 os 15 kilos, entrega a chegar.

Dia 4 — Milho a 1\$8 os 60 kilos, sacaria usada de estopa, entrega a chegar.

Dia 5 — Cambio s/Londres a vista 5 1/2 por 13000 do particular; s/ idem a 90 d/d 5 1/4 por 13000 do banco; s/ idem a 110 d/d 5 1/4 por 13000 do banco; s/ idem a vista 5 1/2, 5 7/32, 5 3/16 por 13000 do banco; s/N. York a vista 10\$300, 10\$330 o dollar do banco; s/Paris a 90 d/v \$543 o franco do banco; s/ idem a vista \$543 o franco do particular; s/ idem a vista ... \$550, \$558 o franco do banco.

Feijão mulatino a 5\$8 os 60 kilos, entrega prompta; idem preto a 5\$8 os 60 kilos, entrega prompta.

Mamona a 1\$8200 os 15 kilos, entrega prompta.

Milho a 1\$8500 os 60 kilos, entrega prompta.

MERCADO DE GENEROS

ASSUCAR — A cernam terminou com o mercado deste genero em posição calma.

Hontem, na Bolsa, os diversos tipos não foram cotados.

ALGODÃO — Não se verificou movimento no mercado deste artigo durante a semana extinta.

Na praça, contudo, effectuaram-se alguns negocios do tipo de 1.ª sorte e mediano, ás bases de 1108 e 1058 e 1058 e 1008 pelos 15 kilos, respectivamente.

Hontem, foram registradas as seguintes cotações, pelos 15 kilos:

Matia 1.ª sorte e Sertão 100\$000
Genero prompto
Mediano (respectivamente) 95\$000
Genero prompto
Mediano calmo.

AGUARDENTE — Extra-sello 40\$850 a 38\$600, com sello 49\$000 a 42\$250 a canada, conforme o grão.

ALCOOL — Extra-sello 68\$700 a 72\$200, sellado 85\$000 a 88\$500, conforme o grão.

CAFE — Genero do Estado, ... 49\$000 a 50\$000, conforme o tipo, entrega prompta.

PARINHA — Sacco de 50 kilos 18\$800 a 20\$800, genero do Estado, conforme a precedencia.

FEIJÃO — Novo do sul 51\$000 a 52\$800, dito preto do sul 56\$000 a 57\$800, dito novo do Estado 51\$000 a 52\$800.

MILHO — 16\$800 a 16\$500, conforme a qualidade, sacaria e entrega.

Sendo amanhã santificado, não haverá expediente, de accordo com o praxe na Associação Commercial, na Bolsa de assucar e nos bancos.

Nevralgia
dores de ovidos e de dentes param instantaneamente com o Linimento Sloan.
É tal o sempre a moler, evita longas horas de agonia e sofrimento. Penetra sem ser preciso fricção.
Vende-se em todas as Farmacias.

LINIMENTO SLOAN

O Café Guanabara
é o melhor que se pode fabricar. Vende-se na CASA TEIXEIRA MIRANDA
Preço do kilo — \$5000

MUTILADO

DIARIO DE PERNAMBUCO

FUNDADO EM 1825

Director—C. LYRA FILHO

Orgão de informações

NOTICIOSO—INDEPENDENTE
Nenhuma compromisso partidário
Nenhuma ligação oficial

Mod. telegraphico—"DIARIO"

Composto em machinas Linotype
da "Linotype Mergenthaler Co."

Impresso em machina rotativa
Duplex Tubular Press—16 paginas
30.000 exemplares á hora
(A primeira dezoa no installada
no Brasil)

Redação — Administração e
Officinas
Praça da Independência—Recife
Edifício do "DIARIO"

EXPEDIENTE

Correspondência — Afin de poder
mais prontamente atender os
interessados, recomendamos muito
encarecidamente que toda a corres-
pondência quer de redação, quer
comercial (inclusive valores do cor-
reio e ordens ou saques) seja en-
viada:

AO SR. gerente do
DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE

(Só a correspondência absolutamente
privada deverá trazer indicação no-
minal).

ASSINATURAS — Preço para todo
o Brasil:

Anno 48000
Semestre 25000
Trimestre 13000

Desinfetante "OREOLISOL"

O melhor para lavagem e des-
infecção de casas.

Na dor de dentes

Infalível a
Cura do Dr.
Lustosa. Para as crianças ideali Tubo
para 10 aplicações, res. 25000. Evite
substituições, exigindo esta marca.

Thermometros para febre

só confiem no
"CASELLA, LONDON"

Estará descoberta á cura da epi-
lepsia?

Até ha pouco tempo todos os medica-
mentos falhavam lamentavelmente no
tratamento da epilepsia, e si alguns ca-
sos isolados se verificavam, eram esses
devidos unicamente á medicação especí-
fica da epilepsia e apenas nos casos de
epilepsia syphilitica. O ANTI-EPILEPTI-
CO BARASCH, porém, tem sido effica-
z em innumerables casos de epilepsia, o
que prova, além de muitos outros, o se-
guinte attestado:

"Tatyra, 10 de fevereiro de 1924.
Sr. Dr. Elise Barasch. — Peço-lhe se
dignar dar-me alguns esclarecimentos
sobre o doente que está usando seu ma-
ravilhoso ANTI-EPILEPTICO. O doente
tem 25 annos e está soffrendo de epilep-
sia ha 16, sendo que todos os dias ti-
ha de um a quatro ataques. Depois de
tomar tres frascos de seu maravilhoso
medicamento não teve mais nem quasi
symptomas delles; depois tomou mais
cinco frascos e já são passados quatro
e meio mezes que se acha bom. Agora
a senhora me dirá se devemos parar ou
continuar o tratamento. Em todo caso
lhe envio 7500000, no caso de ser
necessario, me remetta mais dois fras-
cos. Nada mais tenho a dizer senão
agradeço-lhe e enviar-lhe minhas cor-
dial saudações. — Alessio Lorenzi."

"Tatyra, 15 de março de 1924 —
Exma. sr. Dr. Elise Barasch. — Re-
cebi vossa carta e comprehendi que de-
sejaes autorização para publicar a mi-
nhã. Eu vos dou com prazer e para be-
neficio da humanidade, inteira liberdade
de acção. E tambem farei intensa pro-
paganda junto áquelles que se sabão
soffrerem de epilepsia, para que se cor-
ram de seu milagroso medicamento
contra essa terrivel molestia. Hypotho-
cando-lhe minha gratidão, apresento-
lhe meus cumprimentos e cordiaes sau-
dações. — Alessio Lorenzi."

A venda nas farmacias e drogarias.
Correspondência: Mme. E. Barasch.
— Av. Nem de 84 171 — Rio de Ja-
neiro.

O "Diario" no Rio G. do Norte

(De nosso correspondente especial)

O proximo regresso do 29º
Batalhão de Caçadores

A chapa situacionista para
o futuro Congresso

Natal, 1—9—224.

SOLDADOS PARA O NORTE —
Consoante noticiamos anteriormen-
te, o 29º B. C. teve ordem de em-
barcar com destino a Santarém, afim
de tomar parte na acção de repres-
são aos revolucionarios amazonenses.
O paquete "Macapá", que entrou no
dia 25 do mez transacto, pela ma-
nhã, tinha que conduzir os soldados
potiguaes.

Marcado o embarque da tropa para
as 14 1/2 horas, a multidão, que se
compunha de homens e mulheres de
todas as classes sociais, cedeo esta-
cionou no "square Pedro Velho" e na
avenida Junqueira Ayres, em frente
ao quartel da briosa unidade do
exército nacional. Mais ou menos á
hora aprazada, o batalhão deixava o
seu alojamento, em ordem de mar-
cha, sob o commando do capitão Ta-
vares Guerreiro que tinha como adju-
tante, o 1º tenente Greso Monteiro.
Na frente, seguia em automovel o
tenente-coronel João Augusto, coman-
dante. Puxados pela respectiva
banda de musica, os soldados lega-
listas desfilarão garbosamente, sen-
do acompanhados durante todo o
percurso pelo povo, que os aclamava
enthusiasticamente.

Passando pela avenida Junqueira
Ayres, praça Augusto Severo e ave-
nida Sachet chegaram á avenida Tra-
vares de Lyra, neste momento cheia
de gente. Estavamos, sem duvida
em dia de grande acontecimento.

Repelidas salvas de palmas sauda-
ram a chegada dos distintos conterr-
raneos. Das sacadas de todos os pro-
dios, especialmente da Associação e
da Junta Commercial e do Centro
Nautico Potengi, as familias assist-
iam ao acto e aclamavam os que
havia embarcar no cumprimento do de-
ver. De pé no seu automovel, o te-
nente-coronel João Augusto agrade-
cia, de chapéu na mão, todas as sa-
udações, que eram dirigidas a s. a.
e aos seus subalternos. Feito alto,
falou de uma das sacadas do Centro
Nautico um intelligente moço, em no-
me dos alumnos do collegio Santo An-
tonio. Acto continuo, o dr. Ivo Filho
se dirigiu, do mesmo logar, aos
brincos soldados, conciliando-os ao
cumprimento do dever. Referiu-se
a s. feitos de valor dos rio-grandenses
do norte, toda a vez que a Pa-
tria delles ha precisado. Recordou
factos que sobremaneira nos honram,
tendo palavras do mais franco elogio
á pessoa do nosso conterraneo, te-
nente-coronel João Augusto, militar
que honra a classe e o seu Estado.

Do Hotel Internacional, discursou
ainda um cidadão, cujo nome não nos
foi possivel saber. Em seguida a for-
ça começou a embarcar. Desembar-
ram-se então as conhecidas e com-
moventes scenas do momento. Era de
notar, porém, a expressão de serenida-
de e de enthusiasmo dos soldados.
Raros choravam. O ultimo a em-
barcar foi o porta-bandeira com
os seus guardas. Ao chegarem a bor-
do, os destemidos moços prorompe-
ram em vivas ao Brasil, á Republica
e ao seu commandante.

O REGRESSO DO 29º — Segundo
comunicação telegraphica recebida
do commandante da região pelo 1.
tenente Epaminondas Aquino, coman-
dante do destacamento que aqui
ficou, a tropa federal deste Estado
teve ordem de regressar de Belém.
E' provavel que o faça pelo mesmo
paquete "Macapá".

A proposito, o sr. governador re-
cebeu do governador do Maranhão o
telegramma seguinte:

"Maranhão, 29 — Acaba de estar
comigo o illustre tenente-coronel J.
Augusto, que teve ordem de regres-
sar. Como sei que é admirador do
prezadissimo amigo, apresso-me em
dar-lhe essa agradável noticia. Abra-
ços affectuosos. — Godofredo Vianna,
presidente do Estado."

ANTISTAS LYRICOS — Estão nesta
capital os cantores lyricos Del More
e Beniche, que pretendem realizar
um festival no theatro Carlos Gomes,
dedicado ao sr. governador do Es-
tado.

CONCERTO—O prof. Thomas Bel-
bini pretende levar a effeito no pro-
ximo dia 22, anniversario do dr. Jo-

de Mossoró, recebeu o sr. gover-
nador o telegramma seguinte:
"Mossoró, 23 — Telegraphamos
ao sr. ministro da Aviação pedindo
urgencia para a abertura e distribu-
ção de credito já autorizado pelo Tri-
bunal de Contas para a continuacão
dos servicos da Estrada de Ferro
com o fim de construir o trecho que
liga Mossoró a São Sebastião antes
do proximo inverno. Temos apenas
cinco mezes uteis para esses traba-
lhos não sendo conveniente deixar o
material dos servicos já promptos á
mercê dos estragos do inverno, para
o que solicitamos a vossa interven-
ção valiosa no sentido de sermos at-
tendidos. Saudações cordiaes. —
(A) Cunha Motta, presidente em
exercício da Associação Commer-
cial."

LOTERIA só da BAHIA

Dentes brancos, bocca limpa,
halito puro?
Sim, usando-se a
PASTA ORIENTAL
A venda em todo o Brasil
Cia. de PERFUMARIAS BEIJA-
FLOR
Pedidos do Interior a J. Lopes
& C. ou a qualquer outra casa
atacadista do Rio

Sempre em stock aqui

Soda Caustica 76/77
Carbonato de Soda
Bicarbonato de Soda
Carbonato de Amoniaco
Bichromato de Soda
Bichromato de Potassa
Sulfureto de Soda
Sulphato de Cobro
Chlorureto de Cal
Silicato de soda
Soda Ash (barrilha)
Recebido directamente dos fabricantes
Brunner Mond & Co. Ltd.
e
The United Alkali & Co. Ltd.
INGLATERRA
Depositarios:
AYRES & SON
AVENIDA MARQUEZ DE OLINDA N.º 117—1.º andar
(Entrada pela rua do Vigário)

MALEITOL

Cura maleita em seis dias
App. D. N. S. P. em 12—6—922 sob n.º 857
NAS DROGARIAS E PHARMACIAS
GALVAO & C. — Av. S. João, 145 — S. PAULO
1 VIDRO PELO CORREIO, 15\$000

Os redactores, empregados e operarios do
"DIARIO DE PERNAMBUCO", "JORNAL DO COM-
MERCIO", "A RUA" e "A NOTICIA"
estão seguros contra accidentes no
Lloyd Industrial Sul Americano
A mais poderosa Companhia de Seguros contra accidentes
Unica que tem deposito de Rs. 400:000:000 no Thesouro Federal, e
posto medico de soccorro em sua Agencia:
AVENIDA MARQUEZ DE OLINDA, N.º 274

POMADA

RENY
Extingue sardas, pannos, rugas, cravos, espinhas e
manchas da pelle
Approvada pelo D. N. de Saude Publica e premiada na Exposição
Internacional do Centenario
App. D. N. S. P. em 6—11—922 sob n.º 1099

PARISIANA

A AGUA DE COLONIA PREFERIDA
RELOGIOS DE PAREDE
CARRILLON
ACABAMOS DE RECEBER UM
LINDO SORTIMENTO!
JOALHERIA
REGULADOR DA MARINHA

CENTRO AGRICOLA

GARRAPATICIDA
INGLEZA "COOPER"
Unicos depositarios em Pernambuco
BICKMORINE
A pomada americana ideal para sarar feridas e arranhaduras nos
animas
VACCINAS
Contra os carbuncos symptomaticos (manqueira) e Lemático
(carbunculo)
Hardman & C.
RUA DA IMPERATRIZ N.º 279 — RECIFE

RADIOTELEPHONIA

MARCONI WIRELESS TELEGRAPH Co. Ltd.
WALLACE INGHAM, agente nesta praça, avisa aos interessados que
os preços dos aparelhos "MARCONI" para radiotelephonia acabam
de soffrer um abatimento de 35 por cento. Os Srs. AMADORES
podirão ver e examinar os aparelhos no escriptorio do Sr. Wallace
Ingham no edificio do London & Brazilian Bank Ltd., sala n.º 3, 2.
andar, onde terão quaesquer informações.
Rege-se a gentileza dos Srs. AMADORES não comprarem ap-
parelhos radiotelephonicos de outras marcas sem consultarem os
preços da "Marconi Wireless Telegraph Co. Ltd."

Motores OTTO

DA
MOTORENFABRIK DEUTZ
Primeira e maior fabrica especialista do mundo
FUNDADA EM 1864
FORÇA MOTRIZ MAIS BARATA PARA INDUSTRIA
E LUZ ELECTRICIA
Installações a gaz pobre, construcção moderna e
aperfeicoada, trabalhando com lenha, pó de serra,
resíduos, bagaço, cascas, etc.
Simplicidade extraordinaria.
Durabilidade incomparavel.
Seguranca absoluta de serviço.
Offerecem-se todas as garantias.
Sociedade de Motores Deutz
OTTO LEGITIMO, Ltda.
RECIFE — Avenida Marquez de Olinda, 150

FOLHETIM DO "DIARIO DE PERNAMBUCO" 256

EMILE RICHEBOURG

A Irmãzinha dos Pobres

Quinta parte

O CASTIGO

II

Doas amigas

— Venho aqui como amiga; as
perguntas que vou fazer-lhe são-me
dictadas pelo muito interesse que a
sua situação me causa e pelo vivo
desejo de lhe ser util.

Mas ainda cá torno á minha per-
guntinha de ainda ha pouco: a menina
não podia declarar ao commissario
de policia o nome d'essa malvada
mulher, pois não a conhecia.

Bem; mas em logar de afirmar
que não tinha nenhum inimigo, a me-
nina podia declarar-lhe, como acaba
de o fazer á minha pessoa, que ti-
nha uma cruel e impiedavel inimiga.

N'este ponto, menina Rosa, porque
motivo se abstinha de um silencio
que eu não sei explicar?

Depois de alguns momentos de
hesitação, a joven modista respon-
deu:

— Foi levada a isso por muitas
razões, senhora condessa, e não por
mero capricho.

— E' verdade, respondeu a illus-
tre dama.

A boa condessa

Momentos depois, Rosa continuou:
— Senhora condessa, viu a joven
que acabou de sahir d'aqui?
— Sim; é muito agradável; como
se chama?

— E' a senhora de Lineul.

A condessa fez um movimento
brusco.

— Será por acaso a esposa d'esse
infeliz de Lineul de quem os jor-
naes falaram tanto o anno passa-
do?

— Sim, senhora condessa, e o
marido, a quem adora, endoeceu
em resultado d'um duello que cus-
tou a vida ao seu adversario.

— Lembrou-me muito bem d'isso.
— Muito bem, senhora condessa,
pois a minha inimiga é e tambem da
senhora de Lineul, que tambem não
a conhece. Se eu fizesse certas re-
velações ao commissario de policia
attingiria cruelmente a senhora de
Lineul na pessoa do marido, encren-
rado talvez para sempre em uma ca-
sa de saúde. Eu não podia fazel-o,
senhora condessa. A desgraça ap-
roximou-se.

Muitas ambas victimas da mesma
mulher que se oculta e nos fere
covardemente na sombra.

Pois bem, não podia, falando, re-
velar pormenores da vida intima da
senhora de Lineul.

— Começo a comprehender a me-
nina Rosa.

— Ainda não é tudo. Ah! estou
profundamente tocada pela sua bon-
dade commigo e quero provar-lhe,

tanto quanto me fôr possivel, que
não sou indigna do interesse que
me testemunha.

Um dia, e isso já lá vai longe,
por effeito de uma monstruosa ma-
chinação da minha inimiga, fui at-
trahida a uma cidade que se arma-
ra. A cousa passava-se em Auteuil,
numa casa isolada, alugada para
esse fim. Ah! encontrei-me em pre-
sença de um homem riquissimo que
me amava talvez, mas que me que-
ria para amante.

Contava eu apenas dezesseis annos
quando tive de defender-me contra
as suas primeiras tentativas de se-
ducção; repelli a sempre com des-
prezo as suas odiosas propostas.

Finalmente, na casa d'Auteuil en-
tava eu á sua mercê, e não sei o
que aconteceria se tivesse empregado
a força contra mim; felizmente,
esse homem, que sempre me causara
medo, não era nem um miseravel,
nem um covarde. Viu-me re-
solvida a defender-me, e, deante da
minha attitud, a sua mudou subita-
mente.

Então, fez-se humilde e fez-me
compreender o laço que uma mu-
lher que elle não conhecia, me arma-
ra. Depois falou do amor que
lhe inspirava, dos projectos que pla-
neava a meu respeito, tudo isso em
discurso que eu mal ouvia. Por fim,
propoz-me casamento.

— Uma outra tentativa de seduc-
ção.

— Não, senhora condessa; em
uma carta que depois me escreveu,
confirmando a sinceridade dos seus
sentimentos, renovava a proposta

que me fizera do seu nome e da
sua fortuna.

— E a menina recusou?

— Não podia aceitar; eu não o
amava.

E a condessa, tomando-lhe a
mão:

— Menina Rosa, disse gravemen-
te a senhora de Morland, não po-
sso dizer que a menina andou mal,
pois que obedeceu a escrúpulos de
consciencia e a um sentimento de
delicadeza que sei apreciar, creia-o.

D'esta maneira, em vez de censu-
ral-a por ter occultado a verdade ao
magistrado, vejo-me obrigada a fe-
licital-a.

Intelligente a resolução que a
menina Rosa tomou, por muito lou-
vavel que seja, não a protego con-
tra a sua inimiga, que, contando
mais do que nunca com a impunida-
de, não desanimará facilmente.

— Ah! comprehendendo-o, senhora
condessa, mas o que poderá eu fa-
zer?

O inimigo que se oculta e que
fere á trahição, seguro da impu-
nidade, é de todos o mais temivel.

Vejo que lhe é realmente difficil-
limo o defender-se.

E a condessa ficou um momento
pensativa e continuou:

— Conheço uma mulher chamada
Lourença d'Agecourt.

minhas melhores e mais antigas fre-
guezas da casa Lefèvre me abando-
naram bruscamente, sem me decla-
rarem os motivos! Mas n'estas cir-
cunstancias, como procedeu contra
mim a minha implacavel inimiga?
— Serviu-se, para a ferir, de uma
arma sempre terrivel: a calumnia.
— Oh!
— Muitas senhoras, suas frequen-
tas, como eu, receberam uma carta
assignada por Lourença d'Agecourt.
A carta que me foi dirigida — as
outras são pouco mais ou menos
conhecidas nos mesmos termos —
contém contra si, minha pobre filha,
imputações excessivamente graves.
— Meu Deus! exclamou a pobre
modista.
— Tudo o que lhe vou dizer é
a pura verdade, continuou a condes-
sa.
— Essa tal Lourença d'Agecourt acor-
sentou-a, na sua carta, como uma hy-
pocrita que soube enganar a senho-
ra Lefèvre, a sua antiga patroa, e
toda a gente.
Segundo o que essa carta, possue
em grão supremo, a arte de dissi-
mular, de mentir, de apparentar
que a menina não é; tudo na sua
pessoa seria duplicidade, falsidade;
a menina representaria com um ex-
traordinario o papel de menina
innocente e casta; sob o seu verniz
de candura e de bom senso e just-
as apparencias, a menina esconderia
sua repellente conduta.
Em summa, Lourença d'Agecourt
desmerecia como uma perversida-
de uma libertina, uma devassa, nada
mais nada menos que uma rapariga
da vida!
Continúa.

VARIAS

Sobre a continuidade do progresso científico

O TEMPO
Boletim do serviço meteorológico federal:
O clima (Recife) — Das 14 horas do dia 6 de hoje: tempo bom, ventos fracos sueste, temperatura máxima 24.4, mínima 19.0.
O clima (Recife) — Das 14 horas do dia 6 de hoje: tempo bom, ventos fracos sueste, temperatura máxima 24.4, mínima 19.0.
O clima (Recife) — Das 14 horas do dia 6 de hoje: tempo bom, ventos fracos sueste, temperatura máxima 24.4, mínima 19.0.

No Estado — Das 14 horas do dia 6 de hoje: tempo bom, ventos fracos sueste, temperatura máxima 24.4, mínima 19.0.
O clima (Recife) — Das 14 horas do dia 6 de hoje: tempo bom, ventos fracos sueste, temperatura máxima 24.4, mínima 19.0.

O clima (Recife) — Das 14 horas do dia 6 de hoje: tempo bom, ventos fracos sueste, temperatura máxima 24.4, mínima 19.0.
O clima (Recife) — Das 14 horas do dia 6 de hoje: tempo bom, ventos fracos sueste, temperatura máxima 24.4, mínima 19.0.

O clima (Recife) — Das 14 horas do dia 6 de hoje: tempo bom, ventos fracos sueste, temperatura máxima 24.4, mínima 19.0.
O clima (Recife) — Das 14 horas do dia 6 de hoje: tempo bom, ventos fracos sueste, temperatura máxima 24.4, mínima 19.0.

O clima (Recife) — Das 14 horas do dia 6 de hoje: tempo bom, ventos fracos sueste, temperatura máxima 24.4, mínima 19.0.
O clima (Recife) — Das 14 horas do dia 6 de hoje: tempo bom, ventos fracos sueste, temperatura máxima 24.4, mínima 19.0.

O clima (Recife) — Das 14 horas do dia 6 de hoje: tempo bom, ventos fracos sueste, temperatura máxima 24.4, mínima 19.0.
O clima (Recife) — Das 14 horas do dia 6 de hoje: tempo bom, ventos fracos sueste, temperatura máxima 24.4, mínima 19.0.

O clima (Recife) — Das 14 horas do dia 6 de hoje: tempo bom, ventos fracos sueste, temperatura máxima 24.4, mínima 19.0.
O clima (Recife) — Das 14 horas do dia 6 de hoje: tempo bom, ventos fracos sueste, temperatura máxima 24.4, mínima 19.0.

O clima (Recife) — Das 14 horas do dia 6 de hoje: tempo bom, ventos fracos sueste, temperatura máxima 24.4, mínima 19.0.
O clima (Recife) — Das 14 horas do dia 6 de hoje: tempo bom, ventos fracos sueste, temperatura máxima 24.4, mínima 19.0.

O clima (Recife) — Das 14 horas do dia 6 de hoje: tempo bom, ventos fracos sueste, temperatura máxima 24.4, mínima 19.0.
O clima (Recife) — Das 14 horas do dia 6 de hoje: tempo bom, ventos fracos sueste, temperatura máxima 24.4, mínima 19.0.

O clima (Recife) — Das 14 horas do dia 6 de hoje: tempo bom, ventos fracos sueste, temperatura máxima 24.4, mínima 19.0.
O clima (Recife) — Das 14 horas do dia 6 de hoje: tempo bom, ventos fracos sueste, temperatura máxima 24.4, mínima 19.0.

O clima (Recife) — Das 14 horas do dia 6 de hoje: tempo bom, ventos fracos sueste, temperatura máxima 24.4, mínima 19.0.
O clima (Recife) — Das 14 horas do dia 6 de hoje: tempo bom, ventos fracos sueste, temperatura máxima 24.4, mínima 19.0.

O clima (Recife) — Das 14 horas do dia 6 de hoje: tempo bom, ventos fracos sueste, temperatura máxima 24.4, mínima 19.0.
O clima (Recife) — Das 14 horas do dia 6 de hoje: tempo bom, ventos fracos sueste, temperatura máxima 24.4, mínima 19.0.

O clima (Recife) — Das 14 horas do dia 6 de hoje: tempo bom, ventos fracos sueste, temperatura máxima 24.4, mínima 19.0.
O clima (Recife) — Das 14 horas do dia 6 de hoje: tempo bom, ventos fracos sueste, temperatura máxima 24.4, mínima 19.0.

O clima (Recife) — Das 14 horas do dia 6 de hoje: tempo bom, ventos fracos sueste, temperatura máxima 24.4, mínima 19.0.
O clima (Recife) — Das 14 horas do dia 6 de hoje: tempo bom, ventos fracos sueste, temperatura máxima 24.4, mínima 19.0.

O clima (Recife) — Das 14 horas do dia 6 de hoje: tempo bom, ventos fracos sueste, temperatura máxima 24.4, mínima 19.0.
O clima (Recife) — Das 14 horas do dia 6 de hoje: tempo bom, ventos fracos sueste, temperatura máxima 24.4, mínima 19.0.

O clima (Recife) — Das 14 horas do dia 6 de hoje: tempo bom, ventos fracos sueste, temperatura máxima 24.4, mínima 19.0.
O clima (Recife) — Das 14 horas do dia 6 de hoje: tempo bom, ventos fracos sueste, temperatura máxima 24.4, mínima 19.0.

O clima (Recife) — Das 14 horas do dia 6 de hoje: tempo bom, ventos fracos sueste, temperatura máxima 24.4, mínima 19.0.
O clima (Recife) — Das 14 horas do dia 6 de hoje: tempo bom, ventos fracos sueste, temperatura máxima 24.4, mínima 19.0.

O clima (Recife) — Das 14 horas do dia 6 de hoje: tempo bom, ventos fracos sueste, temperatura máxima 24.4, mínima 19.0.
O clima (Recife) — Das 14 horas do dia 6 de hoje: tempo bom, ventos fracos sueste, temperatura máxima 24.4, mínima 19.0.

O clima (Recife) — Das 14 horas do dia 6 de hoje: tempo bom, ventos fracos sueste, temperatura máxima 24.4, mínima 19.0.
O clima (Recife) — Das 14 horas do dia 6 de hoje: tempo bom, ventos fracos sueste, temperatura máxima 24.4, mínima 19.0.

O clima (Recife) — Das 14 horas do dia 6 de hoje: tempo bom, ventos fracos sueste, temperatura máxima 24.4, mínima 19.0.
O clima (Recife) — Das 14 horas do dia 6 de hoje: tempo bom, ventos fracos sueste, temperatura máxima 24.4, mínima 19.0.

O clima (Recife) — Das 14 horas do dia 6 de hoje: tempo bom, ventos fracos sueste, temperatura máxima 24.4, mínima 19.0.
O clima (Recife) — Das 14 horas do dia 6 de hoje: tempo bom, ventos fracos sueste, temperatura máxima 24.4, mínima 19.0.

O clima (Recife) — Das 14 horas do dia 6 de hoje: tempo bom, ventos fracos sueste, temperatura máxima 24.4, mínima 19.0.
O clima (Recife) — Das 14 horas do dia 6 de hoje: tempo bom, ventos fracos sueste, temperatura máxima 24.4, mínima 19.0.

O clima (Recife) — Das 14 horas do dia 6 de hoje: tempo bom, ventos fracos sueste, temperatura máxima 24.4, mínima 19.0.
O clima (Recife) — Das 14 horas do dia 6 de hoje: tempo bom, ventos fracos sueste, temperatura máxima 24.4, mínima 19.0.

O clima (Recife) — Das 14 horas do dia 6 de hoje: tempo bom, ventos fracos sueste, temperatura máxima 24.4, mínima 19.0.
O clima (Recife) — Das 14 horas do dia 6 de hoje: tempo bom, ventos fracos sueste, temperatura máxima 24.4, mínima 19.0.

O clima (Recife) — Das 14 horas do dia 6 de hoje: tempo bom, ventos fracos sueste, temperatura máxima 24.4, mínima 19.0.
O clima (Recife) — Das 14 horas do dia 6 de hoje: tempo bom, ventos fracos sueste, temperatura máxima 24.4, mínima 19.0.

O clima (Recife) — Das 14 horas do dia 6 de hoje: tempo bom, ventos fracos sueste, temperatura máxima 24.4, mínima 19.0.
O clima (Recife) — Das 14 horas do dia 6 de hoje: tempo bom, ventos fracos sueste, temperatura máxima 24.4, mínima 19.0.

O clima (Recife) — Das 14 horas do dia 6 de hoje: tempo bom, ventos fracos sueste, temperatura máxima 24.4, mínima 19.0.
O clima (Recife) — Das 14 horas do dia 6 de hoje: tempo bom, ventos fracos sueste, temperatura máxima 24.4, mínima 19.0.

O clima (Recife) — Das 14 horas do dia 6 de hoje: tempo bom, ventos fracos sueste, temperatura máxima 24.4, mínima 19.0.
O clima (Recife) — Das 14 horas do dia 6 de hoje: tempo bom, ventos fracos sueste, temperatura máxima 24.4, mínima 19.0.

O clima (Recife) — Das 14 horas do dia 6 de hoje: tempo bom, ventos fracos sueste, temperatura máxima 24.4, mínima 19.0.
O clima (Recife) — Das 14 horas do dia 6 de hoje: tempo bom, ventos fracos sueste, temperatura máxima 24.4, mínima 19.0.

O clima (Recife) — Das 14 horas do dia 6 de hoje: tempo bom, ventos fracos sueste, temperatura máxima 24.4, mínima 19.0.
O clima (Recife) — Das 14 horas do dia 6 de hoje: tempo bom, ventos fracos sueste, temperatura máxima 24.4, mínima 19.0.

O clima (Recife) — Das 14 horas do dia 6 de hoje: tempo bom, ventos fracos sueste, temperatura máxima 24.4, mínima 19.0.
O clima (Recife) — Das 14 horas do dia 6 de hoje: tempo bom, ventos fracos sueste, temperatura máxima 24.4, mínima 19.0.

O clima (Recife) — Das 14 horas do dia 6 de hoje: tempo bom, ventos fracos sueste, temperatura máxima 24.4, mínima 19.0.
O clima (Recife) — Das 14 horas do dia 6 de hoje: tempo bom, ventos fracos sueste, temperatura máxima 24.4, mínima 19.0.

O clima (Recife) — Das 14 horas do dia 6 de hoje: tempo bom, ventos fracos sueste, temperatura máxima 24.4, mínima 19.0.
O clima (Recife) — Das 14 horas do dia 6 de hoje: tempo bom, ventos fracos sueste, temperatura máxima 24.4, mínima 19.0.

O clima (Recife) — Das 14 horas do dia 6 de hoje: tempo bom, ventos fracos sueste, temperatura máxima 24.4, mínima 19.0.
O clima (Recife) — Das 14 horas do dia 6 de hoje: tempo bom, ventos fracos sueste, temperatura máxima 24.4, mínima 19.0.

O clima (Recife) — Das 14 horas do dia 6 de hoje: tempo bom, ventos fracos sueste, temperatura máxima 24.4, mínima 19.0.
O clima (Recife) — Das 14 horas do dia 6 de hoje: tempo bom, ventos fracos sueste, temperatura máxima 24.4, mínima 19.0.

O clima (Recife) — Das 14 horas do dia 6 de hoje: tempo bom, ventos fracos sueste, temperatura máxima 24.4, mínima 19.0.
O clima (Recife) — Das 14 horas do dia 6 de hoje: tempo bom, ventos fracos sueste, temperatura máxima 24.4, mínima 19.0.

O clima (Recife) — Das 14 horas do dia 6 de hoje: tempo bom, ventos fracos sueste, temperatura máxima 24.4, mínima 19.0.
O clima (Recife) — Das 14 horas do dia 6 de hoje: tempo bom, ventos fracos sueste, temperatura máxima 24.4, mínima 19.0.

O clima (Recife) — Das 14 horas do dia 6 de hoje: tempo bom, ventos fracos sueste, temperatura máxima 24.4, mínima 19.0.
O clima (Recife) — Das 14 horas do dia 6 de hoje: tempo bom, ventos fracos sueste, temperatura máxima 24.4, mínima 19.0.

O clima (Recife) — Das 14 horas do dia 6 de hoje: tempo bom, ventos fracos sueste, temperatura máxima 24.4, mínima 19.0.
O clima (Recife) — Das 14 horas do dia 6 de hoje: tempo bom, ventos fracos sueste, temperatura máxima 24.4, mínima 19.0.

O clima (Recife) — Das 14 horas do dia 6 de hoje: tempo bom, ventos fracos sueste, temperatura máxima 24.4, mínima 19.0.
O clima (Recife) — Das 14 horas do dia 6 de hoje: tempo bom, ventos fracos sueste, temperatura máxima 24.4, mínima 19.0.

O clima (Recife) — Das 14 horas do dia 6 de hoje: tempo bom, ventos fracos sueste, temperatura máxima 24.4, mínima 19.0.
O clima (Recife) — Das 14 horas do dia 6 de hoje: tempo bom, ventos fracos sueste, temperatura máxima 24.4, mínima 19.0.

O clima (Recife) — Das 14 horas do dia 6 de hoje: tempo bom, ventos fracos sueste, temperatura máxima 24.4, mínima 19.0.
O clima (Recife) — Das 14 horas do dia 6 de hoje: tempo bom, ventos fracos sueste, temperatura máxima 24.4, mínima 19.0.

O clima (Recife) — Das 14 horas do dia 6 de hoje: tempo bom, ventos fracos sueste, temperatura máxima 24.4, mínima 19.0.
O clima (Recife) — Das 14 horas do dia 6 de hoje: tempo bom, ventos fracos sueste, temperatura máxima 24.4, mínima 19.0.

O clima (Recife) — Das 14 horas do dia 6 de hoje: tempo bom, ventos fracos sueste, temperatura máxima 24.4, mínima 19.0.
O clima (Recife) — Das 14 horas do dia 6 de hoje: tempo bom, ventos fracos sueste, temperatura máxima 24.4, mínima 19.0.

O clima (Recife) — Das 14 horas do dia 6 de hoje: tempo bom, ventos fracos sueste, temperatura máxima 24.4, mínima 19.0.
O clima (Recife) — Das 14 horas do dia 6 de hoje: tempo bom, ventos fracos sueste, temperatura máxima 24.4, mínima 19.0.

O clima (Recife) — Das 14 horas do dia 6 de hoje: tempo bom, ventos fracos sueste, temperatura máxima 24.4, mínima 19.0.
O clima (Recife) — Das 14 horas do dia 6 de hoje: tempo bom, ventos fracos sueste, temperatura máxima 24.4, mínima 19.0.

O clima (Recife) — Das 14 horas do dia 6 de hoje: tempo bom, ventos fracos sueste, temperatura máxima 24.4, mínima 19.0.
O clima (Recife) — Das 14 horas do dia 6 de hoje: tempo bom, ventos fracos sueste, temperatura máxima 24.4, mínima 19.0.

O clima (Recife) — Das 14 horas do dia 6 de hoje: tempo bom, ventos fracos sueste, temperatura máxima 24.4, mínima 19.0.
O clima (Recife) — Das 14 horas do dia 6 de hoje: tempo bom, ventos fracos sueste, temperatura máxima 24.4, mínima 19.0.

O clima (Recife) — Das 14 horas do dia 6 de hoje: tempo bom, ventos fracos sueste, temperatura máxima 24.4, mínima 19.0.
O clima (Recife) — Das 14 horas do dia 6 de hoje: tempo bom, ventos fracos sueste, temperatura máxima 24.4, mínima 19.0.

FIGURAS E FACTOS

O 21.º



Bokert Ali, famoso "leader" indiano que goza de ser restituído à liberdade.

73

Neste mesmo jornal, domingo último, abelhou o sr. Julio Bello problema interessantíssimo: o do absentismo.

Entenda-se por absentismo a ausência dos senhores de engenho de suas terras. Ausência que importa na renúncia aos direitos e aos deveres de mandar.

E' que os senhores de engenho pernambucanos já não sabem ser donos do que possuem. Ter terra e não dominar nela, deve ser a primeira condição e até, em boa lógica, a primeira razão de a perder.

Isso de ter terra e ser dono della; isso de ter propriedade e conhecê-la; isso de saber mandar — foi bom para os nossos avós.

E' que nesses avós havia o apego à terra e o sentimento de família. Nada menos parecido a wagons de ciganos que as casas boas e solidas dos nossos avós. Mesmo as que hoje esverdeiam no abandono conservavam o velho ar senhoril com que outrora dominavam o verde sem fim das campinhas.

E havia o sentimento de família. Havia a aliança de parentelas em que acabou entrelaçado todo o Pernambuco de sangue limpo: os Albuquerque, os Cavalcanti, os Wanderley, os Mello, os Paes Barreto, os Lima. Aliança de parentelas que foi o nervo da reação contra o holandês. Aliança de parentelas que antes de se afirmar em 1845 contra o governador Chichorro ou, antes, contra a "Praia", já se afirmara contra Jerônimo de Mendonça Furtado, governador colonial. Foram os senhores de engenho que de Pernambuco expulsaram o fidalgo, prendendo-o uma tarde do anno de 1666, em Olinda, quando passava pela rua de São Bento "acompanhado dos seus ajudantes de ordens e de alguns criados". Jerônimo de Mendonça Furtado quizera governar Pernambuco contra os mais puros interesses pernambucanos que eram naturalmente os dos grandes proprietários: estes porém não se deixaram intimidar pelos bigodes em tufo do commissario português, (Mendonça Furtado, segundo Alfredo de Carvalho, ganhou em Pernambuco a alcunha de "Usenbergs" por causa dos seus insolentes bigodes e da Shomberg).

Isto em 1666. A luta contra o governador Chichorro a que se refere o sr. Julio Bello foi outra afirmação, desta vez não de todo victoriosa, da consciência que possuía nossa fidalguia rustica dos seus direitos e dos seus deveres de donos da terra.

E tão vivo era nos nossos senhores de engenho e ricos-homens o sentimento de família, que em 1845 escrevia em nome delles João Mauricio Cavalcanti da Rocha Wanderley, em carta ao "Diário Novo", publicada no "Diário de Pernambuco", que a influencia dos grandes proprietários cujas famílias reuniam vantagens de fortuna, talento e boa origem era das mais legítimas, pois vivendo elles, os grandes proprietários, pregados às terras "como a ostra aos rochedos", eram naturalmente os mais interessados no bem do país.

E o que veio reduzir Pernambuco à triste caricatura do seu passado que hoje incontestavelmente é, foi exactamente o haver-se desgarrado o melhor da fidalguia rustica, da terra a que vivera pregada "como a ostra aos rochedos".

O absentismo trouxe para a nossa família rural todos os inconvenientes do particularismo privando-a das vantagens do tipo de família patriarcal. Em alguns a renúncia à glória foi absoluta: venderam-na. Onde a inversão de valores sociais que se tem operado em Pernambuco, havendo hoje netos de senhores de engenho reduzidos a pitos funcio-

Revestiu-se de impopularidade a missa que os disciplinados sargentos do 21.º batalhão de caçadores mandaram celebrar hontem, às 8 horas, na basílica de N. S. do Carmo, em acção de graças pelo regresso dessa unidade do Exército nacional.

A cerimonia foi solenne tendo officiado o revmdo padre Getulio Cavalcanti, servindo de diácono e subdiácono, respectivamente, o conego João Olympio dos Santos e o padre dr. A. Guimarães.

Do Evangelho o conego Jonas Taurino proferiu eloquente oração.

O côro esteve confiado à Associação dos ex-alunos de d. Bosco.

Fez-se representar nesse acto de fé religiosa o sr. governador do Estado, achando-se tambem presente o sr. comandante desta região militar, altas autoridades, representantes da imprensa e grande numero de militares e outras pessoas.

A entrada do vasto templo tectava duas bandas de musica, uma do 21.º e outra da Força policial.

A tarde esteve em Palacio uma comissão de sargentos do 21.º para agradecer ao sr. governador do Estado ter-se feito representar na missa.

Da comissão promotora da solennidade religiosa, composta dos sargentos Carlos Aceldio de Barros Hamilton Martins Ribeiro Passos, L. G. Uchôa Cavalcanti e Antonio Luis Braga, recebemos e agradecemos o attencioso officio que se segue:

"Havendo esse criterioso órgão da imprensa indigena se manifestado altamente gentil para com os sargentos do 21.º batalhão de caçadores, estes, por intermedio da comissão abaixo assignada, vem agradecer as provas de carinho e consideração recebidas, muito embora tal attitud de brilhante maldade não lhes causasse surpresa, em virtude do conceito que sempre firmaram em torno do "Diário de Pernambuco".

Por vossa intermediação, os sargentos do 21.º agradecerem aos demais com generos a maneira com que noticiaram a iniciativa da "Missa em acção de graças", assim como as famílias que compareceram ao acto de fé religiosa.

Aproveitando o ensejo, apresentamos ao distincto corpo redaccional do "Diário de Pernambuco", os nossos protestos de grande estima e elevada consideração."

A estação radio-telegraphica de Olinda communicou-se hontem, com os seguintes vapores:

"Antonio Delphino", "Guarabuba", "Santos", "Cap. norte", "Demerara", "American Legion", "Maraguapé", "Rodrigues Alves", "Itaboraí", "Andromeda", "Christoffele", "Franciscana", "Itaboraí", "Malle", "Canoeira", "North", "Cornwall", "Arasua", "Cambridge" e "Prince S. E."

Em sessão de ante-hontem o Superior Tribunal decidiu: 1 habes-corpus, 7 recursos civis, 1 conflicto de jurisdicção, 1 agravo de petição, 2 apellações criminaes e 1 civil.

Por ser o dia de amanhã consagrado à Natividade de Nossa Senhora, o ponto será facultativo nas repartições publicas.

As 13 horas de hoje, em um dos salões do quartel geral desta região regular-se-á o sorteo militar para o exercito nacional.

Os proprietarios da fabrica Ceramica Industrial do Cabo, requereram isenção de impostos estaduais para os productos da referida fabrica.

Os srs. Guerra e Cia. e Manoel Moreira Reis estão intimados a recolher a importância da multa que lhes impoz o Departamento de Saude.

O sr. Lionello Iona, proprietario do prédio n.º 257 sito a Avenida 17 de Agosto, obteve parecer favoravel ao seu pedido de dispensa de decima.

rios publicos e engenheiros que "profiteiros" venturosos administram de longe, por traz de firmas commerciaes.

A usina trouxe para a nossa paisagem rural os charutos horríveis de suas chaminés que parecem charutos de novos rios; e viajando pelo interior, já nos não encanta o olhar a doce brancura de cal das antigas "casas grandes" nem o ar das terras e aquelle, tão ingenuo e tão bom, das pinturas de Post.

Do culto da glória, da que o sr. Julio Bello é um dos raros a conservar a commoção, succedem entre nós o da cidade e o absentismo em disto: da attracção da grande cidade.

E as grandes cidades são hoje o grande mal do Brasil. Um meu amigo diz do Rio de Janeiro que acabará esterilizando toda a nossa reserva de energias.

Aliás, já Sylvio Romero observava quanto a gente das capitales embelesse de delicia em hostilizar a do interior: os "magnatas", os "senhores feudaes", os "capitais", "Magnatas" e "capitais" que foram, entretanto, no expressivo dizer do sr. Agrippino Grieco, os "architectos do Brasil".

De tempo de Sylvio para cá o mal se tem aguçado. Grece o desajuste a glória e o sentimento de família apenas sobrevive nas suas desvantagens: no nepotismo.

Nestas condições, onde pousar um olhar de esperança?

SILBERTO FREYRE.

ULTIMA HORA

Pela "Western Telegraph"

Serviço especial do "Diário de Pernambuco" e da Agencia Hava

INTERIOR

RIO, 6 — Hoje na Camara o sr. Heitor de Souza respondeu ao discurso do sr. Estacio Coimbra, dizendo que não ataca o Senado, nem teve intenção de censura, pois seria uma desfeiteza ao Senado.

O sr. Augusto Lima disse que não procedem as accusações contra a demora na votação de certas leis.

Foi votado em segunda discussão, o orçamento da agricultura, prevalecendo o parecer da comissão de finanças.

Foi tambem aprovado em primeira discussão o projecto, prorrogando a lei do Inquilinato, até o dia 31 de dezembro de 1925.

RIO, 6 — Realizou-se no estadio do "Fluminense" brilhante festa sportiva em honra aos marinheiros ingleses.

RIO, 6 — O almirante Brand e os officiaes ingleses estiveram no palacio do Catete em visita ao presidente da Republica.

RIO, 6 — Foi assignado o Regulamento da arrecadação do imposto de renda.

RIO, 6 — Amanhã, data da Independencia, formarão uma divisa da marinha e 600 marinheiros ingleses, em continencia ao presidente da Republica.

RIO, 6 — O couraçado "São Paulo" zarpará na segunda-feira para a Bahia, levando o ministro do exterior; coronel Joaquim Euclio; embaixador Badoglio; coronel Siciliano, o almirante Penido; tenente Alvaro de Souza, representando o ministro da marinha e tenente Hugo Pontes, representando o chefe do estado-maior.

Essa comitiva irá receber o principe Humberto.

RIO, 6 — Foram commissiionados varios inferiores do Batalhão naval, nos postos de segundos tenentes.

RIO, 6 — O Senado não funcionou hoje.

RIO, 6 — Na proxima segunda-feira haverá recepção a bordo do couraçado "Dei".

Hoje haverá um baile no "Club britannico".

O ministro Alexandrino do Alencar offereceu um almoço no Corcovado aos officiaes ingleses.

MERCADO DO RIO
RIO, 6 — Mercado de cambios: Os bancos abriram hoje, às taxas de 5 1/2 1/4 d. e 5 2 1/4 d.

Café: Preço de arroba: 508000. Stock: 278.096 saccos. Asucar: Stock: 15.487 saccos.

Algodão: Existem em deposito 6885 fardos.

EXTERIOR

LISBOA, 6 — Os sellos comemorativos do raid terreo Lisboa-Rio terão curso legal, hoje, amanhã e segunda-feira, em homenagem a Independencia do Brasil.

PEKIN, 6 — De Shanghai: Recomeçou o ataque a Liecho, afim de ser tomado o forte de Woosung.

As forças estão resistindo firmemente.

ROMA, 6 — Os jornaes estão dando grande importancia à conferencia havida entre o rei e o sr. Benito Mussolini, a respeito da politica interna.

PARIS, 6 — De Calais: Os nadadores Harrison e Holmy abandonaram a tentativa de travessia do canal da Mancha, depois de nadarem quatro horas e oito minutos.

PARIS, 6 — Os nadadores Harrison, argentino e Helmy, egypcio, lançaram-se ao mar, do Cabo Gressen, desta noite, às 23 e 50 minutos para tentar a travessia do canal da Mancha.

O mar estava calmo e o vento soprava do sul. Havia entretanto, expesso nevoeiro.

PARIS, 6 — O padre Siqueno,

delegado da Republica Argentina ao Congresso eucharistico de Amsterdam, em transito por esta capital, vindo de Lourdes, deu as impressões que trouxe da sua revista aquelle santuario, relatando diversos casos milagrosos de cura de que foi testemunha occular, entre os quaes o de um argentino.

O referido sacerdote declarou que tomara nota dos nomes dos doentes restabelecidos e das respectivas enfermidades, obtendo de alguns a descrição do que sentiram no momento em que se operou a cura.

LONDRES, 6 — Foi enviada uma nota energica aos chefes das tropas, em leita na China. Declara a bitida nota que não permitirá combates no rio Wungang, entre o forte de Wungang e o arsenal de Kiangnan.

LONDRES, 6 — O governo publicou um communiquê autorizando os alliados explosões a regressar à zona do Ruhr, conforme ficou resolvido no pacto de Londres.

MADRID, 6 — O general Primo de Rivera dirigiu uma proclamação ao exercito dizendo que o directorio continuará no poder até ficar resolvido o problema de Marrocos; recorda a obra realizada pelo directorio, desmentindo as supostas divergencias no exercito e conclue declarando que o povo pode confiar que o directorio cumprirá a sua missão.

BERLIM, 6 — Chegou hoje aqui, o general Allen, ex-comandante das tropas norte-americanas de occupação.

HOJE --- no THEATRO MODERNO --- HOJE

Ella é impudica cortezã que domina Paris — Ella é a melga e ingenua donzela, criada em um condado Inglês
QUANTA DISPARIDADE E QUANTA ARTE!
Vinde ver essa mulher prodígio, essa mulher que fascina com um simples gesto seu e que se chama
FLORENCE REED

na deslumbrante e monumental super-produção do PROGRAMMA SERRADOR

PANTHERA NEGRA

NOS DIAS 12, 13 E 14 DE SETEMBRO

A maior, a mais deslumbrante produção cinematographica que já foi exibida na tela dos cinemas brasileiros!

Sodoma e Gomorra

A critica formidável á sociedade moderna, aos seus desbochos, desagrégamentos e ao culto inveterado do dinheiro, comparado ao culto antigo das orgias e dos vícios nas duas cidades malditas do peccado!

LUCY DORAINE

é a interprete desses 14 actos imponentes, deslumbrantes de luxo e encenação, que o THEATRO MODERNO exhibirá em 2 épocas

MAISON CHIC

Avisa a V. Excia. ter recebido
Sedas modernas com linda estampa e
Sedas lisas de grande successo
ECHARPES de seda
Lenços grandes, bordados e estampado
a moda de "Sevilha"
— Novidades —
Meias fortes de seda pura para senhora nas cores da moda
Tecidos de alta fantasia
Linhos para vestidos grande sortimento
Faça V. Excia. a escolha dos tecidos para seu uso no estabelecimento onde impere a arte e o bom gosto
MAISON CHIC
265, R. B. DA VICTORIA

AMISAS

SE PREFERE ARTIGO BOM PREÇOS BARATOS? COMPRE NA

AMISARIA ESPECIAL

RUA DUQUE DE CAXIAS 235

MOVIMENTO MARITIMO

O "ITAQUATIA" — Chegou, hontem do norte do país, gastando 7 dias na viagem, o paquete nacional "Itaquatia", da Companhia de navegação esteira.

O armazem n. 5 das Docas onde atracou esse paquete deverá ter recebido 350 toneladas de carga trazidas pelo referido paquete para o nosso commercio.

O "Itaquatia", sahirá hoj. á tarde para o Rio Grande do Sul e escala.

O "MARANGUAPE" — O grande paquete nacional "Maranguape" ex-allemão "Gunther", chegou hontem, ao nosso porto procedente de Belem e escala.

Trouxe algumas toneladas para o armazem 5 das Docas, devendo sahir hoj. á tarde para o sul.

O "RODRIGUES ALVES" — Tocou hontem no porto com procedencia do Rio, o paquete nacional "Rodrigues Alves" ex-"Aere", desembarcando 47 passageiros e 136 toneladas de carga.

Embarcaram aqui diversos viajantes para o norte.

O "Rodrigues Alves" que atracou no armazem 2 deverá deixar o ancoradouro pela madrugada.

O "ITABIRA" — Está atracado des de hontem, ás 10 horas, quando chegou de Rosario, Montevideo, Santa Fé, Rio Grande e escala, o cargueiro "Itabira" do Lloyd Nacional.

Veio carregado trazendo para o nos so commercio generos de primeira necessidade, entre elles xarope e farinha de trigo.

O "GUARATUBA" — Apesar de ter chegado ao lamarão ante-hontem, pela manhã entrou para o ancoradouro interno, o cargueiro nacional "Guaratuba", ex-allemão "Gundrum".

Procedeu de Liverpool e escala tocando tambem em Cardiff onde carregou carvão para o sul.

A carga variada a desembarcar des

Sete de Setembro

A data de hoje assigna, na historia do nosso país, a mais fulgida victoria das ideias de liberdade, que sempre fizeram vibrar o povo brasileiro.

Ardentes em suas aspirações, perseverantes, valorosos e desassombrados, os nossos antepassados assistiram, a 7 de setembro de 1822, á realização dos seus anhelos, com a proclamação da nossa emancipação politica de Portugal.

O grito de "Independência ou morte" que, nesse dia, ecoou ás margens do Ypiranga, foi apenas o desfecho indispensavel para uma situação que já de ha algum tempo vinha se esboçando para acaudir o Jogo da metropole lusitana.

A nossa emancipação já se achava manifestamente declarada pelos actos anteriores do governo.

O "fio", de tão alta significação para a vida politica nacional, havia sido a primeira demonstração franca da attitudo do Brasil perante a coroa portuguesa.

A acção decisiva do grande patriota José Bonifacio, um dos homens de mais talento e illustração daquelle tempo, devemos a circumstancia de ter sido mais rapidamente proclamada a nossa independência, pelo seu alto valor junto ao então príncipe regente e depois imperador D. Pedro I.

E' este o importante acontecimento historico que hoje comemoramos por entre demonstrações de regozijo toda a nação brasileira.

Dia de festa nacional, será hasteado nos edificios publicos o auri-se vapor é cerca de 95 toneladas que vão para o armazem 3.

Sahirá o "Guaratuba" hoj. para o sul.

O "ITATINGA" — Deverá ter deixado o porto hontem ás 23 horas, o paquete nacional "Itatinga" com destino ao norte, entrando hontem mesmo do Porto Alegre.

verde pavilhão e illuminadas, á noite, as respectivas fachadas.

Diversas festividades estão annunciadas em homenagem á gloriosa data:

A INAUGURAÇÃO DA ESCOLA SETE DE SETEMBRO

Entre as varias inaugurações com que o governo vai solenizar a data de hoje, está incluída a Escola 7 de setembro que está instalada em prédio apropriado, com todos os apetrechos pedagogicos modernos.

O acto, que se regulará ás 15 horas, terá a presença do exm. sr. dr. governador do Estado, altas autoridades e varias escolas de Afogados.

INSTITUTO ARCHEOLOGICO PERNAMBUCANO

Commemorando o 102.º anniversario da Independência do Brasil, o Instituto Archeologico expozá hoj. em sua sede a sua collecção de medalhas e franquias ao publico, das 14 ás 17 horas, a visita ao seu museu historico.

INSTITUTO GYMNASIAL PERNAMBUCANO

Homenageando a data, os alumnos do curso infantil e da 4.ª serie elementar do conceituado Instituto Gymnasial Pernambucano, por iniciativa de suas distinctas professoras senhoras Alexine Loyo Duarte e Maria do Carmo Machado Ramos, realizaram hontem, das 11 1/2 ás 13 horas um festival que, nem por ser singelo, deixou de ser interessante e altamente significativo.

O programma observado foi o seguinte:

I) Hymno nacional — cântico pelos alumnos; II) discurso — Maria Amélia Gondra; III) discurso — José Gonçalves Lima; IV) monologo "Quando eu for grande..." — José Vieira; V) canção "A filha da guilhermina" — Florinda Nunes Machado; VI) monologo "O ba-la-clan" — Mario Azevedo; VII) poesia "Eterna saudade" — Nilo Bastos; VIII) poesia "Mata-mouras" — José Pinto; IX) canção "O Tutuquinha" — Amaro Ramos; X) "Como fiziam a independência do Brasil" — Aluizio de Medeiros; XI) "O conculador" — Lucia Duarte; XII) "Froendo thias" — Fernando Collard e Arnaldo Dubeux; XIII) "O campeão" — Amaro Ramos; XIV) "O frezuez da verdura" — Inalida Duarte; XV) As

tres feras — Nilo Bastos; XVI) "A procura do piva" — Arnaldo Dubeux; XVII) "A cidade de Ipiranga" — Maria Lacerda; XVIII) "O amor" — Maria Lacerda; XIX) "O amor" — Maria Lacerda; XX) "O amor" — Maria Lacerda; XXI) "O amor" — Maria Lacerda; XXII) "O amor" — Maria Lacerda; XXIII) "O amor" — Maria Lacerda; XXIV) "O amor" — Maria Lacerda; XXV) "O amor" — Maria Lacerda; XXVI) "O amor" — Maria Lacerda; XXVII) "O amor" — Maria Lacerda; XXVIII) "O amor" — Maria Lacerda; XXIX) "O amor" — Maria Lacerda; XXX) "O amor" — Maria Lacerda; XXXI) "O amor" — Maria Lacerda; XXXII) "O amor" — Maria Lacerda; XXXIII) "O amor" — Maria Lacerda; XXXIV) "O amor" — Maria Lacerda; XXXV) "O amor" — Maria Lacerda; XXXVI) "O amor" — Maria Lacerda; XXXVII) "O amor" — Maria Lacerda; XXXVIII) "O amor" — Maria Lacerda; XXXIX) "O amor" — Maria Lacerda; XL) "O amor" — Maria Lacerda; XLI) "O amor" — Maria Lacerda; XLII) "O amor" — Maria Lacerda; XLIII) "O amor" — Maria Lacerda; XLIV) "O amor" — Maria Lacerda; XLV) "O amor" — Maria Lacerda; XLVI) "O amor" — Maria Lacerda; XLVII) "O amor" — Maria Lacerda; XLVIII) "O amor" — Maria Lacerda; XLIX) "O amor" — Maria Lacerda; L) "O amor" — Maria Lacerda; LI) "O amor" — Maria Lacerda; LII) "O amor" — Maria Lacerda; LIII) "O amor" — Maria Lacerda; LIV) "O amor" — Maria Lacerda; LV) "O amor" — Maria Lacerda; LVI) "O amor" — Maria Lacerda; LVII) "O amor" — Maria Lacerda; LVIII) "O amor" — Maria Lacerda; LIX) "O amor" — Maria Lacerda; LX) "O amor" — Maria Lacerda; LXI) "O amor" — Maria Lacerda; LXII) "O amor" — Maria Lacerda; LXIII) "O amor" — Maria Lacerda; LXIV) "O amor" — Maria Lacerda; LXV) "O amor" — Maria Lacerda; LXVI) "O amor" — Maria Lacerda; LXVII) "O amor" — Maria Lacerda; LXVIII) "O amor" — Maria Lacerda; LXIX) "O amor" — Maria Lacerda; LXX) "O amor" — Maria Lacerda; LXXI) "O amor" — Maria Lacerda; LXXII) "O amor" — Maria Lacerda; LXXIII) "O amor" — Maria Lacerda; LXXIV) "O amor" — Maria Lacerda; LXXV) "O amor" — Maria Lacerda; LXXVI) "O amor" — Maria Lacerda; LXXVII) "O amor" — Maria Lacerda; LXXVIII) "O amor" — Maria Lacerda; LXXIX) "O amor" — Maria Lacerda; LXXX) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXI) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXII) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXIII) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXIV) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXV) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXVI) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXVII) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXVIII) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXIX) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXX) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXI) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXII) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXIII) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXIV) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXV) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXVI) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXVII) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXVIII) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXIX) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXX) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXI) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXII) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXIII) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXIV) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXV) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXVI) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXVII) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXVIII) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXIX) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXX) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXI) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXII) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXIII) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXIV) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXV) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXVI) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXVII) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXVIII) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXIX) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXX) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXI) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXII) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXIII) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXIV) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXV) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXVI) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXVII) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXVIII) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXIX) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXX) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXXI) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXII) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXIII) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXIV) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXV) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXVI) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXVII) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXVIII) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXIX) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXX) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXXI) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXII) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXIII) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXIV) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXV) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXVI) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXVII) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXVIII) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXIX) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXX) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXXI) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXII) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXIII) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXIV) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXV) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXVI) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXVII) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXVIII) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXIX) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXX) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXXI) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXII) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXIII) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXIV) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXV) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXVI) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXVII) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXVIII) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXIX) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXX) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXXI) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXII) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXIII) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXIV) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXV) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXVI) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXVII) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXVIII) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXIX) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXX) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXXI) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXII) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXIII) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXIV) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXV) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXVI) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXVII) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXVIII) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXIX) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXX) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXXI) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXII) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXIII) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXIV) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXV) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXVI) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXVII) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXVIII) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXIX) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXX) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXXI) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXII) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXIII) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXIV) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXV) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXVI) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXVII) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXVIII) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXIX) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXX) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXXI) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXII) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXIII) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXIV) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXV) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXVI) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXVII) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXVIII) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXIX) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXX) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXXI) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXII) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXIII) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXIV) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXV) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXVI) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXVII) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXVIII) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXIX) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXX) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXXI) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXII) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXIII) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXIV) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXV) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXVI) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXVII) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXVIII) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXIX) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXX) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXXI) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXII) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXIII) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXIV) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXV) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXVI) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXVII) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXVIII) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXIX) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXX) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXXI) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXII) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXIII) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXIV) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXV) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXVI) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXVII) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXVIII) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXIX) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXX) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXXI) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXII) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXIII) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXIV) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXV) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXVI) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXVII) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXVIII) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXIX) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXX) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXXI) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXII) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXIII) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXIV) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXV) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXVI) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXVII) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXVIII) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXIX) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXX) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXXI) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXII) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXIII) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXIV) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXV) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXVI) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXVII) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXVIII) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXIX) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXX) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXXI) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXII) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXIII) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXIV) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXV) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXVI) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXVII) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXVIII) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXIX) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXX) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXXI) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXII) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXIII) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXIV) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXV) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXVI) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXVII) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXVIII) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXIX) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXX) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXXI) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXII) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXIII) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXIV) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXV) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXVI) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXVII) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXVIII) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXIX) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXX) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXXI) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXII) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXIII) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXIV) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXV) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXVI) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXVII) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXVIII) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXIX) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXX) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXXI) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXII) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXIII) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXIV) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXV) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXVI) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXVII) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXVIII) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXIX) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXX) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXXI) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXII) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXIII) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXIV) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXV) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXVI) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXVII) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXVIII) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXIX) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXX) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXXI) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXII) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXIII) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXIV) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXV) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXVI) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXVII) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXVIII) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXIX) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXX) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXXI) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXII) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXIII) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXIV) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXV) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXVI) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXVII) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXVIII) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXIX) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXX) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXXI) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXII) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXIII) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXIV) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXV) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXVI) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXVII) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXVIII) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXIX) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXX) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXXI) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXII) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXIII) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXIV) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXV) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXVI) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXVII) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXVIII) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXIX) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXX) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXXI) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXII) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXIII) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXIV) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXV) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXVI) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXVII) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXVIII) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXIX) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXX) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXXI) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXII) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXIII) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXIV) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXV) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXVI) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXVII) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXVIII) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXIX) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXX) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXXI) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXII) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXIII) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXIV) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXV) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXVI) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXVII) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXVIII) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXIX) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXX) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXXI) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXII) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXIII) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXIV) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXV) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXVI) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXVII) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXVIII) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXIX) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXX) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXXI) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXII) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXIII) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXIV) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXV) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXVI) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXVII) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXVIII) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXIX) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXX) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXXI) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXII) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXIII) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXIV) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXV) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXVI) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXVII) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXVIII) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXIX) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXX) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXXI) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXII) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXIII) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXIV) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXV) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXVI) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXVII) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXVIII) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXIX) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXX) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXXI) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXII) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXIII) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXIV) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXV) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXVI) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXVII) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXVIII) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXIX) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXX) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXXI) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXII) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXIII) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXIV) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXV) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXVI) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXVII) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXVIII) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXIX) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXX) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXXI) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXII) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXIII) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXIV) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXV) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXVI) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXVII) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXVIII) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXIX) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXX) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXXI) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXII) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXIII) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXIV) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXV) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXVI) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXVII) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXVIII) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXIX) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXX) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXXI) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXII) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXIII) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXIV) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXV) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXVI) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXVII) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXVIII) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXIX) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXX) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXXI) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXII) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXIII) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXIV) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXV) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXVI) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXVII) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXVIII) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXIX) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXX) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXXI) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXII) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXIII) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXIV) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXV) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXVI) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXVII) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXVIII) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXIX) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXX) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXXI) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXII) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXIII) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXIV) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXV) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXVI) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXVII) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXVIII) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXIX) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXX) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXXI) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXII) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXIII) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXIV) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXV) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXVI) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXVII) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXVIII) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXIX) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXX) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXXI) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXII) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXIII) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXIV) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXV) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXVI) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXVII) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXVIII) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXIX) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXX) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXXI) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXII) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXIII) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXIV) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXV) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXVI) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXVII) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXVIII) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXIX) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXX) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXXI) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXII) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXIII) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXIV) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXV) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXVI) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXVII) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXVIII) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXIX) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXX) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXXI) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXII) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXIII) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXIV) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXV) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXVI) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXVII) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXVIII) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXIX) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXX) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXXI) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXII) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXIII) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXIV) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXV) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXVI) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXVII) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXVIII) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXIX) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXX) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXXI) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXII) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXIII) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXIV) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXV) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXVI) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXVII) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXVIII) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXIX) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXX) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXXI) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXII) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXIII) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXIV) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXV) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXVI) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXVII) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXVIII) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXIX) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXX) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXXI) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXII) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXIII) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXIV) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXV) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXVI) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXVII) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXVIII) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXIX) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXX) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXXI) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXII) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXIII) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXIV) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXV) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXVI) "O amor" — Maria Lacerda; LXXXXXXXVII) "O

BIOLAIMO

(Neo-vida - Laimo-garganta)

cura instantaneamente

DORES DE GARGANTA E ROUQUIDÃO

Pastilhas aromáticas e de gosto agradável

AGENTE EXCLUSIVO:

SAVERIO VITA

Rua Floriano Peixoto, 211

RECIFE

7 DE SETEMBRO

(Continuação da 4.ª página)

Agosto e "Banda Musical de Tuma", escolas municipais e estaduais, associações desportivas etc., realizarão uma pousada cívica, dirigindo-se depois para a residência do homenageado.

Interpretará o sentir do povo de S. Lourenço, o sr. Luiz Barbosa Passos.

A noite as referidas bandas musicais farão retreta na praça principal da adiantada cidade.

Será, também, inaugurado o edifício do "Royal Cinema", de propriedade do sr. Francisco Barbosa de Oliveira, o qual passará a denominar-se "Cine Theatro Royal", com salas de aspersa, bilhares, buffet, etc.

A decoração dessa casa de diversões esteve a cargo do pintor Euclydes Fonseca.

JOAQUIM NABUCO

Por iniciativa da Escola Estadual n. 253, localizada neste povoado e regida pelo professor Joaquim Renato de Araújo Cabral, patrocinada pela comissão abaixo firmada, serão promovidas festas em comemoração à gloriosa data da independência do Brasil.

Elas o programma das festas: 1.ª parte — A's 5 horas — Alvorada — Hasteamento da bandeira nacional; Hymno Nacional pela philarmônica "6 de Maio".

2.ª parte — A's 10 horas — Arreamento da bandeira; sessão cívica; canto; gymnastica sueca; dialogo em 1 acto — "Uma palestra no palco" pelos alumnos Alvaro Vianna Lopes, Guilherme Sá Barreto, Lourival Lopes da Costa e Vicente Paulo Lima; discurso pelo alumno Lourival Costa; conferência, pelo alumno Alvaro Vianna Costa; monologo "O Boato", pelo alumno Ubirya Lessa; recitativo "7 de setembro", pelo alumno Luiz Gonzaga de Araújo Cabral; monologo "O chorão", pelo alumno João de Castro Barreto; recitativo "Caramuru", pelo alumno Reinaldo Lopes Costa; monologo "Campeão", pelo alumno Lourival Lopes Costa.

3.ª parte — (em continuação) — "Os doze meses", pelos alumnos Gentil Lopes Vianna, Francisco Ferreira Diniz, João Marinho Wanderley, Synval Tepercio de Carvalho, Alvaro Vianna Costa, Guilherme Sá Barreto, José Oscar Sá Barreto, Oscar Gomes de Aquino, Amaro Aristheo Franco, Luiz Gonzaga de Araújo Cabral, Lourival Lopes Costa e Ubirya Lessa; monologo "Chiquinho", pelo alumno José Taurino de Araújo; recitativo "Pernambuco", pelo alumno Octavio Vianna Costa; monologo "Foi bem feito", pelo alumno Synval Tepercio de Carvalho; monologo "Tutuquinha", pelo alumno Theodorino Diogenes Sá Barreto; recitativo "O corneta da morte", pelo alumno Amaro Aristheo Franco; monologo "Prestações", pelo alumno Alvaro Vianna Costa; monologo "Esperanto", pelo alumno Antonio Pinheiro Dantas; monologo "Recife", pelo alumno Gentil Lopes Costa.

A comissão compõe-se dos srs. Zenobio de Mello, Vicente Affonso de Mello, Pedro de Castro Sá Barreto, Antonio Augusto Pinheiro e Joaquim Renato de Araújo Cabral.

CAMPO GRANDE

Promovidos pelos clubs "Philosoficos" e "Marcellino Cleto" com o auxilio de alguns moradores deste districto, realizar-se-ão diversas festividades comemorativas, de accordo com o programma abaixo:

A's 4 horas, alvorada por clarins; ás 5 horas, hasteamento da bandeira nacional no local onde se acha erigido o monumento commemorativo da independência do Brasil, sendo entoado por um grupo de senhorinhas os hymnos da Independência, da Bandeira e Nacional.

Após este acto, em um altar artisticamente armado, all mesmo, será celebrada uma missa campal em accção de graças pelo referido feito.

A tarde, desfilada da bandeira com a mesma solennidade do hasteamento.

Das 18 ás 20 horas, retreta pelo "Club Municipal Marcellino Cleto".

TIMBAUBA

A passagem do dia de hoje, em Timbauba, vai ser assignalada com a inauguração de dois melhoramentos: a ponte Sergio Loreto, sobre o rio Capibaribe Mirim e que vai ligar a cidade ao gralado de Moças Velhas, e o novo edificio do cine-theatro Recreios Benjamin, estabelecimento de diversões que a firma Quelroz & Andrade, ha mais de oito annos mantem all.

A ponte Sergio Loreto é o inicio da estrada de rodagem Timbauba a Nandaret, accionada nos povoados de Candeias e Alliança.

Toda feita em cimento armado, all assenta em fundações muito solidas, com dois pilares e dois en-

SPORT

TURF

"JOCKEY CLUB DE PERNAMBUCO"

A sensacional tarde hippica de hoje no prado da Magdalena — O chá-dansante — O grande premio "Equitativa" — Os pareos — Notas.

Novo e bello triumpho está naturalmente reservado na tarde de hoje para o "Jockey Club de Pernambuco", — a novel e futura agremiação hippica que, muito antes mesmo do que seria de esperar, já vem pres-tando tantos e tão relevantes serviços.

Isso, graças aos esforços inauditos da sua directoria, cada vez mais firme no louvavel proposito de elevar a, por este meio, ao nivel de progresso e de grandeza que se nota em agremiações concórreres nos mais adiantados centros de civilização.

O que o Recife social possui de mais fino e representativo ha, certo, de affluir na tarde de hoje ao velho prado da Magdalena, para gozar as delicias de uma excellente reunião mundana, que outra não é essa festa hippica promovida pelo "Jockey Club de Pernambuco".

Noticiemos-a, pois!

O CHÁ-DANSANTE

A directoria do "Jockey Club" querendo dar um cunho de mais accentuado brilhantismo aos chás-dansantes que se realizarem d'ora por deante no prado da Magdalena, resolveu convidar um grupo de 10 graciosas senhoritas do esol social recifense para fazerem honra ás exmas. familias na qualidade de "donas da casa", — grupo que se revesará á proporção que se forem realisando novos chás-dansantes.

Incluiu a escolha para o chá de hoje, feita em sortido por ter sido a primeira, nas seguintes e gentis senhoritas: Eurydice Amorim, Lucia Lewin, Dinah Rosa Borges Marielina Dubeux, Lucia Rodrigues de Souza, Irene Antunes, Clarice Antunes, Ida Paria, Celeste Pinto Pessoa e Cecy Cantinho.

Esse grupo gentil, usará na blusa, como distinctivo, uma roséta de fitas encarnada e branca, offerta do "Jockey Club" e deverá prestar serviços inestimaveis aos srs. drs. Raul Neves e Ernesto Lega, os quaes estarão á frente de todo o movimento festivo na qualidade, respectivamente,

contros. As fundações são em cimento armado com dosagem de 1 x 3 x 5, os pilares em concreto de 1 x 2, 5 x 4, 5 e os encontros em alvenaria de pedra com faces planas, argamassa de construção de 1 x 3, rejuntados com argamassa de 1 x 2.

Os dois vãos extremos medem 11m80c, cada um, tendo o vão central 12m, 30c, prefazendo a extensão total da ponte, 35m, 20c.

O lastro igualmente construido em cimento armado, apoia-se em ca-da vão por duas vigas de arco parabólico, tendo transversinas equidistantes de 2m, 30c.

Os encontros têm a elevação de 5m, 60c.

Os pilares têm a forma de losangos cahindo em angulos rectos sob a sapata do lastro. Esta é todo o cado em paralelepipedos de granito assentados e rejuntados em argamassa forte de cimento.

A ponte tem 4m, 50c, de largura, inclusive a balastrada que tam-bem é em cimento armado.

O novo edificio dos Recreios Benjamin constitue um grande e magnifico predio, especialmente construido para o fim a que se destina.

Para commemorar condignamente a inauguração desses empreendimentos constituiu-se uma comissão da elite social.

Haverá, ainda, missa campal, pela manhã, no morro da Independência, junto ao pavilhão José Bonifacio, festa das Arvores, pelas creanças e colheiras, passatempo cívica e uma sessão, á noite, no theatro, com uma conferência, jogos desportivos, etc.

PAO D'ALHO

A Sociedade Instrução e Beneficência promove, para commemorar o dia de hoje, diversas festas, constando do programma seguinte:

Inauguração do novo predio da sede social e o alvuerge S. Vicente. Conferência sobre a data pela professora estadual, sra. Herminda de Oliveira.

Hora litteraria.

"Soiada" offerrecida á familia paulistense, em agradecimento aos serviços prestados á Sociedade na construção do predio social.

A Sociedade Instrução e Beneficência vem accrescer ao seu titulo de beneficencia o alvuerge S. Vicente, para dormitório dos desventurados que não tendo abrigo dormem ao relento.

BEZEPROS

O professorado desta cidade, tendo á frente os professores Antonio Florentino de Oliveira e d. Maria de Lourdes Santos Mendonça, promove para hoje, 102.ª anniversaria de nossa emancipação politica, festas escolares.

Pela manhã, será hasteada a bandeira nacional, no Paço municipal, tocando a banda de musica da cidade. Nessa occasião uma intelligente alumna de uma das escolas fará uma saudação á bandeira. Após terá lugar o juramento da bandeira de Pernambuco e baptisismo na occasião da missa em accção de graças que será celebrada na matriz pelo vigário da cidade.

A's 14 horas realizar-se-á o cívico e uma sessão cívica, onde farão ouvir diversos oradores em discursos patrióticos.

te, de director e sub-director da sede, das diversões.

As danças serão iniciadas ás 14 horas em ponto ao som do excellente "Jazz-band" que a directoria já contractou de há muito para tocar no prado todos os domingos e deverão prolongar-se até ás 17 horas, isto é, até o momento de ser disputado o grande premio "Equitativa".

Lindo e valioso brinde adquiriu a directoria do "Jockey Club" para offerir a uma das senhoritas presentes.

Isso, por meio de um sortido interessante e original e que deverá ser procedido da seguinte forma: O sr. dr. Ernesto Lega tomará o nome de todas as senhoritas presentes, collocando-as em cédulas, dentro de uma urna.

Em outra será depositado o mesmo numero de cédulas, sendo oito com os nomes das animas que disputarão o "grande premio Equitativa" e as restantes em branco.

A senhorita que conseguir por sorte o bilhete com o nome do animal que venha a triumphar no pareo, será premiada com o brinde do "Jockey Club".

A entrada de senhoras e senhoritas no pavilhão central das archibancadas, local reservado para as danças, será franca por não ter havido convites especiaes.

Os cavalheiros, entretanto, só poderão ter ingresso perante os porteiros, acompanhados por socios e directores do "Jockey Club".

O GRANDE PREMIO "EQUITATIVA"

O grande premio "Equitativa" no valor de 1:500\$000 e que será disputado durante cinco annos do dia 7 de setembro, foi instituido por iniciativa do sr. dr. Felipe Leal superintendente geral da importante companhia de seguros "A Equitativa dos E. U. do Brasil", quando há cerca de 2 mezes esteve nesta capital, acompanhada aqui representada pelo operoso presidente do "Jockey Club de Pernambuco", sr. dr. José Marques d'Oliveira.

Na ordem das diferentes partes do programma, damos pormenores sobre essa importante prova de fundo e de que para disputar a foram inscriptos os melhores parceiros da nossa pista.

Os ultimos dias de sol que tivemos, melhoraram consideravelmente a pista que hoje deve se encontrar em magnificas condições.

Ainda mais pela cuidadosa inspecção do respectivo director sr. Horacio Moreira que não tem poupado esforços para esse fim.

As estradas para automoveis que vão ter ao prado estão também em boas condições para os concertos que nellas têm sido procedidos constantemente, graças á bô vontade do sr. prefeito do Recife sempre solícito em attender os desejos da directoria do "Jockey Club".

Isso concorrerá certamente para augmentar ainda mais a affluencia de espectadores e familias.

OS PAREOS

1.º PAREO — Dos quatro concorrentes, que se inscreveram nesta prova eliminatória, voltam-se as vistas do publico turfista para "Fuzileiro" e "Mikado".

Sobre o primeiro, sabemos que o seu habil entraîneur está empregando todos os esforços para conquistar a victoria, que lhe seria facil, si ainda estivesse nas condições de mezes atrás.

Relativamente a "Mikado", o que podemos affirmar é que suas condições não se modificaram do ultimo do mezes; continua a ter muita força nos queixos e pouca nas pernas...

De "Bonifacio" só se poderia esperar a victoria, si elle hoje confirmasse, na carreira, as optimas qualidades apreciadas pelo seu experiente vendedor e proprietario no Paraná.

Quanto a "Rui" o que podemos assegurar é que suas pretensões de ganhar o pareo não se poderão hoje realisar, pois, ainda não está absolutamente em forma.

Palpitamos em "Fuzileiro", para 1.º, seguido bem de perto de "Mikado".

2.º PAREO — Excelente organização. A curta distancia d'esta prova deixa os turfistas perplexos.

No ultimo domingo, "Lobinho" foi o vencedor seguido de "Dante" e "Medoc" que correu mal.

Sabemos que o ultimo esta semana está em perfeito treino e que "Lobinho" está roando sem contar com "Dublin" que vai muito desacoreado no pezo. A lucta pela victoria será, pois, tremenda e conquistada palmo a palmo, não sendo de extranhar que "Dante" venha a figurar nos ultimos instantes. O castanhão da "Avenida" porém é cavallinho de temer e sobre elle realchem todos as sympathias que desejamos ver realizadas. Para 2.º palpitamos em "Lobinho".

3.º PAREO — Este pareo fica, segundo nos consta reduzido a tres parceiros, pois se diz que "Gilete" hontem adoeceu com certa gravidade, estando completamente proza das palhetas. Sendo assim, não correrá. Palpitamos em "Suzana" seguida de "Mira".

4.º PAREO — Haverá dança na sahida ao som do "jazz-band" das archibancadas... "Mulatinha", certamente demonstrará mais uma vez as suas bravas qualidades de acrobata.

Não obstante, palpitamos na sua victoria, seguida do "Iris" que está muito em ordem e é depositario de grandes esperanças de seus illustres proprietarios.

5.º PAREO — Que os perdedores têm o direito de chegar ao posto do vencedor, é este pareo a maior prova. Qual ganhará?

Val ser um pareo bem disputado e de grande movimento nas apostas que, temos a certeza, vão se dividir entre todos os parceiros. "Favonio" ganhará maiores sympathias e, si se lembrar das celeberrimas luctas com "Marinho" em tempos que já vão longe, reboará seus competidores de poste a poste.

CURE-SE E FORTALEÇA-SE

Os productos do Laboratorio Nutrotherapico Dr. RAUL LEITE & C. (Rio), resolvem difficuldades clinicas e trazem nos rotulos as respectivas formulas



Laxo Purgativo Infantil

Base manita (do maná). Único purgativo para crianças, é eficaz, tem sabor de assucar e não habita o organismo. (Lic. 407).

Guarina:

(Comprimidos). Base guaranina de guaraná. Cura ou alivia em poucos minutos qualquer dor, enxaquecas, etc., aborta a gripe, resfriados, etc., e é tónico do coração, ao contrario dos similares que são depressivos — Tome um ou dois comprimidos. (Lic. 515).

Amina-Zin:

Extractos vitaminicos da cenoura, cevada germinada etc. Poderoso tónico-estimulante da nutricao. Único desta classe no Brasil. (Lic. 1511).

LEITE IN-ANTIL — FABRICA EM S. PAULO E RIO
A VENDA EM TODO O BRASIL

Guaranil: (Concentrado)

Tónico poderoso, estomachico, hematogenico, de inegavel superioridade sobre os existentes, devido á sua accção anti-toxica e estimulante intestinal. (Guaranil — todo — kola — archeno — phospho — calcico — nucleo — vitaminico). (Lic. 498).

Lactargyl:

(Especifico infantil). Lactato neutro do hydragirio e extractos vitaminicos. Notavel tónico-purificador do sangue das crianças. Único no genero no Brasil. (Lic. 1510).

Tonico Infantil: (Concentrado)

(Sem alcool). Poderoso reconstituinte das crianças e unico no genero. (todo — tónico — archeno — glicero — phospho — nucleo — vitaminico). (Lic. 406).

Lactovermil:

Polyverleida 90 % mais efficaz que os vermífugos communs. Adoptado pelo Dep. Nac. de Saude Publica. (Lic. 408).

Purgoleite:

(Pastilhas). Admiravel e efficaz purgativo ou laxante para adultos. Tem sabor de confete e não habita o organismo. (Lic. 409).

Nutramina:

(Aminas da nutricao). Farinha fresca polyvitaminica e do crescimento, mineralizadora dos tecidos, caleificante dos ossos e estimulante do appetite.

Crema Infantil:

(Em pó dextrinizado). 12 variedades, com digestão quasi feita. Os pacotes são acompanhados de conselhos muito uteis sobre regime e hygiene. Preço: até 13300 o pacote.

Emegrina

Comprimido para emmagrecer. Acompanhado de regime alimentar muito util.



PARA O BANHO
PARA AFORMOSAR A PELLE
PARA BANHO DAS CRIANÇAS
PARA A BARBA

USEM SEMPRE

SABÃO
ARISTOLINO

ria de "Mira" seguida de "Suzana."

Os nossos palpites são exclusivamente para orientação de leitores, uma vez que não concorreremos a concurso algum.

FOOT-BALL

CAMPEONATO DA CIDADE

O jogo de hoje entre o "America" x "Nautico"

Não disputando mais o "Peres" o campeonato deste anno, só teremos na tarde de hoje o encontro entre o "America" e o "Nautico", no campo da Jaquielra.

Esses dois gremios gozam de muita sympathia nos circulos desportivos da cidade e apesar da superioridade de forças do "America" é de esperar que todo o partido venha a se travar com muito ardor e animação.

SUMMARIO DA IMPRENSA

REVISTA DE HISTORIA DE PERNAMBUCO — Relativos ao mez de Agosto ultimo, acabam de apparecer os numeros 17 e 18 da "Revista da Historia", importante publicação que está ediliando as obras completas do historiador pernambucano dr. Francisco Augusto Pereira da Costa.

A presente edição, que é de 28 paginas, traz, o seguinte summario: bsbpos de Olinda, d. Vital, com retrato, municipios de Pernambuco, Guarani com onze vistas, encyclopediella brasileira, a revolução de 1817, Christo preso, folk-lore, superstições populares e annaes pernambucanas.

Na capa apparece o retrato do sr. d. Miguel Valverde.

A "Revista da Historia" está exposta á venda nas principais livrarias e na redação, Imperatriz, 70, sobrado, onde podem ser tomadas assignaturas, das 15 ás 17 horas.

A RENASCENÇA — Circulará hoje o n. 48, anno II, d'ª "Renascença", revista cindense, dirigida pelos srs.



SYPHILIS!!!

Abortos! Chagas! Invalidez! Rheumatismo! Eczemas! UN HORROR!!!

A Syphilis produz Abortos, enche o corpo de Chagas, destróe as Cerações, faz os filhos Degenerados e Paralyticos. Produz Placars, Queda do cabello e das unhas, faz as pessoas Repugnantes! Ataca o Coração, o Baço, o Fígado, os Rins, a Bexca, a Garganta, produz o Rheumatismo, Purgações dos ouvidos, Eczemas, Erupções da pelle, Feridas no corpo todo, a Cegueira, a Loucura, umfim, ataca todo o organismo. Eliminae a Syphilis de casa porque não havendo Sando não ha Alegria.

ELIXIR 914!

O melhor depurativo do sangue. Deve ser usado em qualquer manifestação da Syphilis e da Bôba.

LEIAM MAIS!!!

O ELIXIR 914

não é só um grande Depurativo como um energico preparado contra a Syphilis, porque contém Hermophenyl o qual destróe os microbios do sangue. E' o unico sai que deve ser usado por via gastrica pela sua accção bactericida e porque não ataca o estomago nem os dentes, não produz erupções, ao contrario, secca e faz desaparecer as feridas. Não contém arsenico nem iodureto, sendo inoffensivo ás creanças.

O que o doente sente com o uso do ELIXIR 914:

Appetite, regularidade dos intestinos, melhorando os que soffrem de prisão de ventre. Desapparecimento de todas as manifestações syphiliticas especialmente do Rheumatismo e affecções dos Olhos; finalmente a saúde em pouco tempo.

Attestados:

E' o unico Depurativo que tem attestados dos hospitales, de especialistas dos Olhos e da Dyspepsia Syphilitica.

Casamentos:

Não se case sem primeiro tomar 6 vidros do ELIXIR 914.

E' o mais barato de todos os Depurativos porque faz effeito desde o 1.º vidro

Não deixe para amanhã, comece hoje mesmo a tomar o ELIXIR 914.

Vende-se em todo o Brasil e nas Republicas do Prata.

NOTA: — Enviaremos um livrinho scientific sobre a syphilis e doenças do sangue, GRATIS, a toda a pessoa que o desejar. Pedidos a Caixa 2 C. — São Paulo.



Dep — M. GONÇALVES & C. — Rua Municipal, 13 — RIO

AVISO

José Maria Rivera

REPRESENTACIONES, CONSIGNACIONES Y COMISIONES EN GENERAL

accepta representaciones de todos los ramos é Industrias en general

Escritorios: AVENIDA GONZALO RAMIREZ N.º 2092

MONTEVIDEO URUGUAY

Arrenda-se

Ou aluga-se uma magnifica Chacara, situada em arrabalhe proximo da cidade, servida por 3 linhas de bonds, com sitio completamente arborizado e garagem para 2 automoveis. Tem 8 quartos internos e 4 externos, 3 aparelhos sanitarios modernos, luz electrica, fogão a gaz, aquecedores, etc., etc.

Cartas á Posta Restante do "Diario de Pernambuco" para: W. Y.

Antonio Galvão e Abdias Cabral de Moura.

Está diãna de leitura, em papel asselinado, com trabalhos em prosa e verso.

Na capa, o cliché da galante senhora Guilmar Braga.

VIDA MILITAR

TIRO DE GUERRA 333 (Floriano Peixoto)

De ordem do "sargento instructor, estão convidados a comparecerem na sede da sociedade acima, todos os alladores, amanhã ás 5:30 da manhã

1904

O Dia da Boa Imprensa

A Arquidiocese de Olinda e Recife celebra hoje o dia da Boa Imprensa, instituído pelo exmo. sr. d. Miguel de Lima Valverde em sua pastoral de 28 de março do ano passado, e especializado na "A Tribuna", o brilhante semanário de propaganda católico-social tão largamente sympathizado entre nós.

Em observância às determinações da illustre metropolitano, em todas as matrizes, igrejas e capellas onde se celebra a santa missa com assistência de fiéis, o celebrante fará uma instrução sobre a necessidade da boa imprensa catholica e mandará fazer uma collecta de esmolas em favor da "Tribuna".

Terminará a solenidade com a bênção do SS. Sacramento nas esgre-las ou capellas onde se guardam as Sagradas Reservas.

A tarde, promover-se-ão, em cada parochia algumas festas (kermesse, tombolas, rifas, diversões infantis, etc.) em favor da "Tribuna".

A semelhança do que fez no anno passado, a redacção da "A Tribuna", fará celebrar uma missa em louvor a S. Francisco de Sales padroeiro da imprensa, convidando para assistir-a todos os colaboradores, pro-fessores e assignantes. Esta cerimonia terá lugar ás 8 horas na esgre-lha da Sagrada Coração de Jesus.

A parochia da Boa-Vista promoverá hoje, ás 14 horas, uma interessante vesperal, no salão do Circulo catholico.

Para isso foi organizado um con-vectivo programma em que figuram interessantes numeros.

D' "O Imparcial", do Rio:
A BOA IMPRENSA E A SUA NECESSIDADE

Tratando dos serviços prestados pela grande criação de Gutenberg, assim se manifesta o sr. arcebispo coadjutor — "Ao desencadear sobre a França a perseguição religiosa do maçonismo judaizante, ponde eminente personagem escrever: Di-tem as estatísticas que nos ultimos quarenta annos, nós, os catholicos francezes, despendemos trezentos milhões de francos em obras pias de todo o genero. Se entre as obras pias que sustentamos houvessemos incluído a boa imprensa, não esta-riamos hoje soffrendo a humilhação do triumpho sectario".

Estamos numa época em que o malia ridiculo topico de jornal, in-funde nas consciencias o que quer que de convincente, por mais absurdo se seja. Em face do jornal desapa-recem os livros, as conferencias, os discursos e as predicas.

Em todos os recantos do Brasil encontram-se campeões em defeza da Igreja, mas, aqui no Rio, centro poderoso de propaganda sectaria, não temos um grande orgão catho-lico. Infelizmente. E' certo que os abamados jornaes "neutros", dispen-sam o muito de sua sympathia e bo-nificação mesma em favor da dou-trina catholica, no entanto, não é o bastante.

Quanta vez ao lado de uma noti-cia religiosa, figura a intoxicação perversa do veneno anti-catholico, e, portanto, anti-social!

François Coppée, o immortal au-sor do "O Bom Sofrimento", colla-borava num jornal parisiense de on-de usufruía boa recompensa mate-riai, quando algum o observou que no mesmo orgão se estampavam ar-tigos hereticos. O gesto altamente significativo do poeta, não se fez es-berar: retirou-se do jornal. Em vão insistiram pela sua volta. Caso iden-tico observa-se na imprensa da ci-dade de São Sebastião — ao lado da verdade, a mentira.

E' pois, de inequal utilidade e incomparavel acção restabelecido-ra da apathia religiosa que nos envol-ve, apolarmos incondicionalmente o magnifico e salutar programma tra-çado pela Confederação Catholica do Rio de Janeiro.

E' imprescindivel a congregação dos bairrantes da penha christã, para se atalhar a lotta do victorioso do-repula copra os romances pern-i-ciosos e amoraes, que se vêm mul-tiplicando: contra os folhetins e re-vistas inteiramente entregues ao mais desbragado sensualismo, gra-ças á direcção mental dos "cere-bros artisticamente enfermos", na expressão de José Veríssimo.

Esta decadencia litteraria que é o re-flexo de uma sociedade sem freios, que é a manifestação espontanea do tabutinismo enamorado pelas nau-ças, de ha muito foi prevista pela fina sensibilidade de Pinheiro Cha-gas, quando sentenciou, val para-trinca e muitos annos: "Alada quan-to me reputem pessimista e satura-ra, sempre diria que estou conve-nido de que vamos atravessando uma época de verdadeira decadencia li-teraria". E mais adiante: "Comtan-to que haja (no conto ou na novel-la) uma sombra de idéa, quanto mais extravagante for melhor: para a pe-riscepia é o que basta".

Para Armand Sylvestre, uma por-caria qualquer; para Catulle Men-dès, uma obscenidade e está o conto alinhavado...

Contando hoje com uma pleiade de moços futuros, os quaes só-mente é necessario, a "porcaria" de que necessitava Armand Sylvestre e a "obscenidade" de Catulle Mendès! Eis a terrivel verdade, que fero qual uma lamina! A outros bem se pode-ria applicar a palavra fertil e pro-ferosa desde titan do pensamento que se chamou Senna Freitas: "Ah! Job, ah! Isaías, ah! Plutarco, Dante, Montaigne, Bacon, Leibnitz, Agosti-nho, Lope da Vega, Lamartine, Viei-ra, Camões... morrei outra vez, porque aos vossos productos geniaes, sellados com o monogramma inde-level da immortalidade, são preferi-dos os alleijos do nephelismo des-derado, e ao vosso caído substan-cial e azotado é preferido este "con-servado", inzulso que nem para con-



Diario Social

ANIVERSARIOS

Fizeram annos hontem:

Maria do Bom Parto, filha do sr. Pompeu Santiago e de sua esposa d. Juliana Laudleia Santiago; d. Li-bania Silva, esposa do sr. Guilhermino Silva, negociante nesta praça; Ade-mir, filho do sr. Caetano Rodrigues d'Almeida, funcionario da "Grat Western"; senhorita Estellita S. de Moraes, filha do sr. Soverino Ricardo de Moraes, funcionario da Grap Western.

Foi hontem o dia dos annos da ve-neranda sra. d. Delmira Ramos, vir-tuosa consorte do sr. cel. Eladio Ra-mos, chefe de secção dos Correios e genitor de nosso distincto confrade dr. Eladio Ramos, redactor-secretario do "Diario do Estado".

Teve muitos cumprimentos de seus amigos, hontem, dia de seus annos, o sr. major José Libanio Machado, pro-prietario da Alfaiataria Machado.

Passou, hontem, o anniversario na-talicio do distincto cavalheiro sr. Gau-dino Ernesto de Medeiros, conceituado capitalista e proprietario nesta pra-ça.

Fazem annos hoje:

Sr. José Carneiro Maranhão, secre-tario da Penitenciaria e Detenção do Recife, Beethoven, filho do sr. cel. Gussy de Almeida e de sua exma. es-posa d. Corinha de Almeida, residen-tes em Natal (Rio G. do Norte); Pau-lino, filhinho do sr. Agostinho Gomes Mendes, do alto commercio de nossa praça e de sua esposa d. Nila Men-des; d. Alga Alves Pereira e o pe-queño Ernani, esposa e filhinho do sr. cel. Elpidio Muniz Pereira, com-merciantes nesta praça; senhorita Ma-ria Laura, filha do sr. capitão Ma-nuel Regis de Moura, abastado com-merciantes em Tuma e de sua esposa d. Elisa de Moura; padre José Ana-nias da Silva, vigário collado na fre-guesia de Brejo da Madre de Deus; Maria Abilla da Silva, filha do sr. Se-verino Ferreira da Silva; d. Maria Ba-bosa Ribeiro, esposa do sr. João Ba-ptista Ribeiro; Penelon, filho do sr. Penelon Leite, funcionario publico es-tadual; senhorita Anna Dutra, filha do sr. Manoel Dutra Filho de Vas-concellos; sr. coronel Alberto Rodri-gues, proprietario do conhecido arma-zen "S Sertaneja" desta capital; Ma-ria Emilia e Esther filhas do sr. Ma-nuel de B. Lobo, almoxarife da Pa-brica T. Paulista; senhorita Regina da Costa Coutinho; sr. Julio Rosas; Maria Laura, filhinho do sr. Manoel R. de Moura e de sua esposa; sr. An-nibal Botelho, negociante nesta praça; Helelois, filho do sr. José Apollonio B-zerra da Silva e de d. Constantina da Silva, José filhinho do sr. Elias Rocha, negociante nesta praça e de Izaura B. Rocha; sr. Bernardino da Silva Bar-reto, negociante nesta praça; a pequ-

valentescentes serve". E' ainda Senna Freitas, quem nos diz: "Pode af-firmar-se que a columna thermome-trica da civilização sobe ou desce, em um povo e em uma dada ép-ca, conforme a sua litteratura se expande vigorosamente ou tende a desfaller".

Ora, uma reacção systematica e continua movida por um jornal dia-rio, onde fulgure o brilho intelle-tual da phalange numerosa de in-tellectuaes catholicos, será como que um tufão desbaratando pouco a pou-co as "igrelinhas" conspiradoras contra a moralidade, da sociedade e o bem publico. Esta reacção reivin-dicará os frutos beneficos de uma li-teratura sã, e fará sem duvida, uma transformação radical, no seio das cogitações mesquinhas dos que não deixam a familia isenta das immo-ralidades reinantes. Será o dique fo-rtíssimo que oppor-se-á aos leões co-lasas.

Venha, pois, a grande folha para a qual têm concorrido centenas de brasileiros, e quando em circulação, comprometteremo-nos — nós os cat-holicos de verdade — a auxiliá-la in-lectual, moral e materialmente. E' este o nosso dever e se procedermos indifferente e em relação á me-lhor das propagandas que se pôd-fazer, demonstraremos o grau do nosso caracter felicitista.

"Que os homens sem fé susten-tem jornaes contrarios á Igreja e á moral, comprehendese. Que os catholicos o façam é incomprehen-sivel. Incomprehen-sivel, humilhante e imperdoavel", affirma D. Sebastião Leme.

O bom jornal exerce em todas as camadas sociaes, não sei que de ex-traordinario, e se existir quem não o comprehenda, quem não o propa-gue na medida de suas forças, que renuncie ao titulo de catholico e apostasia. Nada de tibiezas e reflec-ções. Não espremos o troar do can-hão para prepararmos a defeza; não nos deixemos roubar para de-pois fecharmos as portas.

Quando lançamos um olhar em tor-no da banchamal litteraria e moral, que corrompe dia a dia as consci-encias rectas e os caracteres sãos, e que polue criminosamente a de-bil flor da pureza, como que senti-mos algo de tristeza transpassar os corações.

Emfim, torna-se necessaria uma solidariedade e nephonalmente ma-gnifica para enfrentarmos a indiffe-rencia e levarmos de vencida a onda estonteante da inmundicia do se-culo!

OSÓRIO LOPES

na Lila, filha do sr. Carlos do Rego Barros e d. Esmeraldina do Rego Bar-ros; Waldemar Silva, filho do sr. ca-pitão José Antonio da Silva Canindé e de sua esposa d. Maria da Silva Ca-nindé.

Passa, hoje, o anniversario natali-cio do sr. dr. Pelopidas Ferreira Cas-tro, secretario da Caixa Economica e delegado de policia do municipio de Olinda.

Affagos e beijos terá hoje de seus papás por motivo de seu primeiro na-talicio o interessante Edmundo, filhi-nho do sr. Sady Amazonas de Almei-da e d. Clotilde Amazonas de Almei-da.

O revdm. padre José Ananias da Silva, vigário collado da freguezia do Brejo da Madre de Deus, do bispado de Pesqueira, faz annos hoje.

Tem no dia de hoje, muitos mimos de seus paes, por motivo do seu pri-

PERFEITA HYGIENE
DA
CABEÇA

Loção Anticaspa
Formula do eminente Sabio
DR. LUIZ PEREIRA BARRETO

meio natalicio, o interessante Romi-lo, filho do sr. Alberico Nogueira de Mello e de sua esposa d. Gutomar No-gueira de Mello.

Paz annos hoje Paulo, filho do sr. Agostinho Gomes Mendes, commercian-te nesta praça e de sua exma. es-posa d. Leonilla da Silva Mendes.

Vá passar, amanhã, seu anniversa-rio natalicio, nosso distincto confrade de imprensa dr. Carlos Rios, di-rector-gerente da Repartição de Publi-cações Officiaes.

Seus amigos e auxiliares far-lhe-ão carinhosa manifestação de apreço na secção technica, constando do seguin-te:

A's 14 horas será o anniversariante recebido, na mesma secção que esta-rá ornamentada, festivamente, presen-tes os auxiliares das secções central, typographicas e encadernação.

Fallará em nome destes o dr. Paulo de Almeida Castro, que fará entrega ao homenageado de um mimo.

Tocará uma banda da Força Publ-ica.

Fazem annos amanhã:
Sr. Manoel Gomes Teixeira da Ro-cha, zeloso funcionario da Proprieda-de Federal em Bezerros; d. Joaquina do Espirito Santo Leal, esposa do sr. major Manoel Pinheiro Leal, auxilia-r da casa Loureiro Barboza & C.; se-nhorita Maria da Natividade de Que-iroz; sr. Julio Pereira Ramos; d. Ame-ly Colmba de Souza Pereira; Car-melita, filhinho do sr. Carlos do Rego Barros e de d. Esmeraldina Ri-beiro de Barros.

Passa, amanhã, o anniversario nati-licio da senhorita Maria Corbiniana do Nascimento e Silva, professora ti-tulada pela Escola Normal. Official, filha do saudoso commerciante e pro-prietario coronel João Pereira do Na-scimento e Silva e de sua exma. es-posa d. Maria Lins do Nascimento e Sil-va, e noiva do nosso confrade do Jo-urnal Pequeno Annibal de Almeida.

Vá passar, amanhã, seu anniversario natalicio, devendo ser muito cumpr-i-mentado no vultuoso circulo de suas amizades o dr. Mario Rodrigues dos Anjos, zeloso funcionario do Telegra-pho Nacional nesta cidade.

Transfize, amanhã, o anniversario de d. Maria Leme Pimentel, digna es-posa do dr. Oliveira Pimentel, enge-nheiro das Obras Publicas do Est-a-do.

A anniversariante possui, graças ás suas virtudes, largas affeições em o-nosso meio, devendo por isso mesmo ser muito cumprimentada.

Vá passar amanhã o seu anniversa-rio natalicio o sr. Manoel Benedicto do Nascimento.

NASCIMENTOS
Chama-se Diva a filhinha recém-na-cida do sr. Godofredo Maranhão Bar-reto, commerciante nesta praça, e de sua exma. esposa d. Petronilla Ma-ranhão Barreto.

BAPTISADOS
Será hoje levado a pia baptismal o interessante Aristoteles, filho do sr. José Chaves e de sua esposa d. Maria Francisca.

CASAMENTOS
Abetardo Araújo-Ode Cavalcanti — Consoçaram-se a 3 dste mez na flo-recente cidade de Timbauba, deste Estado, o distincto moço sr. dr. Abet-lardo Araújo, engenheiro civil, e a prezada senhorita Ode da Cunha Ca-valcanti, dilecta filha do sr. cel. João da Cunha Cavalcanti, proprietario e residente no distrito de Macapá, daquelle municipio.

Os actos civil e religioso tiveram lo-gar ás 14 horas, na vivenda do sena-dor Jader de Andrade, cunhado da noiva, e decorreram sob a maior inti-midade.

ASSOCIAÇÕES
União Defensora dos revendedores de pães em Recife — Reune-se em sessão ordinaria, hoje, á rua Padre Floriano n. 74, 3º andar, a associação acima.

O sr. presidente pede o compareci-mento de todos os revendedores.

Loja Theosophica Henry Olcott — Realizar-se hoje, domingo, ás 13 horas em ponto, á rua da Fundação 229, uma sessão extraordinaria desta associa-ção.

O presidente encarece o compareci-mento de todos os associados.

Club C. M. Innocentes do Cafundá — Hoje e amanhã, estará em festas esse cordão carnavalesco, solenizando

o 21º anniversario de sua fundação. O programma está assim organiza-do:

Dia 7 — A's 5 horas, salva de 21 tiros; ás 6, hasteamento do pavilhão social; ás 22, sessão magna e posse da nova directoria, havendo em se-guida animadas dansas.

Dia 8 — A's 15 horas, 1º ensaio a recreio, em seguida, com uma orches-tra de 10 musicos particulares.

Club C. M. Vassourinhas — Reu-nir-se-á amanhã em sessão de assem-bléa geral esse club, affim de tratar de seu primeiro ensaio.

O sr. presidente encarece o compa-recimento de todos os socios.

Cruzada Espirita Pernambucana — Effectuar-se-á amanhã nessa associa-ção o estudo dos EVANGELIOS SE-GUNDO O ESPIRITISMO, cap. VII, o qual diz respeito aos pobres de espiri-to e a verdadeira interpretação que deve ser dada a esse texto da obra ex-celsa de Jesus Christo.

Depois da explicação dada pela pro-sidencia ou algum companheiro sobre o ponto dessa noite, haverá o estudo da experimentação, comprehendido na parte mediunica.

Pede a Cruzada o comparecimento dos companheiros de apostolado, sen-do franca a entrada a qualquer pes-soa.

Cruz Verde Pernambucana — O pro-vidente do Instituto de Protecção á In-fancia, dr. João Costa, pede ás pes-soas a quem foram enviados cartões de adhesão e ainda não tiveram ocasião de o devolver a gentileza do o fazerem affim de se realizar a in-stallação e posse das directorias.

A's pessoas que desejarem se in-screver na Cruz Verde Pernambucana poderão procurar cartões de adhesão a secretaria da Assistência á Infancia, na casa de Mme. Fernandes Brack e Casa Krause.

A secretaria do Instituto de Protec-ção á Infancia, á rua da Aurora so-cilista das damas abas enumeradas a fineza de enviarem os seus nomes en-dereços áquelle secretaria: Eulalia San-tos, Beatriz Duarte Barreto, Maria Izabel C. da Silva, Lucinda de Vascon-cellos Alves, Clotilde Campos, Izaura L. A. Maranhão, Isabel Ribeiro Cuel-lo, Yolanda Pimentel, Maria Augusta Siqueira, Alzira Medeiros, Alles San-tos Pereira, Domina Lameira, Zuleide P. Mello, Julieta Mello, Julia Caval-canti, Ivette Travassos, Carlos A. Ta-vares, Anayde Silva Vasconcellos, Ali-ce Vieira de Aguiar, Clara da Silva Costa, Anna H. da Silva Costa, Dul-cinea Machado V. Araújo, Helena Vi-catoria da Silva Costa, Gutomar Tava-res Pimenta, Julieta F. Alves P. da Silva, Fanny Montenegro Salgueiro, Irene Travassos, Amalia Simões de Oliveira, M. M. T. Carlos, Joanna Ro-

BODAS DE PRATA
Em sua Residencia á Praça da Liber-dade, em Coqueiral, festejam amanhã os 25 annos de seu enlace matrimo-nial o sr. Marcelino de Barros Lesa-e e sua digna consorte d. Candida de Medeiros Lessa.

Festejam hoje suas bodas de prata o sr. coronel Aprigio Cordeiro Simões, guarda-livros nesta praça e sua exma. esposa d. Marquinhia Simões.

Pelo motivo o estimavel casal offe-recerá recepção aos seus amigos á rua Conde da Boa Vista, n. 1403.

MANIFESTAÇÕES
A Corporação dos guardas aduaneiros presta hoje u'a homenagem ao seu commandante sr. Leonidas Mario das Neves, offerecendo-lhe um lunch ás 15 horas no "Restaurant Avenida" e á noite um chá-dansante na residen-cia do sr. Antonio Almeida, no Hypo-dromo.

VIAJANTES
D. Carlota Carvalho — Em compa-nhia do sr. João Carvalho de Souza da Associação brasileira da imprensa, visitou-nos hontem a escriptora d. Carlota de Souza, autora do livro re-centemente publicado *O sertão* em que estuda o nobre hinterland sob o as-pecto physiographic e historico, livro da que nos foi offerecido um exem-plar, sobre o qual nos manifestar-mos opportunamente.

D. Carlota Carvalho é maranhense e segue para sua terra a bordo do Rodrigues Alves.

FALLECIMENTOS
Enfermo ha dias, falleceu ante-hontem em sua residencia á estrada de João de Barros, o sr. Francisco de Paula dos Santos Lima.

Casado com d. Laura Machado dos Santos Lima, deixa do seu consorcio 6 filhos maiores.

Benquisto no meio em que vivia foi muito sentida a sua perda.

Era sogro do sr. Walfredo Lima,

Da perfeição da pelle

depende todo o encanto feminino. As damas de apurado gosto só uzam o

Go Graseoso MENDEL

porque sabem que esse fino producto de toucador, sobre ser de agradável perfume e notavel adherencia, contribui para o aperfeçoamento da cutis.

Amostra Grátis:

Remetteremos linda caixinha a quem nos enviar o coupon junto

Nome
Residencia
Localidade (D. P.)

PERFUMARIA MENDEL

Rio de Janeiro

Rua Marechal Floriano, 10

Dep. em S. Paulo

Rua General Carneiro, 51



driguea, Modesta Vieira Borges.

As importancias até agora arrecada-das estão sendo depositadas na Car-detenca n. 320 no Banco do Povo.

HOMENAGENS
Promovida pelos admiradores do sr. dr. Antonio Franklin Freire Gamello illustre juiz do direito do Bezerros, realizar-se-á ás 11 1/2 horas de hoje a inauguração solenne de seu retrato no Salão do Jury daquela comarca.

O acto será festivo, estando á fre-n-te da homenagem os srs. Octavio Pes-soa, Tobias de Alencastro e Dario Ma-cêdo Lyra.

BODAS DE PRATA
Em sua Residencia á Praça da Liber-dade, em Coqueiral, festejam amanhã os 25 annos de seu enlace matrimo-nial o sr. Marcelino de Barros Lesa-e e sua digna consorte d. Candida de Medeiros Lessa.

Festejam hoje suas bodas de prata o sr. coronel Aprigio Cordeiro Simões, guarda-livros nesta praça e sua exma. esposa d. Marquinhia Simões.

Pelo motivo o estimavel casal offe-recerá recepção aos seus amigos á rua Conde da Boa Vista, n. 1403.

MANIFESTAÇÕES
A Corporação dos guardas aduaneiros presta hoje u'a homenagem ao seu commandante sr. Leonidas Mario das Neves, offerecendo-lhe um lunch ás 15 horas no "Restaurant Avenida" e á noite um chá-dansante na residen-cia do sr. Antonio Almeida, no Hypo-dromo.

VIAJANTES
D. Carlota Carvalho — Em compa-nhia do sr. João Carvalho de Souza da Associação brasileira da imprensa, visitou-nos hontem a escriptora d. Carlota de Souza, autora do livro re-centemente publicado *O sertão* em que estuda o nobre hinterland sob o as-pecto physiographic e historico, livro da que nos foi offerecido um exem-plar, sobre o qual nos manifestar-mos opportunamente.

D. Carlota Carvalho é maranhense e segue para sua terra a bordo do Rodrigues Alves.

FALLECIMENTOS
Enfermo ha dias, falleceu ante-hontem em sua residencia á estrada de João de Barros, o sr. Francisco de Paula dos Santos Lima.

Casado com d. Laura Machado dos Santos Lima, deixa do seu consorcio 6 filhos maiores.

Benquisto no meio em que vivia foi muito sentida a sua perda.

Era sogro do sr. Walfredo Lima,

Crianças anemicas, lymphaticas, rachiticas

Cutem-se com JUGLANDINO, saboroso xarope lodo-phosphato, superior ao oleo de ba-calhão e ás emulsões. Recolta-dia diariamente pelas sumidades medicas.

RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 17
RIO DE JANEIRO

auxiliar da Pharmacia Normal.

O seu enterramento verificou-se hontem no cemiterio de Santo Amaro.

Candido Fausto da Silva — Em S. Bento, onde residia, falleceu em fins de mez proximo findo, o sr. Candido Fausto da Silva, antigo fazendeiro naquella comarca e do Estado.

Era casado com a exma. sra. Guilhermina Silva, deixando, de seu con-sorcio varios filhos maiores.

Contava 80 annos de idade e era irmão dos srs. cel. Alfredo Fran-co, cel. Adolpho Cesar, estes despacha-tes de nossa Alfandega e cel. Eucl-ydes Celso, influencia politica no mu-nicipio de Barreiros.

O saudoso extinto era tambem tio do nosso confrade de imprensa He-r-cilio Celso.

D. Maria Theresa do Rego Barros Vasconcellos — Ante-hontem, em a-residencia da exma. d. Conceição La-cerda do Rego Barros, na usina "São João", localizada na Varzea, finou-se pelas 12 horas de quinta-feira, á do-corrente, victima de antigos padeci-mentos, a exma. d. Maria Theresa do Rego Vasconcellos, viuva do sau-doso commendado José de Vascon-cellos, que foi por longos annos pro-spero commerciante no Rio de Janeiro.

A extinta, que pertencia a impor-tante familia de nosso Estado, era fi-lha do dr. José do Rego Barros, mor-guado do Cabo, e d. Carlota do Rego Barros, já fallecidos, e cunhada do dr. Eugenio de Barros, advogado do-cto na Capital da Republica.

Senhora de raras virtudes, era gran-de o seu conceito em a nossa socie-dade que sinceramente deplora o seu trespasses.

O enterramento da chorada extin-ta foi feito no cemiterio da Varzea, perante grande numero de pessoas.

Nossas condolencias á enlutada fa-milia.

Victimado por insidiosa e tenaz molestia que em tres dias de seu fu-

CABELLOS

A "Loção Brilhante" é o melhor es-pacifico para as affecções capillares. Não pinta porque não é tintura; não queima porque não contém aces nocivos. É uma formula scientifica do grande bo-tanico dr. Ground, cujo segredo foi comprado por 800 contos de réis.

Com o uso regular da Loção Bri-lhante:

1.º — Desapparecem completamente as caspas e affecções parasitarias.

2.º — Cessa a queda do cabelo.

3.º — Os cabellos brancos descora-çam ou grisalhos voltam a cor natural primitiva sem ser tingidos ou queima-dos.

4.º — Deitem o nascimento de novos cabellos brancos.

5.º — Nos casos de calvicie faz bro-tar novos cabellos.

6.º — Os cabellos ganham vitalidade tornando-se lindos e sedosos, e a ca-beça limpa e fresca.

7.º — Recomendada pelos principaes Institutos sanitarios do estrangeiro, e autorizada pelos Departamen-tos de Hygiene do Brasil.

A Loção Brilhante é usada pela alta sociedade de S. Paulo e Rio.

A' venda em todas as drogarias, per-fumarias e pharmacias de 1.º ordem.

Unicos concessionarios para a America do Sul: Alvim & Freitas, rua do Carmo n. 11, S. Paulo.

neste curso zombou dos meios em-pregados pela medicina e desvelos de seus extremos genitores, falleceu hontem ás 11 1/2 horas, o innocente Alberto, filhinho do sr. Alberto Bor-ges de Andrade, competente mechani-co, chefe de machinas da "Serraria Moderna", e de sua exma. esposa d. Carlota Lodo de Andrade.

O pequeno Albertinho contava ape-nas um anno e 7 mezes de existen-cia e era o encanto e enlevo de seus desvelados paes.

O enterramento terá lugar hoje ás 10 horas, sahindo e feretrozinhando da casa onde se verificou o obito, á rua Gregorio Junior, no arrabalde do Cor-deiro, para o cemiterio de Santo Ama-ro.

SOCIEDADE DE MEDICINA

Em sua sede no Departamento de Saude e Assistencia, ás horas do costume, terá lugar uma sessão ex-traordinaria dessa Sociedade, onde se-rá discutido o officio da Sociedade Medica de Petropolis sobre o exer-cicio da medicina no Brasil pelos me-dicos diplomados no estrangeiro.

O sr. presidente pede o compa-recimento de todos

MAGASINE

AOS DOMINGOS

Ciencias - Letras - Artes - Mundanismo

Variedades

Alguns dos meus silêncios

Pode-se ser formidavelmente paradoxal para uma maioria infima de espíritos, — enquanto nem sempre se compreende por uma minoria insubordinada, por umas certas insubordinadas, decididamente, não pelo facto de se pensar alguém lucido e agudamente, os que sabemos estimar o silêncio, o silêncio, o silêncio como um paradoxo.

O paradoxo pode fluir sem dúvida d'aquella "plaisir extrême d'étonner les autres et d'être étonné soi-même", de que fala M. de Montaigne. Coagula-se apenas um legítimo paradoxo o que põe as azeitunas a uma série de idéas de mentalidades sadias.

Um imbecil espanta-se das próprias imbecilidades como das imbecilidades alheias, ou o espantam como paradoxos essas imbecilidades — quando mesmo representam a opinião corrente. D'onde, admirar-se elle facilmente de eternas calhadas e como si ao menos fossem calhadas novas.

Até as sombras de um claro espírito illuminam.

O perfeito conhecimento da opinião publica — o que acerca d'este ou d'aquella assumpto gizará a giza "in mente" a maioria de um povo — já importa em pura assimilação prevista ou traço de identificação do espírito com ella.

A mole do desdém da opinião publica ou o desprezo por instincto a semelhante opinião espelha em a "sourmandise" do inepto, de picanterias pessoais: a voluptuosa da originalidade, o gosto intenso do paradoxo.

Os melhores lampejos de claridade terão mesmo "no mais espesso das sombras" um brilho nítido de águas-vivas, — para um espírito muito lucido.

Éis um modelo... — um realismo ascético e nobre de uma ruína de arte em que ha aroma e gosto e cor; a nota de verdura com o traço de alguma flor e de algum fructo.

Commun e se provar da sica da inveja... na saliva dos outros.

DEBORA DE REGO MONTEIRO

Por uma noite de inverno...

Na avultante planície, um tempo fútil de uma súbia, de uma choupana capada, para o céu ainda carregado de neve.

Poi foi que a pobre mulherzinha parou, com seu fardo vivo, uma criança de poucos meses.

Incessante de ir, prestes a tomba, de lá e de lá, lá no porão da cozinha, com um tremor.

Apressei-me, na solidão, um camponês homem de traços rijos, olhos desconfiados, que, com uma brutal estocada, interrogou:

— O que é que quer?

— Em nome da Deus, hospitalidade, meu bom senhor... já não posso mais.

Aqui um momento de hesitação, afastou-se elle da porta, dizendo:

— Entre!

Deante de um fogão improvisado, e onde crepitavam umas azeitonas de lenha, se ajeitou a mulher, ajeitou a criança da papagaia.

Depois que a mulherzinha estranha (ao segurar a criança, perguntou-lhe, lá no fundo da casa:

— Quem é você? Onde vem?

— Lá, cidade... Foi surpreendida por uma chuva... Queira perdoar-me por passar a noite aqui... Trazi algum dinheiro comigo e lhe pagarei...

— Está bem... a senhora vai com o dinheiro e nós lhe daremos dormida...

Nosso quarto não é nem grande nem luxuoso, mas ha duas camas... e a senhora ficará em uma e minha mulher na outra.

— E o senhor? diz a desconhecida...

— Eu dormirei aqui... fará calor, e eu, esta noite, preciso vigiar meus animais...

Vamos, a casa já deve estar pronta... a senhora não se esqueça de trazer a criança, para não se perder...

Que o tabi, capaz de ver e doirar, se arrebatou toda a humanidade e não sentir a menor commoção, deante do mais lancinante apelo do próximo.

Em todo caso, estava ella lá, haurida e não discutia, em hypothese malhumada.

Retornou a panela do fogo e pôs sobre a mesa, enquanto que a desconhecida pousava seu filho em uma canga, perto da chaminé, para que não esfriasse muito frio.

A princípio, os tres convivas se sentaram em silencio, comendo varinhas de milho. Aplicada a fome, trocaram algumas palavras.

De qualquer maneira, diz o homem, abando a cabeça, é preciso correr o campo, e com semelhante tempo...

— Eu, se soubesse, teria esperado um pouco... Não tinha necessidade de ir procurar, tão depressa, esse dinheiro...

— É uma pequena herança que me coube... O tabellão se prestaria, de muita...

As torturas da Moda

Para lembrar os "martírios do tempo da Inquisição", temos hoje os martírios do modernismo, relativamente ao sexo feminino!

Para isso, o pittoresco quando que sucina a minha secção demonstra minuciosamente os supplicios a que estão sujeitas as mulheres ultra-modas.

Quanto custa a vaidade?

E não o digamos brincando. A moda instituiu ultimamente um aperfeiçoamento que realmente muito devem sofrer!

A mulher que quiser usar as sobrinhas na moda tem que se sujeitar a uma operação dolorosa; a que quiser tirar os pelos do rosto e das narinas não padecerá menos; só falta agora o despendimento chegar aos olhos, então é que os oculistas terão a sua clientela augmentada...

Já não querendo visar o lado financeiro (que a despeza não é pequena), estas operações modernas para o embelezamento são fastidiosas e, com franqueza, devem ser uma verdadeira penitencia para as pacientes que a ellas se sujeitam.

É sabido que tudo na vida necessita de trazo; mas porventura as sobrinhas naturais, como Deus destinou ao ser humano, poderão tornar-se menos bonitas?

ASPECTOS PERNAMBUCANOS



Visita panorâmica do bairro do Santo Antonio

QUATRO SAPOTISEIROS TRUCIDADOS

(A Gilberto Freyre)

Ao gume do machado a cortar, a cortar, como esfaumado, numa fome brava, e, num furor malvado, a abrir em cada galho uma ferida, quem terá visto acaso nalgum dia uma arvore tombar, e na lenta e na languida agonia da seiva — em breve aos poucos exaurida — ao gume fructifica, assim findar?

Que a arvore é nossa irmã: — da mesma essencia donde a humana existencia, e tudo, se origina. Se ella não tem de facto, como a gente, essa apparencia, se na forma exterior lhe é diferente, que imperial a forma é vi; a essencia é que é divina, e anima aos seres todos irmãos. A arvore só não é a nós igual, porque não faz o mal.

E eu vi, no entanto, em certo anjo da quatro sapotiseiros, amigos meus, meus velhos companheiros na festa matinal, com que a vida na terra principia, e é um dom de Deus, cedem, todos elles, um a um, nesse dia fatal, ao destino comum: e ao golpe do machado, um por um ser sem pena trucidado.

Porque matar uma arvore? ella é flor: ella é fructo; é ramagem; perfume, sombra, amor. Homem, como é selvagem, que por elle mesmo desses bens te privas, e, por mais prazer

de um mal fazer, ceifas creaturas vivas, roubas a vida a um ser, que é tua imagem, que se nutre, e respira, e gera, e sente, e tem, talvez, uma alma na semente.

Vinham cantar out'ora os bem-te-vis nos verdes galhos cheios de sapotis e dos orvalhos da rodida manhã. E na alvorada musical, louça, da festiva alegria, estremecia a velha fronde. Uma indiscreta aragem repelia nas folhas a mensagem, e segredava a medo a alma mãe do arvoredo.

Viveram juntamente um seculo, talvez. Alinhados, formando uma só fila, e também igualmente todos, de uma só vez. Na placidez tranquilla de certas tardes mornas de verão, sem vento a balojar, vendo-os enlão, assim parados, e socorregos, com a sua enorme copa verde-escura, dir-se-ia uma plétura.

E ell-os agora ao chão: destroncada a ramagem e os troncos decapados, numa expressão do dor, de ruína, de tristeza e luto. Fogem os passaros amedrontados sem ter onde posar, e nem cantar! Silencio. A alma affectuosa da folhagem não mais volveu. Nem flor, sombra, nem fructo. A paisagem mudou. Tudo morreu.

Odilon Nestor

Os Bandar-log

Desde os mais remotos tempos serviram-se os moralistas de analogias entre o proceder dos homens e dos animais para darem conselhos salutares e corrigirem defeitos por meio de fábula mais ou menos transparentes. Já Salomão metta em brios aos presunçosos com o exemplo das formigas. Esopo, Phedro e Lafontaine puseram muita verdade, dura de dizer, na bocca dos bichos, e mais modernamente um hindu o celebre Rudyard Kipling escreveu "O livro da Jangal", que, sob a forma de historias de animaes, é uma fina sátira dos hábitos e padrões humanos.

Nesse trabalho, obra prima de "humour" digna da penna de Swift, com a vantagem de conter mais elementos de sympathia e de bondade, desfilam innumeros caracteres, admiravelmente recordados. Aqui é o velho urso Baloo, doutor da lei, inextinguível repertorio de máximas cheias de bom senso. Além de Bagheera, a panthera negra, tanto altivez e violencia. Entre elles destaca-se a figura inolvidavel da serpente Kaa, que, habituada a matar por constricção, despreza soberbamente o povo venenoso das cobras humilhadas e, havendo recebido dos macacos a alguma insubordinada de verme, sempre substitui a sua colérica narrativa essa classificação pela do peixe, a seu parecer mais compativel com a dignidade de um pytho.

Mas onde a sátira, applicavel a sociedade, que se não sabem governar, ou organizar, o que vêm a dar no mesmo, se torna magnifica de ironia, capaz de pedir meças a "Linha dos Pingüins", de Anatole, é nas passagens em que o autor nos pinta os Bandar Log, o povo

dos simios. Eis como os descreve o autor e sempre judicioso Baloo, velho mestre em coisas do "clan":

"Andam sempre a plique de vir a ter chefes, leis e costumes proprios, mas nunca chegam a realizar tal desejo, por que sua memoria é incapaz de reter e quer que seja por longo tempo. Todos os seus projectos ficam em projectos apesar de os seus oradores viverem perdidos com gestos espectaculars. Nós somos grandes, somos livres, somos surprehendentes... Somos o povo mais espantoso da mata, diante do qual se não de um dia curvar todos os outros... Mas falgam-se depressa. Arrastam ás vezes consigo um ramo de arvore horas e horas com a intenção de com elle fazerem grandes coisas, e de repente, param-no e atiram para longe. Seu grande empenho, se é que podem ter verdadeiros empenhos, é chamar a attenção e provocar a admiração dos demais habitantes do bosque..."

Mas paremos aqui. Esses Bandar-Log são nossos velhos conhecidos. Vemol-dos diariamente a encherem com a sua vaidade incorrigivel e ambiente corruptivo que em torno de nós cria o funambulismo simiesco dos politicos sem nenhum merito. Trepam ás mais altas arvores, reúnem-se em conselhos de parlatórios, desenrolam programmas vistosos, promettem mundos e fundos, e afinal não entendem de nada e são incapazes de realizar o que quer que seja. Contra esses fatuos e excreváveis voláteis da vida publica é que devemos dirigir os nossos ataques, se não quizermos ver o país todo convertido em propriedade delles, com o banimento systemático dos verdadeiros valores da floresta — o leão, a panthera e mesmo o sentencioso Baloo, cuja moderação de conservar serve de contrapeso os exageros individualistas do tigre. J. A. NOGUEIRA.

ARTE FLORENTINA



A famosa tocha esculpida por Donatello e que se encontra na catedral de S. Marcos, em Florença

Um templo edificad ha 2300 annos

Diz sir Frederick George Kenyon, director do Museu Britannico, haver descoberto na Mesopotamia um templo babilonico, construido vinte e cinco seculos antes de Jesus Christo — alguns seculos mais antigos do que o hoje celebre tumulo do pharao Tutankhamen, no Egypto.

A descoberta foi feita por uma expedição enviada pelo Museu Britannico e pela Universidade de Pennsylvania. Sir Kenyon disse recentemente, nesta cidade, aos funcionarios da Universidade, os segredos do seu achado.

O templo ora em excavações deve ter sido erigido no tempo de Abraham, pois fica em Ur, cidade donde elle era originario.

Acredita-se que o famoso Nabucodonozor fez-lhe grandes reparos mil annos após a sua construção.

A excavação na Mesopotamia iniciou-se sob os auspícios exclusivos da Universidade da Pennsylvania, ha mais de vinte e cinco annos passados. O trabalho foi suspenso durante a guerra, mas, recommençou no anno passado, sob a direcção de quatro scientificistas.

"Pouco ainda sabemos da nossa descoberta, afirmou sir Kenyon. Construímos uma linha ferrea electrica que leva ao sitio das excavações, que já revelaram as linhas principais de um templo, que deve ter sido construido ao minimo 25 seculos antes que N. S. Jesus Christo viesse a face da terra.

Trata-se mais ou menos do tempo de Abraham.

Vamos trabalhar com afinco a ver se tirarmos um pouco de luz a mais para as origens da nossa civilização. No proximo verão acreditamos que já teremos algo extraordinario a contar sobre o nosso emprehendimento scientifico."

Nos tempos biblicos, Ur era conhecida pela designação de Ur dos Chaldeus". Acredita-se que muitos templos estejam enterrados em níveis diferentes.

A crenga de que Nabucodonozor fez grandes reparos nesse templo, vem de que o rei babilonico destruiu Jerusalem e conduziu captivo o novo judeu.

Estrellas do Cinema



Das artistas da scena muda, é uma das mais applaudidas do nosso publico.

Dora May fascina pelo seu talento artistico que é incontestavel e pela sua graça feminina que é dominadora.

Duração da vida dos grandes homens

Um inglez erudito acaba de fazer curiosissimo estudo sobre a duração da vida dos grandes homens. Entre-gou-se a minuciosas estatisticas com esse fim e os resultados são realmente interessantes.

Baseado num calculo feito sobre innumeros factos, elle resulta que a média da existencia dos homens com mais de 60 annos, é de 62 annos. A média entre 191 homens notaveis é de 68 annos e uma fracção; e entre 264 homens eminentes, esse algarismo sobe aos 69 annos.

Parece, pois, provado que os maiores espiritos são também os que possuem maior vitalidade. Mas é preciso distinguir entre os homens de acção e os contemplativos. Na primeira categoria, o sr. Tilley — eis o nome do paciente inglez — em fileira generaes, estadistas, papas, na segunda, artistas, musicos, litteratos, ficam surprehendidos de se verem catalogados entre os santos. No grupo activo, a média é de 73, 8 annos; na outra, de 64, 3 sómente. Os papas attingem 73 annos, mas os presidentes da Camara dos Comuns batem o "record", com 80 annos. Militares e ecclesiasticos attingem 68 e 69 annos, e os reis morrem jovens: os da Inglaterra aos 57 annos, e os da França, aos 47 annos, em média.

Entre os contemplativos, os sabios attingem 74 1/2 annos, os philosophos 66, os pintores 65 e os prosadores 62.

Os poetas partilham com os musicos e os santos o triste privilegio de ser, no hanquete da vida, desafortunados convivas, porque não chegam aos 59 annos.

MODAS



Um lindo vestido de passeio: leve e elegante, de azeitona e sobria distincção.

O USO DAS LUVAS

A invenção das luvas é remotissima, já na Odisséia vemos os velhos Laertes arrancar os espiritos no seu pomar, com as mãos abrigadas em luvas de cabedal.

As luvas formavam parte do vestuario dos cavalleiros da Idade-Media.

Tambem as usaram os sacerdotes praesente mesmo tempo, nas cortinas da Igreja ao passo que era proscripto o seu uso nos tribunales.

As guarnecidas de ferro formavam parte da armadura dos fidalgos; as de pelica ou de seda, para uso diario, são de data posterior, embora não muito, pois dois seculos seguidos vemos que eram usadas quasi com a mesma profusão, que nos nossos dias.

O emprego da luva, como meio de adorno e signal de etiqueta, data, em França, dos tempos de Henrique III (seculo XVI), em que já as usavam de seda as damas da sua corte.

Em uma obra, que em 1586 escreveu o segoviano Andrés Laguna, medico da casa de Carlos V, do imperador Carlos V e Philippe II, a proposito de ter assistido a peste de Metz — cidade que então pertencia a Flandres hespanhola, — obra que se intitula: "Breve discurso sobre a cura e preservação da peste", entre as precauções que recommenda, uma d'ellas é o uso de luvas de pelle de camurça, para evitar o contagio. Além disso, durante o reinado de Philippe III, fundaram-se varias importantes fabricas de luvas perfumadas, em Valladolid, Segovia, Barcelona e Madrid.

Tambem na Inglaterra se usaram muito, e, segundo autoridades opticas, a costume que as foi indispensavel para concorrer a salões e festejos, foi moda exportada d'essa nação.

Parece impossível que a luva, quasi um utensilio manual, tenha creado uma boa parte da historia dos povos. A antiguidade fez da luva, não só um objecto de pompa e de apicador, mas tambem um regimen de conducta e de vida, visto como ella penetrou até nos segredos da honra.

Chegou a ser de um luxo extraordinario. De Laborde fala-nos, no seculo XIV, de quarenta e oito botões de ouro para dois pares de luvas de pelle de cão, e de botões de pelle de cabrito, mas tambem no extremo por quatro botões de perlas. Tambem fala de "luvas de prelado", com bordados sobre fundo de ouro, cheias de esmaltes, ros que se encaixavam muitas perlas.

Sobre este assumpto podia dizer-se muito mais ainda. Porém, na presente occasião, fiquemos por aqui.

A simplicidade de Debussy

Quando se lança pela primeira vez os olhos sobre uma partitura da orchestra de Debussy, ficamos surprehendidos com a complexidade da escriptura. Rhythmos e motivos se entrelaçam e se superpõem numa atmosphera cambiante. Instrumentos se ajeitam em combinações inesperadas, segundo dosagens improváveis. Poder-se-ia suppor que este conjunto de tão extraordinaria instabilidade não vai soar bem: muita ao contrario, na execução tudo entra em ordem. Os themas principaes emergem, os rhythmos se accusam contrariando-se e a sonoridade é a mais bizarra carieia para os ouvidos. A impressão que se tem desse conjunto tão complicado é a da maior simplicidade. Só o que se precisa para que este effeito se produza, é que um habil regente da orchestra tenha cuidado de pôr cada coisa no seu lugar. Tambem é preciso que esse regente de orchestra comprehenda e sinta profundamente as bellezas da arte debussysta...

Henry Prunieras.

Poucas pessoas sabem talvez, que as botas de vidro dos chapéus de sol das senhoras têm sua origem na crença das feteleiras. Que a bola de vidro dos chapéus proteja contra o mau olhado e as coisas feias é uma velha crenga que se perde na noite dos tempos.

Meio os que andam com o talismão ignoram a origem dessa invenção.

FABRICA DE PAPEL DE JABOATÃO

Novos e modernos aparelhos foram hoje introduzidos, com inauguração festiva, na fábrica de papel de Jaboaão.

Gentilmente convidados pelos operários industriais mineiros srs. Dolabella e Portella, proprietários do importante estabelecimento, as altas autoridades do Estado e do município, clero, imprensa e alto comércio foram presentes à solenidade, tendo seguido para Jaboaão em trem especial, deixando a "Central" às 9 horas, chegando ali às 9.55.

Em Tigipió, à gare, vieram ao encontro dos representantes do governo e de mais autoridades os srs. senador Gonzaga Maranhão, prefeito de Jaboaão, cel. Francisco Brandão Cavalcanti, dr. Francisco Brandão, Faustino Valois, padre Chronolo Leão vicário da freguesia, José Dolabella Portella, dr. Joaquim Martins, João H. Franco, dr. Miguel de Souza Leão, juiz municipal, dr. Paulo Bernardino, dr. J. Ramos de Vasconcellos, tabelião, Antonio Manoel Vieira de Mello, Alfredo H. Lima, tenente Luiz Sabino, delegado de polícia, Oscar Bezerra Pessoa, acadêmico José Ramos Filho e Domésticos Vasconcellos.

Na estação de Jaboaão, à chegada do trem conduzindo os convidados, tocavam a philarmônica local e a banda do 3º batalhão da Força Pública. A convite do senador Gonzaga Maranhão, prefeito daquelle município seguiram os excursionistas para o centro da cidade, a fim de assistir à inauguração de um chafariz para o consumo publico d'agua.

Essa cerimonia foi presidida pelo exmo. sr. d. Miguel Valverde que após desatar os laços de fita azul que enlascavam as torções, fez, juntamente com o dr. Amaury de Mello, jorrar a agua, que irrompeu com pujança e profusão.

Em seguida, rumaram os visitantes, a automovel e outros veículos para a fabrica, vantajosamente situada à margem direita do rio Jaboaão.

Recebidos festivamente pelo operariado e funcionarios de categoria, a fabrica, após ligeira visita a alguns dos seus departamentos, os convidados foram presentes à expressivo acto de fé: a inauguração de um quadro com a imagem do Coração Eucharístico de Jesus ao alto da porta principal do estabelecimento, presidido à torçante cerimonia o exmo. sr. arcebispo metropolitano, ajudado pelo reverendo vigário local, padre Chronolo Leão.

Assistiram à solenidade além dos proprietários da fabrica, srs. Alfredo e José Dolabella Portella, sua veneranda genitora d. Malvina Dolabella Portella e suas virtuosas consorças d. Iracema C. Portella e Margareta N. Portella. O quadro foi enlascado na devida moldura, à parede, pelo sr. Alfredo Dolabella Portella.

Alguns minutos depois benedizos os machinismos por d. Valverde, houve a inauguração, podendo-se em movimento, com attestado frisante da eficiencia e modernismo de suas m'as engrenagens, a conciliada e futura escaça de industria que é a fabrica de Papel de Jaboaão, que é, no seu genero, um estabelecimento importante, superlamente organizado para os fins a que se destina e instalado em amplo e apropriado edificio.

A fabrica dispõe de duas possantes caldeiras de 200 HP., 200 libras de pressão, super-aquecedores e economizadores, 1 turbina de 550 HP. para movimento completo da fabrica. O socio da firma sr. Alfredo Dolabella Portella, ha pouco chegado do Rio, está em negociações para collocar energia fornecida pela "Pernambuco Tramways". Caso não se realize esse seu desejo, será adquirida uma nova turbina a vapor de 600 K. W.

Completam as officinas da fabrica numerosas machinas para varios mistérios, achando-se a casa habilitada a fazer qualquer reparo ou concertos os mais importantes que os seus machinismos necessitem.

Entre os seus aparelhamentos avultam: uma cortadeira com capacidade para cortar 24 toneladas em 24 horas; 3 moinos, 1 caldeira Babcock Wilcox, 250 HP., 4.000 p. i. machina para fabricação de serpentinas, 1 machina para fabricação de fillos telegraphicas, 1 bateladeira de trapos, um 4º cylindro para massa de papel, novas armaduras para tanques de massa, depurador, prensa da tela, prensas de borracha, aparelho para collagem cortadeira, um 3º moino. Multos desses aparelhos já se encontram funcionando. Ha ainda um grande tanque de decantação, para aproveitamento da massa sahida da machina de papel.

A media diaria de papel fabricado é: 12 toneladas — 3.200 cm. de largura, 20-8 cm., dependendo do peso do papel por M2.

Até agora a fabricaõ tem sido de papel de embrulho comum e especial, tipos Bahia, Jaboaão, Norte e Recife. Fabrica-se tambem genero manilha, de 1º e 2º.

A materia prima empregada é 50 % nacional e 50 % estrangeira. Com os estudos que os technicos da fabrica estão procedendo sobre diversas fibras nacionaes, é de imaginaçao que o aproveitamento dessa materia nacional vai diminuir consideravelmente a percentagem da materia estrangeira.

Trabalham na fabrica em grande numero operarios de ambos os sexos. As machinas estão sob a direcção competente e esforçada do sr. Agos. Unio Pereira.

Após a inauguração, visitados todos os departamentos da fabrica, apreciados, minuciosamente, pelos visitantes, os processos utilizados para a fabricaõ do papel, desde a massa liquida ao corte, no sahido da usina electrica foi servido lauto almoço com o seguinte cardapio:

Sopa de espargos, Camorim com molho de camarão, Filet com recortes de batatas, Peru e frumê à brasileira, Fructas da estada, Pudim de gabinete, Compotas e queijos, Vinhos sortidos, Champagne, Aguas mineraes, Café, licores e charutos.

Av. champagne, em vibrante improviso, o dr. Paulo Bernardino, medico da fabrica saudou as altas autoridades.

des, agradecendo o comparecimento de quantos ali se agrupavam.

Em agradecimento fallou, tendo bellas palavras de elogio e animação para os proprietários da grande fabrica, com os quaes se congratulou desejando-lhe todas as prosperidades, o sr. dr. Samuel Hardman, secretario de Estado dos negocios da Agricultura.

Palou, por ultimo, o sr. dr. Pereira de Souza, gerente do Banco Nacional Ultramarino, esposando os mesmos sentimentos em formosas expressões.

Os excursionistas retornaram ao Recife pelas 14 horas.

Da visita foram apanhados films cinematographicos pela empresa "Pernambuco Film", dos srs. U. Palangola e J. Combiéri.

O "Diário do Estado" e "A Pileira" apanharam varias photographias da excursão e do almoço.

Todos os operarios da fabrica de papel de Jaboaão foram seguros contra accidentes de trabalho na Companhia Seguranga Industrial.

Os srs. U. Palangola e J. Combiéri, da "Pernambuco Film", farão exhibir amanhã, terça e quarta-feira, no "Cinema Royal" e no "Moderno" o film hontem apanhado da excursão à fabrica de Papel de Jaboaão.

Hoje, às 10 horas, a alludida cinta será focada, para experiencia, no "Cinema Royal".

Alma Religiosa

LIA 7 DE SETEMBRO — Domingo — Santa Regina.

LAUS PERENNE — O Santissimo Sacramento está exposto hoje à adoração dos fieis, na basílica de N. S. do Carmo.

CULTO AOS MORTOS — Serão rezadas missas, amanhã, por alma de: José Gomes de Oliveira, às 8 e 12 horas, na matriz da Boa Vista (30º dia).

DR. HERMANO BRANDÃO — Realizaram-se hontem na matriz de Santa Anna missas mandadas rezar pela alma do descanço do dr. Hermano Brandão de Siqueira Santos.

O saudoso extincto victimado de peritosa enfermidade que resistiu a todos os recursos da sciencia medica e de carinhos affectuosos da familia, falleceu na noite 31 de agosto ultimo.

Em seu enterramento foi uma prova inconfundivel de como era vasto o circulo de estima que o cercava.

Em qualquer das etapas de sua vida se encontra um exemplo, uma abnegação.

Nascido a 3 de junho de 1885, bem cedo revelou suas qualidades de inteligencia e de coraçao.

Matriculando-se na Faculdade de Medicina da Bahia, posteriormente transferio-se para a Faculdade do Rio de Janeiro onde no começo do anno de 1908 se doutorou em medicina depois de brilhante thesouro.

Após formado, o dr. Hermano Brandão iniciou clinica activa nesta cidade, da qual só se afastou em 1909, quando dedicou sua actividade a agricultura.

Durante a sua actividade profissional exerceu o cargo de professor de Phisica e Chimica na Escola de Soccorro e lente da Escola Normal Pinto Junior.

Attribuido pela vida do campo a juctar braço a braço com a terra, afastou-se da clinica e da vida publica dedicando seus esforços ao engenho "Bom dia" e depois na usina Bom Jesus.

Em 1908 contrahiu casamento com a exma. sra. d. Maria das Dores Monteiro de Siqueira Santos de cujo consorcio deixa tres filhos em tenra edade: Jarbas, Helio e Maria de Lourdes que choram nesta hora a perda irreparavel de um paiz.

As missas foram largamente concorridas, notando-se a presença de figuras de relevo da sociedade pernambucana.

Asthma?
KRAEMINA
Puramente vegetal
Receitado por eminentes medicos
AVENDA
NAS PHARMACIAS E DROGARIAS

AGRADECIMENTO

Walfredo Pessoa de Mello, a familia José Gonçalves Guerra e a familia Pessoa de Mello, ainda sob o peso da mais pungente dor, na impossibilidade absoluta de agradecerem pessoalmente, a todos quantos visitaram a sua inesquecivel Mathilde, durante a enfermidade que a victimou, assistiram os ultimos instantes, acompanharam o enterro, depositaram cordões sobre o seu tumulo e cobriram de flores o seu corpo, depois de morta, assistiram ás queixas em suffragio da sua alma e manifestaram o seu pezar por meio de telegrammas, cartões e cartas, vêm, por esta forma, testemunhar o seu mais sincero agradecimento.

Aproveitamos o ensejo para hypothecar a sua eterna gratidão aos srs. Castro e Silva e Gouveia de Barros, pela dedicação, competencia e interesse de que deram prova, á cabeceira da doente, afim de salvarem-na, ao dr. Walfredo Leão, aos exmos. e revms. srs. bispos de Garanhuns e Nazareth, d. João Moura e d. Ricardo Vilella, aos conegos Ambrosino Leite e João da Matta, este capellão da usina Alliança, e frei Gabriel, pelo empenho e solicitude que demonstraram, prestando á sua mallograda Mathilde o conforto da sublime religião de Christo, ministrando-lhe todos os sacramentos da igreja.

Por fim, profundamente sensibilizados, trazem o testemunho do seu eterno reconhecimento ás distinctas familias que, de maneira tão carinhosa, se revelaram amigas verdadeiras e dilectas, não somente da desventurada extincta, mas de toda a sua familia, no tranze amargurado e doloroso porque passaram.

Por fim, profundamente sensibilizados, trazem o testemunho do seu eterno reconhecimento ás distinctas familias que, de maneira tão carinhosa, se revelaram amigas verdadeiras e dilectas, não somente da desventurada extincta, mas de toda a sua familia, no tranze amargurado e doloroso porque passaram.

LEILÃO

HOJE — Domingo, 7 do corrente
Rua da Concordia n. 435
De bons moveis, louças e 1 importante faqueiro de prata.
Pelo agente Gusmão.

CAETANO SOMMA

Pede-se o especial obsequio, a quem informar possa, a respeito da residencia ou paradeiro deste senhor, entender-se com

FREDO W. RIETHER

Rua do Imperador n. 159
RECIFE — PERNAMBUCO

Club de Relogios e Joias do Regulador da Marinha

Foram sorteados hontem os seguintes socios da caudela n. 801:
Serie n. 31 — Exma. sra. d. Rita de Souza, Estr. Apilucos.
Serie n. 32 — Sr. edl. Fabio Maranhão, Edgemo Novo.
Serie n. 33 — Sr. João Henriques, rua Cabugi.
Serie n. 34 — Sr. Sigismundo Ferraz, rua das Cruzes.
Serie n. 35 — Sr. J. Castello Branco, rua do Amorim.
Serie n. 36 — Sr. Francisco Corrêa de Andrade, Arruda.
Serie n. 37 — Exma. sra. d. Beatriz Caldas, rua a Conceição.
Serie n. 37 — Exma. sra. d. Irene Edith de Souza, Banco do Povo.
Visto — O fiscal.
Corbiniano Camargo.

Inseriram-se na serie n. 38 a correr este mez!!!

AVISOS E EDITAES

Ao commercio e á agricultura

GRANVILLE & IRMÃO, desta praça, abaixo assignados, tendo dado cumprimento a concedida preventiva que obtiveram de seus credores, pelo julgo da 4ª Vara Commercial do Recife, em 1921, communicam-n'o a quem interessar possa e pedem que si algum se julgar prejudicado, com este aviso queira procurar, dentro do prazo de 8 dias, ao seu advogado dr. Antonio Amazonas de Almeida, à Avenida Marquez de Olinda n. 175, 1º andar, que está autorisado a resolver qualquer reclamação.

Recife, 1 de setembro de 1924
Granville & Irmão.

Bank of London & South America, Ltd.

ANTIGO

THE LONDON & RIVER PLATE BANK, LIMITED

Ao qual foi incorporado o LONDON & BRAZILIAN BANK LIMITED.

Capital autorizado . . . £ 4.000.000
Capital subscrito . . . " 3.540.000
Capital realiado . . . " 3.540.000
Fundo de reserva . . . " 3.600.000

Casa Matriz — 7 Princes Street, London, E. C. 2.
Filial — 7 Tokenhouse Yard London, E. C. 2.
Balancete da Caixa Filial em Macéio, em 30 de agosto de 1924.

ACTIVO

Letras descontadas . . . 2.675.850.8430
Letras e effectos a receber em cobrança do Interior . . . 9.342.598.8000
Letras e effectos a receber em cobrança do Exterior . . . 8.230.040.8350
Empréstimos em conta corrente . . . 1.769.809.8960
Valores cautionados . . . 2.390.975.7400
Valores depositados . . . 2.600.0000
Caixa Matriz . . . 2.117.417.8260
Filiales e Agencias no Pais . . . 11.120.0790
Filiales e Agencias no Extrangeiro . . . 1.183.808.0700
Títulos e Fundos pertencentes ao Banco Caixa em moeda corrente . . . 989.144.9540
Diversas contas . . . 17.722.873.8140

PASSIVO

Capital . . . 646.649.8360
Depósitos em conta corrente com juros . . . 288.888.1800
Depósitos em conta corrente sem juros . . . 1.437.234.9790
Depósitos em conta de Cobrança do Interior . . . 4.712.645.9360
Depósitos em conta de Cobrança do Exterior . . . 1.850.922.9900
Títulos em caução e em deposito . . . 2.408.575.7400
Caixa Matriz . . . 1.211.252.9250
Filiales e Agencias no Pais . . . 8.689.716.0780
Filiales e Agencias no Extrangeiro . . . 972.257.8710
Letras a pagar . . . 115.383.8800
Diversas contas . . . 1.090.251.9230

Rs. 17.722.873.8140

S. E. & O.

Macéio-Jaraguá, 3 de Setembro de 1924.

Pelo BANK OF LONDON & SOUTH AMERICA LTD. antigo LONDON & RIVER PLATE BANK Limited.

(Assignado) E. G. Paton, gerente, Jas. Swan, contador interino.

Ben.: Loj.: Cap.: Cav.: Cruz.:

Sessão magna de Inc.:
De ordem do Ir.: Ven.: convido a todas as Ir.: deste Or.:, Mag.: reg.: e Ir.: do Quad.:, para assistirem a sessão magna: de Inc.: a realizar-se no dia 8 do corrente em seu Templo: á rua do Imperador, 153, ás 19 horas.

Companhia Alagoana de Fiação e Tecidos

Para uniformisar o tipo de acções desta Companhia, de accordo com as deliberações das Assembléas Geraes realizadas em 17, 24 e 25 de abril p. p., convida-se os srs. Accionistas a recolherem ao nosso escriptorio, á rua dr. Rocha Cavalcanti n. 63 e 65, as suas acções para serem substituidas por cautellas provisórias, as quaes se rão opportunamente trocadas pelas no vas acções.

Escriptorio da Companhia Alagoana de Fiação e Tecidos, em Macéio, 16 de Agosto de 1924.

J. Licio A. Marques, director secretario.

ESCOLA RADIOELECTRICA

A directoria do "Radio Club de Pernambuco" avisa a todos os associados que inaugurará, em sua sede á rua Luiz Rego n. 394, no dia 1 de outubro p. v. vindouro, a escola Radio-Electrica, achando-se desde já abertas as inscricções até alcançar um total de 50 alumnos.

Os interessados podem se entender na Secretaria do Club ou na sede com o sr. Costa, encarregado do posto emissor.

Banco Auxiliador do Commercio

Capital do Banco Rs. 4.000.000.0000
Capital realiado Rs. 600.000.0000
Fundo de reserva Rs. 1.700.000.0000
Fundo para integralisação do Capital Rs. 350.000.0000
Lucros suspensos Rs. 79.021.8650

Installado em 26 de Dezembro de 1912

Balancete em 30 de Agosto de 1924.

ACTIVO

Accionistas . . . 400.000.0000
Letras descontadas da Praça e sobre a Costa . . . 3.361.634.8170
Empréstimos em Contas Correntes e Contas Caucionadas . . . 9.600.414.8920
Agentes e Corresponsáveis no Pais: Saldo a n' disposiçao . . . 2.370.854.8310
Idem no Extrangeiro . . . 60.541.8000
Móveis e Utensilios . . . 29.677.8600
Propriedades e titulos pertencentes ao Banco . . . 220.216.6000
Letras a receber . . . 20.902.341.8940
Acções em Caução . . . 30.000.0000
Diversas contas . . . 202.205.8260
Valores depositados: Em penhor mercantil e por conta de terceiros . . . 19.860.833.8070
Caixa: Em moeda corrente . . . Rs. 3.509.373.8120
Deposito no Banco do Brasil em conta corrente . . . Rs. 376.757.6000

Rs. 3.886.130.9720

PASSIVO

Capital . . . 1.000.000.0000
Fundo de reserva . . . 1.700.000.0000
Fundo para integralisação do Capital . . . 350.000.0000
Lucros suspensos . . . 79.021.8650
Depositos: Em conta corrente de movimento com juros . . . 1.768.683.9210
Em conta corrente de pouleito com retiradas limitadas . . . Rs. 3.744.025.8250
Em conta de prazo fixo . . . Rs. 6.057.492.8240

15.002.974.8110

Corresponsáveis no Pais: Saldo á disposiçao dos mesmos

Caução da Directoria e Gerencia . . . 80.000.0000
Diversas Contas . . . 21.058.497.8800
Diversas Garantias e Depositos Voluntarios . . . 19.860.333.8070
Dividendo n. 1 a 22 saldo a pagar . . . 54.935.9640

Rs. 60.924.445.8480

Pernambuco, 6 de Setembro de 1924.

S. E. & O.

pelo BANCO AUXILIADOR DO COMMERCIO

Arthur de Souza Lemos, pelo Presidente.

Arthur Pio dos Santos, Gerente.

F. Timm, Contador.

Recife, 15 de agosto de 1924.

A Directoria.

Saccaria de Aniamem

SOUZA LEXO & C.º communicam que assumiram desde o dia 4 de Agosto proximo passado a agencia exclusiva da Companhia Mechanica e Importadora de São Paulo nas vendas dos productos de aniagem controlados pela mesma Companhia, além de continuarem como agentes exclusivos da Companhia Industrial Silveira Machado S. A., fabricantes dos mesmos productos, ficando por este motivo apparelhados a satisfazer quaesquer encomendas de saccaria e aniagem para este Estado.

ESCRITORIO: rua do Apollo, 224 — 1.º andar
Recife, 1 de Setembro de 1924

AVISOS FUNEBRES



Demetrio Affonso de Torres Tempora.

Joanna Simões Temporal e filha (ausentes), Demetrio Temporal Filho, Maria Rosa Simões e filhos (ausentes), Amelia Leal Temporal, filhas e genros, Luiz Pereira Simões e familia (ausentes), Ernesto da Silva Ferreira e familia (ausentes), Pedro Nolasco Buarque de Gusmão e familia, ainda debaixo da dolorosa impressao pelo desaparecimento do seu extremoso esposo, paiz, cunhado, tio e amigo Demetrio Affonso de Torres Temporal, convidam aos parentes e amigos de seu querido morto para assistirem ás missas que por sua alma mandam celebrar na matriz da Boa Vista, no dia 11 do corrente, ás 8 horas da manhã e desde já se confessam agradecidos aos que comparecerem.

Pernambuco Tramways & Power Co., Ltd.

CADERNETAS DE PASSAGENS
Avismos aos compradores de nossas cadernetas de passagens que se acham em circulação as cadernetas da Serie "K", de cor verde mar.
Os bilhetes da serie J, anteriormente te em circulação serão recolhidos, durante os mezes de Setembro, Outubro e Novembro, em pagamento de passagens em nossos carros ou permutações por dinheiro, em nossa caixa, á praça Arthur Oscar, n. 91, de 9 ás 11 horas e de 13 ás 15, todos os dias úteis, excepto aos sabados.
Em 1 de Dezembro vindouro só terão valor os bilhetes da serie "K", perdendo os demais o valor, não sendo mais accetlos sem nenhum pretexto.
Recife, 5 de Setembro de 1924.

A Administração.

Joaquim Lima de Amorim.

João José de Figueiredo.

Arnaldo Olinto Bastos.

Semente de Mamoa

Os abaixo assignados exploradores da mamoeira e fabricantes de Oleos tem resolvido, somente comprar e retirar o produto, sob a condição de não exceder de 12 kilo por sacos de 60 kilos a quantidade de impurezas verificada na occasião da inspecção e em caso contrario o vendedor ficará obrigado a pagar o beneficio na razão de 400 réis por sacco, e descontar toda a impureza inclusive o 12 kilo.

Convidamos tambem a attenção dos recolhedores e remittentes da mamoeira do Interior, que absolutamente não será accetlo o produto em oleo, ou com qualquer percentagem de pinhão.
Recife, 26 de Agosto de 1924.
a.) Sion & Cia.
b.) Arthur Vieira.
c.) Fonseca Irmãos & Cia.
d.) Pinto, Alves & Cia.
e.) Companhia Lubrica S. L.
f.) Soares, Caldas & Cia.
g.) Amorim, Campos & Cia.

Ao commercio e ao publico

Os abaixo assignados estabelecidos em Olinda, á praça Coronel João Iapa n. 12, scientificam ao commercio e ao publico, que nesta data, deixou de ser seu auxiliar o sr. Penelon Machado, pelo que não terão valor quaesquer recolhimentos effectuados pelo mesmo, a contar desta data.
Recife, 4 de setembro de 1924.
D. O. Campos & C.º.

Companhia Uzna Cansação de Sinimbu'

De accordo com o artigo 40º dos Estatutos, ficam á disposiçao dos srs. Accionistas, na sede social os seguintes documentos:
Copia de balanço de 30 de junho p. passado.
Relação nominal dos Accionistas.
Listas das transacções durante o exercicio findo.
Recife, 13 de Agosto de 1924.
A Directoria.

Companhia Indemnizadora

ACÇÕES A VENDA
De accordo com o art. 15 dos Estatutos desta Companhia, a direcção vende (20) vinte acções do valor realiado de Rs. 600.000 cada uma, constantes da caudela n. 2, vagas pelo fallecimento do respectivo accionista.

Os pretendentes deverão enviar suas propostas em cartas fechadas por intermedio do corrector geral, ao escriptorio da Companhia, á rua do Bom Jesus n. 160, até ás 14 horas do dia 10 do corrente.
Recife, 2 de Setembro de 1924.

Os Directores
João Cardoso Ayres Filho
Mangol Gonçalves da Silva Pinto
Polydoro Billencourt Junior.

Companhia Uzna Cansação de Sinimbu'

Assembléa Geral Ordinária
1.ª CONVOCACAO
Convidamos os srs. Accionistas para a reunião que se effectuará no dia 15 de Setembro p. vindouro, ás 14 horas, na sede da Companhia á rua Barão do Triunpho n. 393, para a tomada de contas do anno social findo em 30 de junho p. passado, e eleição da Commissão Fiscal.

De accordo com a lei ficam sus pensas as transacções de acções até que se effectue a reunião.
Recife, 15 de agosto de 1924.
A Directoria.

THOS & JAS HARRISON

VAPOR INGLEZ

MATADOR

Esperado de Liverpool e escalas cerca do dia 20 do corrente e carregará para aquelle porto após a descarga.
Para carga e demais informações, trata-se com o agente:
JULIUS VON SOHSTEN
Avenida Rio Branco, 126, 1.º — Telephone, 1764

The Booth Steamship Co. Ltd

VAPOR INGLEZ

FRANCIS

Presentemente no porto, e carregará para New York, após a descarga.
Para carga e demais informações, trata-se com o agente:
JULIUS VON SOHSTEN
Av. Rio Branco, 126 — 1.º.
Telephone, 1764

COZINHEIRA — que seja competente, precisa-se na rua da Intendência n. 595. Paga-se bom ordenado.

CASA NO ESPINHEIRO — vende-se uma localidade em terreno próprio e bastante amplo. Informações com o sr. Barbosa na rua do Duque de Caxias n. 106, 1.º andar.

VALE — vende-se um pequeno de taipa, conservado, com 2 quartos, salas de visita e de jantar, cozinha e baratinho. A tratar na Padaria S. Rita, Rua de Santa Rita Nova n. 153.

COMPRAR-SE — um sítio ou mesmo um terreno no interior, distante no máximo meia légua da estação. Dê-se a preferência que seja na zona sul, entre as estações Barra e Água Branca. No valor de oito a dez contos. Carta para a Posta Restante deste jornal a J. M.

PARACAS E SMOKINGS — fraques e casacos, ternos novos da moda. Alugam-se na Alfaiataria Aurora. Faz-se tecidos de rigor por medida para qualquer. Rua Aurora n. 77.

CARVÃO VEGETAL — ser freguês da CARVOEIRA VEGETAL significa ter bom carvão a tempo e a hora, pelos preços do mercado. Experimente. Telephone n. 1004. Prazeres e C. Rua Imperial n. 313.

JAMINHÃO FORD — com rodas mas não vende-se um em perfeito estado, funcionando bem. A tratar na casa Ford da Orlada, praça João Lapa n. 12 — Varadouro.

CASA — compra-se uma que tenha quatro quartos internos, que seja saneada, em arrabalde servido por bond, quintal grande, não se quer sítio. Quer-se construção antiga. Negócio directo sem intermediário uma vez que se tem uma carta lillimada. Propostas em carta para Teferino, Posta Restante do "Diário".

Clubs do SERRARIA MODERNA
SORTEIOS AOS SABBADOS
Está aberta a inscrição para a 3.ª série dos clubs de 109000.
Para informações completas: RUA DA IMPERATRIZ, 57. RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 1313 ou CAIXA POSTAL N. 190.
ULTIMO SORTEIO
FOI SORTEADA A CAULETA N. 80
Pertencente aos srs. Luiz Rocha, 1.ª série — Arthur Pinto de Lemos, 2.ª série.

CASA — na Rôa Vista traspassa-se o aluguel de uma, com grande jardim e muitas fruteiras, a quem viver outra menor com quintal e também na Rôa Vista. Informações: Rua Estrela do Rosário n. 235.

CASA — vende-se uma esplendida para grande collegio, pensão ou grande família de fino gosto. Tem grande sítio murado. Entrada e saída por duas ruas opostas. Espaço para muitas outras construções. Ver a qualquer hora. Trata-se na avenida 17 de Agosto n. 1723 — Casa Forte.

BARINHOS DE BORRACHA — econômico v. s. seu tempo e seu dinheiro. Carimbos de borracha entre um-se em 8 horas, na fábrica de A. Mendes de Souza & C. Rua do Imperador n. 435, 1.º andar — Recife.

COMPRAR-SE — móveis planos, máquinas de costura e de escrever, louças, cofres, casas inteiramente mobiliadas. Paga-se o melhor preço. Pateo Paris n. 10.

CARTÕES VISITA — para todos os preços. Qualidades ao alcance de todos. Tipos novos para impressão. Recife-Gráfico. São Francisco n. 376 e 276. Gerente, Agostinho Bezerra.

CACHÊNEZ — os mais modernos em fina seda, AIDA tem grande sortimento. Imperatriz, 292.

DINHEIRO
EMPRESTA-SE sob jotas, armas, relógios, caixas de Monte Socorro e tudo que tenha valor.

Casa mais antiga, de primeira ordem e de absoluta confiança. Sítio completo. Informações na rua Larga do Rosário 235, 1.º andar, (sala posterior).

DACTYLOGRAPHO — um rapaz habilitado, conhecendo bastante corresponsabilidade comercial e sendo habilitado dactylographo, oferece os seus serviços ao commercio desta praça. Traduz, regularmente, inglês e francês. Pode dar optimas referências. Cartas a XYZ — Rua Gervasio Pires, 198.

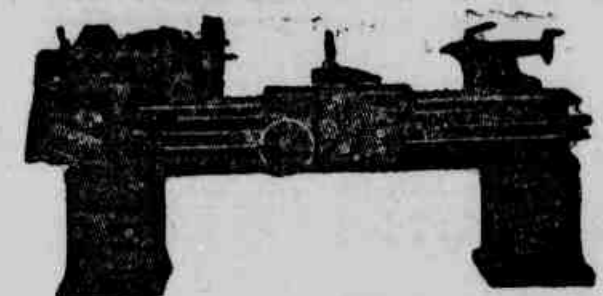
DINHEIRO — adianta-se qualquer importância, contra mercadorias e conhecimentos. Rua do Bom Jesus n. 203.

DINHEIRO — 123 na Cambôa do Carmo neste numero informa-se quem dá dinheiro sobre tudo que represente valor.

DINHEIRO — á rua das Laranjeiras n. 86, pavimento terreo, informa-se quem empresta dinheiro sobre tudo que represente valor. Também se compra moedas usadas.

BRACADA — vende-se uma de ferro. Inglesa. Rua do Sol n. 391.

ELIXIR DE NOZ E KOLA — Preparado pelo pharmaceutico Cleo D. Diniz. Restaurador do sistema muscular, das funções intellectuales e estimulantes das forças vitais. A venda em todas as boas farmacias e drogarias. Lic. 582 — 24/9/1918.



Machinismos — Ferramentas

Peçam o nosso Catalogo "MECHANICA", com 240 paginas e mais de 2800 gravuras explicadas por texto minucioso
PREÇO — 6\$000, pelo correio mais \$900, para o registro
Est. NESTRE & BLATGE, S. A. — rua do Passeio, 50
RIO DE JANEIRO

EMPREGADO — precisa-se de um para lugar de confiança n.º m. restaurant, e que dá attestado de sua boa conduta e com bastante pratica neste ramo. Quem não estiver em condições é favor não se apresentar. Trata-se no Restaurant Bar 7 de Setembro — á rua da Imperatriz n. 146.

DRYSIPELA — infallivel tratamento pelo ELIXIR DE COX preparado pelo pharmaceutico Cleo D. Diniz. Purifica e regenera o sangue depauperado pelos excessos de drysipela. A venda em todas as boas farmacias e drogarias. Lic. 580 — 24/9/1918.

FINISSIMO — tafetá de seda pa-drões modernos. V. ex. encontra-se na AIDA. Imperatriz, 292.

FRACQUEZA DA SYPHILIS — Lygia tendo fracqueza devido a sypphilis, tomou 1 vidro de LUTYL, ficou forte, augmentou 3 kils., e gastou ... 6\$000 — Helena, tomou 10 vidros de outro depurativo, ficou no mesmo e gastou 40\$000 — LUTYL só em boas farmacias.

QUARNIÇÕES PARA TOILETTE — em porcelana de "Limoges" e louça inciza, bellissima sortimento no PRATO CHINEZ — Rua Nova, 290. Preços sem competitor na praça.

GUARDA-LIVROS — um cavalleiro com muita pratica de escripturaçao, contratos, registros de firmas e leis sobre contas assignadas e imposto de rendas, offerece os seus serviços avulsos ou dando horas de expediente, responsabilizando-se por contrato devidamente registrado, a dar prompta a escripta de cada mez, dentro do seguinte. Chamados por escripto para entendimento pessoal, dirigido a Caixa Postal n. 373, endereçados á Guarda-Livros.

COTTAS-DIVINAS — o mais acertado e effizaz específico contra a Erysipela, Anti-febril, Sudorifico e estomachico. (Depositario: Drogaria Confiança).

GERENTE — precisa-se de um com bastante pratica para dirigir um restaurant na ausencia do seu proprietario, por ter este outros negócios a attender. Exige-se attestado de conduta, ou apresentação de pêssoa idonea. Quem não se julgar em condições é favor não se apresentar. Trata-se no Restaurant Bar 7 de Setembro, á rua da Imperatriz n. 146.

GUARDA-LIVROS — dispondo de algum tempo — aceita escriptas avulsas, das casas comerciais; cartas por favor na Posta Restante deste jornal, a Alberto M. Lima.

GASTRICOL — a "Medalha de ouro" com que vem de ser condecorado pela Exposição Internacional do Roma, de 1923, o GASTRICOL é a prova de sua effizacia nos soffrimentos do estomago e dos intestinos, como — Colicas, Empachamentos, Dyspepsias, Vomitos, Palpitações, Tonturas, Dyspnéa, etc. App. D. N. S. P. n. 86. (9/6/1916).

INJECCAO ANTI-BLENNORRAGICA — Preparado pelo pharmaceutico Cleo D. Diniz. Poderoso remédio contra as blenorragias. Surpreendente resultado em poucos dias. A venda em todas as farmacias e drogarias. Lic. 1208 — 20/12/1919.

JOSE GOMES CARNEIRO — Escrip-torio: rua 1.ª de Março n. 84, 1.º andar, sala n. 4, altos do deposito da Lafayette.

Trabalhos de escripturaçao, com-missões e conta propria.

VOLVOHIMINA — refaz os Fra-ços, os impotentes, os Depauperados. E' o remedio das moças histéricas e nervosas. E' o medicamen-to dos homens cansados pelo tra-balho physico ou mental. E' o restau-rador de todos os combalidos que necessitam soerguer as suas forças. App. D. N. S. P. n. 359. (20/6/1918).

LAVATORIOS — completos recebidos da Alemanha não comprem sem primeiro verificar o sortimento do "PRATO CHINEZ" — Rua Nova n. 290. Preços reduzidos.

LOUÇAS PARA MESA — (desenhos modernos) em serviços completos e peças avulsas encontra-se pelo melhor preço no "PRATO CHINEZ" — Rua Nova n. 290.

LICÇÕES DE INGLEZ — (methodo esplendido) a senhoras e meninas de familia, preços moderados, a tratar todos os dias de 12 ás 15 horas, na rua Gervasio Pires n. 218.

MACHINAS — de escrever e regis-tradora de qualquer fabricaçaõ encontra-se, limpa-se, nickela-se, g-rantindo-se a perfeição no trabalho; também compra-se, troca-se e ven-de-se n.º "A Protectora", rua Direita n. 302.

MERCENARIA — traspassa-se uma em uma das melhores ruas da cidade, optimo ponto e mercadorias a balanco. O motivo da venda é o do-no ter que se retirar para fora do Estado. A tratar á rua Conde da Boa Vista n. 1132.

MODERNOS — lenços egypciãos ultima criação da ALTA MODA. acaba de receber AIDA. Imperatriz, 292.

MOTOCICLETA — vende-se uma optima motocicleta inglesa, qua-si nova, o motor funcionando admi-ravelmente bem, tem carro lateral muito chic, embreagem e break funcionando nos pés e mãos, com luz a carboreto, galta e mais diversas peças sobressalentes. A tratar com Nes-tor, n.º "A Primavera" — Rua Barão da Victória n. 379.

Moças doentes

Palldas, fracs, nervosas, lym-phaticas e com falta de regas; usem UTERAN INTERNO, po-deroso purificador e regenera-dor do sangue.

SENHORAS — corrimento hemorrhagias uterinas usem o UTERAN EXTERNO. A venda em todas as Phar-macias. Lic. n. 1207 — do D. N. S. P. 30 — 12-9-13.

MIL — enveloppes por 20\$000, im-pressos para entrega de factura e duplicatas. Recife-Gráfico. São Francisco n. 270 e 276. Gerente, Agostinho Bezerra.

MOBILS — avulsos e mobiliarios completos, mudanzas e louças em geral. Paga-se mais na Protectora — rua Direita n. 302.

NO "PRATO CHINEZ" — encontra-se as redomas para imagens (vidro francez) e castiões com lanternas. Rua Nova n. 290.

NEGOCIOS — para pequenos capi-taes, como sejam: um bar, bem localizado e bem movimentado; uma pequena industria de folhas; um ty-po de café acreditado em magnifico local; um escriptorio com optimas representações; uma pharmacia muito acreditada; vendem-se ou acco-tizam-se socios. Informações na traves-sa Marquez Herval n. 147, 1.º andar, de 7 ás 9 e de 13 ás 15 horas.

OFFICINA ELECTRO-GALVANICA — Attenção — Nickela-se com perfeiçao armas de fogo, Registradoras, peças de automovel, peças de cofres, lanternas, cruzes, relógios, camras, ferros de medicos e dentistas e outros objectos de ferro ou cobre, ficando perfeitamente novo, trabalho garantido por mais de 5 annos com Nickelador de primeira ordem. A. Costa. Rua das Trincheiras n. 86.

O REI DAS TINTAS EM RECIFE — na Tinturaria "Sul-Americana" ex-gerente da casa Pral de Londres. Paris. Lava-se quimicamente e limpa a secco pelo sistema europeu. Tingem-se em todas as cores todos os tecidos e mais difficeis que sejam. Compra-se e vende-se roupas usa-das e novas. Aceita chamados pelo telephone n. 625 — Pateo do Paral-zo n. 34.

PONTO DE SEMANA — com 50 fo-lhas e 100. Recife-Gráfico. São Francisco n. 270 e 276. Gerente, Agostinho Bezerra.

PRECISA-SE — de uma sala de fren-te para escriptorio commercial. Offertas para Mello — para a Posta Restante do "Diário de Pernambuco".

PORCELANAS DE LIMOGES — (branca e decorada),apparehos completos, recebeu o "PRATO CHI-NEZ". Preços minimos. Rua Nova n. 290.

PRECISA-SE — alugar uma casa ou primeiro andar na cidade. Alu-guel até 25\$000. Cartas a B. G., nesta redacção.

PESSOA — dispondo de sessenta contos de réis, precisa encontrar outra em identicas condições, para socio solidario num estabelecimen-to commercial nesta praça; para me-lhores informes com o sr. Ramos, na travessa Marquez Herval n. 147, 1.º andar, de 7 ás 9 e de 13 ás 15 horas.

PREDIOS — construções, plantas e orçamentos. Eng. F. Brandão, rua do Sol n. 391.

PIANOS ALLEMANES RIESE — nova remessa acaba de receber a Casa da Musica, Rua da Imperatriz.

PARA O PROXIMO VERÃO — gela-deiras familiares na agencia Ford — Praça da Independência n. 50.

PIANOS — Beckstein — Heris e Zell, em perfeito estado e de muita sonoridade. Vende-se na Of-ficina de Planos, á rua do Hospicio n. 58.

INFLAMMAÇÕES E PURGAÇÕES
USE O
"COLLYRIO MOURA BRASIL"
(NOME REGISTRADO)
Vende-se em todas as farmacias e drogarias



SAIBAM TODOS QUE O

AMARGO DIGESTIVO

É DIVINO PARA QUEM SOF-FRE DO ESTOMAGO

PAPEL OREPON — de fantasia, bel-la colleção acaba de receber a Casa Mozart, praça da Independência n. 41.

PRECISA-SE — de um menino de 15 a 16 annos, para serviços do-mesticos em casa de familia estran-geira, dando attestado de sua con-duca. Tratar na Avenida Martins de Barros n. 475, 2.º andar.

NARA ASTHMA — e todas as moléstias das vias respiratorias, use o ELIXIR ANTI-ASTHMATICO, for-mula do Dr. Constancio Pontual, pre-parado pelo pharmaceutico Cleo D. Diniz. A venda em todas as drogarias e farmacias. Lic. 578 — 28/9/1918.

NARA NERVOSO E INSONNIA — Use o Xarope de MULUNGU-BRAMURETADO preparado pelo phar-maceutico Cleo D. Diniz. A venda em todas as farmacias e drogarias. Lic. n. 582 — 24/9/1918.

QUARTO — um espaço á rua da Aurora n. 463, 1.º andar.

QUARTOS DORMITORIOS — aluga-se dois mobiliados em Beberibe (antigo Palaco Hotel) — 125\$000 por mez com almoço. Informa-se: avenida Marquez de Olinda n. 125 ou em Beberibe.

QUEM — precisar de uma vacca pa-ra supprir a falta de 12 a 14 li-tros de leite por dia, dirija-se ao sítio Grande da Porta d'Agua, es-tra-da de Appiqueos, que encontrará uma novilha parida com 6 dias, um bezer-ro, bem cruzado de tourino com ven-mando, grande e muito mansa, ven-dendo-se barato.

QUOTULOS — para bebidas a 18000 R e cento. Recife-Gráfico. São Francisco n. 270 e 276. Gerente, Agostinho Bezerra.

ROOMS TO LET — Tow furnished R bedrooms at Beberibe (Former Palaco Hotel) — 125\$000 each per month with breakfast. Apply in Beberibe or Avda. M. de Olinda, 125.

DAPAZ — sabonido dactylographia e na pratica de escriptorio, dando referencia de sua conduta, offerece seus serviços ao commercio desta praça. Cartas na Posta Restante do "Diário de Pernambuco", para J. M. O.

SITIO EM PERNAMBURGO — vende-se um grande sítio, com muitas fruteiras de qualidade, grande ter-reno, todo murado na frente, casa muito boa, assalhada, com bons commodos. Tratar com Pompeu Fer-reira, á rua da Conceição n. 81.

SANQUE-VITA — o melhor remedio para enriquecer o sangue e com-bater a fraqueza geral. O mais re-pu-tado contra Anemia, Chlorosa, Oplação, Emagrecimento, Incom-mo-das das senhoras, etc. (Deposita-rio: Drogaria Confiança).

SEMENTES NOVAS — de flores e hortaliças acaba de receber a Li-vraria Academica. Rua da Impera-triz n. 76.

SACHARINA DE FAHLBERG — assu-car dos diabeticos e dos que sof-frem do estomago. Tubos de 20 comprimidos na Pharmacia Santo An-tonio, praça Independência n. 50.

SAIBAM QUANTOS — que todas as phar-macias já receberam o gran-de específico — IODOGONOL — Um co remedio que é infallivel na Gon-orrhéa do homem ou da mulher. Effizaz nas Flores brancas e outros corrimentos. App. D. N. S. P. sob n. 2193. (29/12/1923).

SABÃO THYROLINO — (líquido) per-fumado — Preparado pelo phar-maceutico Cleo D. Diniz. Poderoso contra Sarda. Manchas da pelle, pa-nos etc. Para uso da barba e lava-ção da cabeça. Previne a queda do cabelo, tira as caspas e evita as moléstias no couro cabeludo. A ven-da em todas as drogarias, pharmacias e armazens de mudanzas.

SEZONATICO — do pharmaceutico Cleo D. Diniz. Todos que usam al-tissim que com um só vidro obtive-ram resultado. A venda em todas as farmacias e drogarias. Lic. 149 — 17/1/1921.

SE QUERIS — ter um bom appe-tite e um estomago regulado bem use o VINHO DE GENCIANA e Ce-lumba composto, preparado pelo phar-maceutico Cleo D. Diniz. A venda em todas as farmacias e drogarias. Lic. 586 — 28/9/1918.

INFLAMMAÇÕES E PURGAÇÕES
USE O
"COLLYRIO MOURA BRASIL"
(NOME REGISTRADO)
Vende-se em todas as farmacias e drogarias

XAROPÉ DE ALHO DO MATTO E A URUGUAY — Preparado pelo phar-maceutico Cleo D. Diniz. Unico peitoral que em poucas horas ob-tom-se resultados nos BRONCHI-TES, ASTHMA, TOSSES, COQUELU-CHE, ROQUIDÃO, CONSTIPAÇÕES etc. Evita a TUBERCULOSE. Quasi todos os medicos pernambucanos, at-estam a sua effizacia. A venda em todas as pharmacias e drogarias. Lic. 338 — 4/11/1917.

50\$000 — por esta quantia, vende-se uma machina Singer, com 5 gavetas e propria para bordar. Rua Blachuelo n. 416.

DIVERSOS

Optimo negocio em Garanhuns

Vendem-se duas importantes casas de Estivas e ferragens, localizadas junto ao largo da feira ás ruas D. José n. 3 e S. Sebastião n. 8.

Os referidos estabelecimentos dis-põem de grande freguezia, em gros-so e a retalho, fazendo bons nego-cios.

O motivo da venda se dirá ao comprador.
A tratar nesta praça com Dubeux & C., ou com o proprietario das mesmas, o sr. Antonio Euthymio de Azevedo, n'aquella cidade.

Pensão

Traspassa-se uma boa pensão com 8 quartos mobiliados, com janella e magnifica vista, por ter a sua pro-prietaria de retirar-se para a Euro-pa.

Amplas informações no Pateo do Paraizo n. 10, com Eusebio Simões.

Reparae no Nome Pilulas de Vida do Dr. Ross

Impresso em Letras Vermelhas



Protegei-vos

AINDA que se acredite a ap-petencia de franginho em que se vende este acreditado tri-culo latente, vede sempre se o en-voltorio tem o nome de PILULAS DE VIDA DO DR. ROSS impresso em letras vermelhas.

Só então podeis ter a certeza de obter o que pedis.

Certificao-vos tambem que o en-voltorio esteja lacrado em ambas as extremidades.

É uma precaução multoacertada.

THE SYDNEY ROSS COMPANY, Inc. — Newark, N. J. E. U. A.

App. D. N. S. P. em 17 Outubro de 1916. Sob N.º 158

AGENTE FRAGOSO

ESCRITORIO E ARMAZEM A' RUA DO IMPERADOR N.º 285

Grande LEILÃO

Do escriptorio da antiga e conceituada firma

ADOLF PETERSEN & C.

filial em Recife á rua Visconde de Itaparica, antiga do Apollo n. 143 — 1.º andar

QUARTA-FEIRA, 10 DE SETEMBRO A'S 13 HORAS (1 hora da tarde) em ponto, á rua do Apollo N.º 143 — 1.º andar

CONSTANDO:

De importante CORRE ALLEMÃO prova de fogo, SECRETARIA AMERICANA, 2 carteiras de peroba bu reau, 1 grande CARTEIRA de peroba, 4 mesas para escriptorio, 1 importante machina para escrever REMINGTON, uma dita idem UNDERWOOD, mesas para as mesmas, PRENSA para COPIAR, relógio de parede, 11 cadeiras de junco, 1 armario de peroba para arquivo, 1 dito para livros, 1 estante envidraçada, 2 balcoes com gavetas, 6 lances de armatção inglesa, 2 lavatorios com espelhos e com o respectivo serviço, uma machina de escrever portatil (Eriká), objectos e mais utensilios para escriptorio. Grande sortimento de finos brinquedos allemães, rios lustris para luz electrica abat-lours, idem fogões a gaz, artigos de papelaria, cadeiras, camras e mesas de ferro e aço, finas carteiras e bolsas de couro, 2 valiosissimas MACHINAS DE CALCULAR, graxa para correias em laias, camisas encandescente, madeiras para foliados de moveis e outros artigos, e uma bicycleta allemã.

O agente FRAGOSO devidamente autorizado pelo exmo. sr. Adolf Petersen venderá em publico leilão, tudo que acima se declara para liquidação definitiva d seu escriptorio á rua do Apollo n. 143, 1.º andar.

AO Correr do Martello

Venda franca sem limite — — Opportunidade unica ENTREGA IMMEDIATA, COM PAGAMENTO A' VISTA Chama-se a attenção dos negociantes dos artigos para esse leilão

é tão hygienico

Em cada tubo, mais e mais, mais e mais. Tão para como ao sair da fábrica chega a CAFIASPIRINA, de qualidade superior. Enveloppes Cafiaspirina.

Quando repentinamente nos assalta, lá de casa, uma neuralgia, uma enxaqueca, um resfriado, uma dor de cabeça, de garganta ou de ouvidos, que coisa providencial é entrar numa farmácia e pedir um Enveloppe Cafiaspirina!

Poucos momentos depois experimenta-se o alívio completo, o bem-estar e a energia que é só capaz de produzir a

CAFIASPIRINA

Este incomparável analgésico pode ser tomado com absoluta confiança porque nunca affecta o coração.

O ENVELOPPE CAFIASPIRINA é o acondicionamento ideal para emergência; mas convém ter-se sempre em casa um tubo com vinte comprimidos.

Libertação pela
Direcção-Geral
da Saúde
Pública, com o
No. 200, de
2-10-1916.



Agente GUSMÃO

ESCRITÓRIO — RUA DO APOLLO, 170

LEILÃO

De bons móveis, louças e 1 rico faquero de prata

CONSTANDO:

De um grupo austriaco com 11 peças, 2 columnas, 1 mesa de centro, 1 porta bibelot com espelho, 1 cadeira de junco com balanço, 1 grupo austriaco com 7 peças, 1 espelho, 1 guarda vestido de vinhatico, cama para casados, cabide de columna, 1 guarda louça, aparador com espelho, quadros, 1 importante faquero de prata, 11 cadeiras de junco, mesa elastica, machina de costura, louças para mesa e outros objectos que serão vendidos sem reserva de preço.

HOJE — Domingo, 7 do corrente — HOJE
AO MEIO DIA

NA CASA N.º 435 DA RUA DA CONCORDIA

O agente GUSMÃO, competentemente autorizado por uma família que se retirou para o Rio de Janeiro, levará a leilão todos os móveis acima referidos ao
CORRER DO MARTELLO

Dr. Lator Motta

Médico e Parteiro
Clínica médica, Partos, Vias
Urinárias, Moléstias de Senho-
ras, Syphilis.
CONSULTÓRIO — Impera-
triz n.º 260, 1.º andar — 3 h.
a 5 horas.
RESIDÊNCIA — Rua do Sol
n.º 362 — OLINDA.

"Gets-It" Termina Com Todos os Callos

Trinta segundos depois de tocar o callo
com este remédio líquido para callos, a
dor penetrante, como punhaladas, para
sempre. Nenhum callo, duro ou



molle, é demolido veloz e
para que possa resistir ao
callo imediatamente secca e
na borda separa-se da carne e
arranca com os dedos com tanta
facilidade como se cortasse com
uma faca. Não corte o callo. REMO-
VA-OS COM "GETS-IT". Custa uma bagatella
em qualquer farmacia.

Fabricado por E.
Lawrence & Co., Chi-
cago, E. U. A.
Unico distribui-
dor no Brasil:
GLOSSOP & CO.
RIO

Mechanico machinista

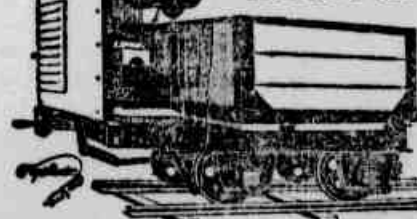
Mechanico machinista allemão se ofe-
rece para qualquer serviço de ma-
chinismo; falla bem portuguez.
Quem precisar; dirigir carta por fa-
vor para "Restaurant Oriente."
Rua Duque de Caxias, 91.

VIAS URINARIAS E OPERAÇÕES Dr. Adauto Brandão

Especialista com larga pra-
tica hospitalar, trata: Estreita-
mento, hydrocele, hernia tu-
mores, apendicite, hemorrhoi-
des, cancro do utero e todas as
doenças dos orgãos genito-uri-
narios do homem ou da mulher.
por processo moderno e com o
emprego de anesthesia local ou
regional.

Consultorio electro-cirurgico
RUA NOVA 356, 1.º ANDAR

LOCOMOTIVAS A MOTOR



ALBERTI & STADLER
Rua Lavradio 100, Caixa postal, 2442
RIO DE JANEIRO
Procura-se firma bem relacionada como representante.

EM STOCK

para qualquer bitola,
Capacidade de tracção:
18.000 kcs. 28.000
kcs. e mais

Autos de linha, WAGONETES

de qualquer tipo e
bitola
Pedem catalogos e ofe-
rtes aos represen-
tantes geracs:

Tubos galvanizados

Tubos de aço para caldeira
Tubos de aço para canalisações de abastecimento d'agua
Tubos para todos os misteres
Postes de aço de uma só peça, para iluminação e
transporte de energia electrica

DA
S. A. DES USINES A' TUBES DE LA MEUSE
Belgica

F. DE SIQUEIRA & Cia. Ltda.

RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 31 — RIO DE JANEIRO

600 CONTOS DE RÉIS!!!

E' em quanto monta o formidável Stock da

Casa GONDIM

que ora se acha em Liquidação

Rogamos de exigir também o
DESCONTO DE 15 POR CENTO
que estamos fazendo a titulo de
BONIFICAÇÃO

NOTA - Vendas exclusivamente a dinheiro

RUA NOVA--155

OS AQUECEDORES "HINDEN"

A GAZ - A CARVÃO

representam os ultimos progressos da industria calorifica

Onde ha gaz: Banho morno com 1/2 metro cubico

Onde não ha gaz: O mesmo com 1/2 k.º carvão de madeira

Peçam impressos, com attestados do Ministerio da Agricultura, a
fabrica "HINDEN"

RIO DE JANEIRO—Rua dos Prazeres, 29—Aceitam-se revendedores

LARGA-ME, DEIXA-ME GRITAR!



OXAROPE SÃO JOÃO

É O MELHOR PARA TOSSE E DOENÇAS DO
PEITO - COM O SEU USO REGULAR:

- 1.º A tosse cessa rapidamente.
- 2.º As gripes, constipações ou defluxões, cedem e com ellas as dores do peito e das costas.
- 3.º Alliviam-se promptamente as crises (aflições) dos asthmaticos e os accessos da coqueluche, tornando-se mais ampla e suave a respiração.
- 4.º As bronchites cedem suavemente, assim como as inflamações da garganta.
- 5.º A insomia, a febre e os suores nocturnos desaparecem.
- 6.º Accentuam-se as forças e normalizam-se as funções dos orgãos respiratorios.

PREÇO DO VIDRO — \$3000

Encontra-se nas melhores farmacias e drogarias em todo o Brasil

FLUOCAL

(LIC. D. N. S. P., 808 N. 184)

COMPRIMIDOS

RECALCIFICANTES

O mais effizaz dos systems de reconstituição indicado como
poderoso combatente no tratamento das doenças do peito, enfra-
quecimento, tosse desprossada, cretação, fadiga, etc.

O reconstituinte por excellencia.

A sentinella avancada contra
a tuberculose.

A VENDA EM TODAS AS BOAS PHARMACIAS E DROGARIAS

ANTALGINA

Combate rapidamente as dores
de cabeça, de dentes, enxaque-
cas e neuralgias.

THIODEOL

Poderoso tonico reconstituinte
e expectorante. Não contém
alcoól nem opio.

Pelle fina

Faces mimosas

Rosto perfumado

Pó de arroz LADY

Vende-se em todo o Brazil

E' o melhor e não é o mais caro

CLINICA MEDICA

Dr. Clovis Coutinho

Recem-chegado da Europa.
Com pratica nos hospitais de
Paris e Berlim.
Consultorio: Rua da Impera-
triz n.º 83, 1.º andar.
Consultas: ás segundas, quar-
tas e sextas, das 9 ao meio
dia.
Residência: rua do Hospicio
n.º 311.

Perfumaria de Coty Caron

As ultimas novidades em perfumes,
loções, pó de arroz, agua de colonia,
cromes, rouges e estojos completos,
acaba de receber de Paris a "Perfu-
maria Universal."
RUA DA IMPERATRIZ, 257

Carteira perdida

Quem achou uma pequena carteira
de couro, para alchols, contendo ex-
clusivamente uma medalha com ins-
crição e 1 recibo de mensalidade de
Cooperativa dos funcionarios publi-
cos, e quizer levar á rua da Inten-
dência, 755, será generosamente re-
compensado.

Pernambuco Tramways & Po- wer Company, Limited.

Vendas de bi-produtos:

SECCAO DE GAZ

PHENOLINA
OLEO CREOSOTO
OLEO ANTHRACENO,
VERNIZ PRETO
GRAXA PRETA
CARVÃO COKE
A Companhia avisa aos seus clien-
tes e ao publico em geral que se pe-
dem entender a respeito da Loja da
Gaz, rua da Imperatriz, 139, Fabrica
do Gaz, rua do Gasometro 60,
A. Ommundsen, rua do Petrolio,

OPTICA AMERICANA



GABINETE OPTICO-OCULISTA

Sob a direcção de um Especialista para corrigir todos os de-
feitos de refração dos olhos: Miopia, Hypermetropia, Presbiopia e
Astigmatismo (defeito da refração que produz frequentemente dor-
res de cabeça (Enxaquecas), Tonturas e Fotofobia (horror á luz).
Apparehos aperfeiçoados e modernos para "Glasocopia" e Exame
da vista.

Para serem avistadas as receitas dos nossos clientes dispomos
de um grande e completo sortimento de oculos, Pince-nez, Lor-
gnous, Vidros e Lentes crystaes da melhor qualidade.

RUA NOVA N.º 356 (1.º andar) RECIFE

N. B. — Avisamos a quem necessitar enxergar longe e perto ao
mesmo tempo e desejar não estar trocando de oculos a cada mo-
mento, que recebemos recentemente dos Estados Unidos os cele-
bres crystaes Bifocaes Kryptek (foco invisivel) feito sem apparecer
signal do vidro collado.

MOTORES A GAZ POBRE "NATIONAL"

Fabricados na Inglaterra o paiz do Ferro e Carvão

os mais SIMPLES
os mais POSSANTES
os mais ECONOMICOS

Em stock-RECIFE e NATAL

Pegam preços e informações aos Agentes em NATAL:

Sociedade Anonyma Wharton Pedroza

Engenheiros-Representantes no
Norte do Brasil

Collyer & Archbold Ltd.

196 — Rua do Barão do Triunfo — 196

RECIFE

Caixa, 384 Telég. COLBOLD

KREMENTZ

E' o melhor botão do mundo

Feito de uma só peça, chapado a ouro, não vae ao fogo, não tem emenda nem solda, não suja nunca, não se quebra, nem se estraga.

Não seja logado com o botão ordinario que suja a camisa e a pelle e fica preto

Veja no botão verdadeiro a marca KREMENTZ, a unica que é GARANTIDA para sempre.

Unicos agentes no Brasil:
Companhia Mercantil Pan-Americana
Rua S. José, 23 — Sobrado

CAIXA POSTAL
1623

Telephone:
Central 5901

Rio de Janeiro



Sub-Agentes neste Estado:

T. BRAGA & C.
CAIXA POSTAL N.º 255

RECIFE

PERNAMBUCO

CLINICA DE OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

DO DR. A. TIGRE
ESPECIALISTA

Rua da Imperatriz, 147
1.º ANDAR
CONSULTAS

RESIDENCIA: Conde da Boa-Vista
n. 587 — Telephone 1100

das 14 às 71 horas

BANCO BRASILEIRO ALLEMÃO

Brasilianische Bank Für Deutschland

Fundado em Hamburgo em 16 de Dezembro de 1857,
pela Direction der Disconto-Gesellschaft, Berlin,
e Norddeutsche Bank in Hamburg, Hamburgo.
Autorizado a funcionar no Brasil pelo Decreto
Imperial n.º 10.030 de 7 de Setembro de 1888

CAPITAL:

25 milhões de marcos=15.000 contos de rs.

FILIAES:

RIO DE JANEIRO, SÃO PAULO, SANTOS, PORTO-
ALEGRE, BAHIA E PERNAMBUCO

Filial em Pernambuco:
Avenida Marquez de Olinda, 182

Caixa Postal, 371

Endereço-telegráfico: ALLEMBANK

Operações bancárias em geral. Desconta saques, encarga-se de cobranças, empresta dinheiro em conta corrente garantida por effeitos em cobrança, vende, compra e administra títulos e valores e fornece cartas de crédito para o Brasil e estrangeiro. Sacca sobre os principais paizes do mundo. Abre contas correntes á disposição, prazo fixo ou aviso previo com juros a convençionar.

Machinas de occasião

Um motor horizontal a vapor de alta e baixa com condensador de superficie, de 200 HP. Uma caldeira tubular para a machina acima com economizador, reservatorio de vapor secco, bombas de alimentação, encanamentos, valvulas e todos os pertences. Oficinas mecanicas completas de ventilador, forjas, safras, machinas de furar, tornos mecanicos e demais ferramentas. Balança de plataforma para 5 toneladas. Carros decauville com trilhos. Machina para fabricação de tijolos. Grandes Moínhos de pedra. Britadores diversos. Peneiras rotativas de grande capacidade. Conductores de caçambas e helicoides. Eixos de transmissão, polias innumeras, mancaes e supportes de diversos systems. Motores auxiliares a vapor e de explosão. Dynamos e motores electricos de corrente continua e alterada. Desintegradores diversos. Grupos electrogenos. Bombas de diversos tipos. Motores maritimos a vapor e de explosão. Elevadores e montacarga e innumeras forragens e especialidades cuja relação encontra-se, com os esclarecimentos precisos.

RUA DO APOLLO N.º 82, 1.º ANDAR

Deseja tingir
seu vestido?

Compre

somente



Custa só

1\$500

caixa e dá os

melhores resultados

Depositarios geraes:

Queiroz, Suzarte & Meyer

RUA DA PRAIA, 78

C. Postal, 2808 Rio de Janeiro

Dr. Fernando Witte e Dr. Frederico Hinrichsen

MEDICOS — DIPLOMADOS NA ALLEMANHA E NO BRASIL

Especialistas em alta cirurgia, partos e molestias das senhoras

Offerecem-se para todas e quaisquer operações cirurgicas, não sendo mais necessario os illustres clientes viajarem para o exterior e Rio de Janeiro.

Clinica geral. Tratamento das doenças venereas pelos methodos mais modernos e aperfeiçoados.

CONSULTORIO 1.º ANDAR — EDIFICIO BRITISH BANK

Fredo. W. Riether

REPRESENTANTES DE CASAS NACIONALES E
EXTRANGEIRAS

CAIXA. 164

Tel. 547

Oleos e Graxas "NOBEL"

Russos e Americanos

para
Cylindros
Dynamos
Machinismos de toda especie
Turbinas

Cortumes

Drogarias (branco sem cheiro)

Pintores (substituto de aguaras)

Cotações optimas para Cimentos (Belga e Alemão).

Enxofre

Oleo de Linhaga

Vidros

FORNECE-SE PROMPTAMENTE ORÇAMENTOS PARA MAGNISMOS DE QUALQUER INDUSTRIA

Agfa Agfa Agfa

FILMS CHAPAS REVELADORES

QUEM na arte photographica QUER
sempre Exitto Garantido só trabalha
com Material Photographico da

Agfa

Unicos Representantes para o Brasil:

JOHN JUERGENS & O.

Rio de Janeiro — S. Paulo — P. Alegre —

R. Alfandega, 120 R. Florenço de Abreu 108 — R. Dr. Flores, 31

JUIZ DE FORA

Rua Dr. Paulo Frontin, 161

RECIFE — RUA DOM JESUS, 207 — Telephone. 2024 — Caixa, 309

Literatura sobre material
remetemos a qualquer Interessado

Agua de Colonia Universal

Muito perfumada e a preferida para o banho e massagens, preço litro 128000, 1/2 litro 78000 e 1/4 litro.... 58000.

A' venda na "Perfumaria Universal" RUA DA IMPERATRIZ, 257

DR. DIONYSIO MEILI

MEDICO VETERINARIO

Prof. da Faculdade de Medicina Veterinaria e da Escola de Engenharia Agronomica.

Ex-assistente dos professores almeida Raas, Kenrie e Supper.

Especialidades: Molestias dos bovinos, cães e equinos. Cirurgia geral. Análises químicas e microscópicas.

Consultorio e residencia: Rua do Riachuelo, 671.

Chamados a qualquer hora. Telephone, 513.

Não perca tempo!!

Quer ter sorte no jogo e loterias? Quer ser feliz em amores e negocios? Escreva hoje mesmo á CAIXA POSTAL 12, Niteroiy, E. do Rio, que receberá gratis o meio de conseguir em 5 dias.

Dr. Manoel Mattos

CIRURGIÃO DENTISTA

Especial serviço de prótese e cuidadoso tratamento das molestias da bocca.

Praga da Independencia n. 50, 1.º andar. Consultas: das 8 às 11 e das 14 às 17 horas

MOINHO

Vende-se um, americano, com 60 pés de altura, em perfeito estado, a tratar com J. Ferreira da Silva & C., a Avenida Marquez de Olinda n. 111, RECIFE.

CLINICA DE Molestias DE OLHOS DO

DR. BARRETTO LINS

Com pratica das clinicas dos Profs. Fuks (da Vienna d'Austria) e de Laperonne, (de Paris) e antigo ajudante do notavel oculista dr. Ribeiro dos Santos (da Bahia)

Correcção e tratamento methodico dos vicios da refração ocular: myopia, astigmatismo, hypermetropia etc.

CONSULTORIO: 223, rua Barão da Victoria. Das 9 às 12 e de 14 às 5 horas da tarde.

CHAVES PERDIDAS

Perdeu-se uma carteira de couro preto, com 4 chaves, em Olinda, do correr da Garage da Loja Stella até o ponto do bond da mesma loja.

Pede-se o obsequio a quem encontrou, entregal-as á rua 13 de Maio n.º 51 — Olinda, que será bem gratificado.

F. BRANDÃO

Eng.º civil pela Escola Polytechnica do Rio

Construções, reconstruções e reparações

Architecture, Topographie, Estradas, Demarções, Abastecimento d'agua, Barragens, Saneamentos e Instalações Hydraulicas

Orçamentos rigorosamente exactos e economicos

ESCRITORIO E ARMAZEM

Rua do Sol, 304 — RECIFE



Dr. Fernandes Barboza

CLINICA MEDICA EM GERAL Com pratica no Rio de Janeiro e na Europa

Ex-externo do Hospital Laennec de Paris

Especialidade — doenças do pulmão

Consultas — das 2 às 5 horas

Consultorio — Rua Nova, 363

1.º andar

Residencia — Rua Bernardo Vi-

eira, 260

Mr. GAMELL

(Professor Ingles)

155 — RUA NOVA

(Por cima da "Casa Gondim")

DR. GAETANO GALHARDO

ADVOGADO

De volta da Capital da Republica, previno aos constituintes continuarem nos misteres de sua profissão em seu escriptorio á RUA DUQUE DE CAXIAS (antiga das Cruzes)

n.º 81, 1.º andar, das 12 1/2 às 15 1/2. Telephone n.º 229.

Residencia: rua da Conceição (Boa Vista) n.º 127.

Para usina de assucar

VENDEM-SE NA "USINA CRUANGY", ESTAÇÃO PUREZA, MUNICIPIO DE TIMBAUBA

— Uma bomba centrífuga, para agua, em perfeito estado de conservação, para encanamento de 4 polegadas.

— Uma bomba centrífuga, para agua, em perfeito estado de conservação, para encanamento de 6 polegadas.

— Duas caldeiras usadas, em perfeito estado de conservação, trabalhando a 80 libras de pressão, tendo cada uma 150 metros quadrados de superficie de aquecimento, 5 metros de comprimento por 1 metro e 90 centímetros de diametro, e 106 tubos de 3 1/2 polegadas para cada uma.

— Uma caldeira usada, trabalhando a 80 libras, com 120 metros de superficie de aquecimento, 3 metros e 40 centímetros de comprimento por 1 metro e 80 centímetros de diametro e 100 tubos de 3 1/2 polegadas.

— Uma caldeira usada, em magnifico estado de conservação, com 140 metros de superficie de aquecimento, trabalhando a 120 libras de pressão, com grande reservatorio de vapor na parte superior, tendo 101 tubos de 3 1/2 polegadas e medindo 5 metros de comprimento por 1 metro e 80 centímetros de diametro.

Todas as quatro caldeiras tem todos os seus pertences, inclusive crivos, registros, bocas para lenha e para bagaço e acham-se desmontadas, podendo ser examinadas.

— Vendem-se mais: 20 carros de ferro para transporte de cannas com lastro e fuellos de madeira, bitola de um metro, para 3 toneladas de lotação; 4 turbinas tipo Mariolo; polias; caldeiras para mancaes etc., etc.

CLINICA DE OUVIDO, NARIZ E GARGANTA

MEDICO-ESPECIALISTA

Prof. Arthur de Sá

Da Faculdade de Medicina e da Escola de Pharmacia e Odontologia do Recife

Ex-assistente do sabio especialista alemão Gustav Kilham Das clinicas de sua especialidade na Universidade de Berlin e das Faculdades de Medicina de Paris, Bahia e Recife

Com mais de 10 annos de pratica da especialidade nos hospitais da Alemanha, França, Brasil, etc.

CONSULTAS de 11 às 12 e de 2 às 5 da tarde

CONSULTORIO — 85 — Avenida Marquez de Olinda 85 — 1.º andar

Telephone. 1941 (Edificio do Banco Portuguez)

Residencia Telephone 1482 — 708 — Rua Joaquim Nabuco (Capungá)

PARA SER BELLA
DESEJADA
INVEJADA



Usar sempre na toilette

LEITE DE COLONIA

Nas perfumarias

pharmacias-drogarias

Licença n.º 1933 de 11-D-920

Tratamento Especial do Cabello

PELA LOÇÃO

Bella Cór

Registrada sob n.º 6965 Approv. pelo D. N. de S. P. sob n.º 2177

BELLA CÔR não é uma simples loção de toilette, mas sim um preparado scientificamente manipulado e lançado á venda depois de longos e grandes estudos e experiencias.

E' INDICADA NOS SEGUINTES CASOS:

CASPAS E QUEDA DO CABELLO: São muitas as causas que motivam a queda do cabelo, sendo a mais commum as caspas. A loção BELLA CÔR tem a grande propriedade de destrui-las facilmente desde que se faça uso 2 vezes por dia. São muitos os curados e satisfeitos

CALVICIE: Não queremos exagerar, dizendo que a BELLA CÔR faça nascer, de facto, cabellos novos; porém o dizemos com certeza que previne a calvie, dando força e vitalidade aos cabellos, tornando-os macios e sedosos.

CABELLOS BRANCOS: E' sabido hoje e está competentemente provado que o embranquecimento do cabelo não passa de uma molestia. Devido á debilidade da raiz elle cae e embranquece. A loção BELLA CÔR, dá força ao cabelo e desta forma conserva sempre a sua côr

Não contem oleo nem gordura, nem materias que prejudiquem ou que manchem a pelle!

O seu uso é simples e o seu perfume muito agradável.

VENDE-SE NAS BOAS CASAS DESTA CAPITAL

LOJAS "PAULISTA"

DE

Alberto Lundgren & Cia., Limitada

Caixa Postal 5 — RECIFE

Para conhecimento da nossa numerosa freguesia publicamos abaixo os preços líquidos por metro dos principais tecidos da famosa COMPANHIA DE TECIDOS PAULISTA de quem somos exclusivos depositários, a saber:

Ns.	NOMES	PREÇOS	Ns.	NOMES	PREÇOS
1	Brim Colonial Combate	18500	103	Brim Diamantino	28000
2	Chita Nordeste	18400	104	Fantasia Chrysanthema	28000
3	Chita Seguranga Paulista	18250	105	Chita Preta 55	18500
4	Brim Tussor D. C. Especial	18900	106	Chita Preta 65	18650
5	Zephyr Ideal	18700	107	Chita Preta 73	18800
6	Chita Xadrez	18500	108	Musselina Alta Moda (Sort. 2)	18800
7	Morim Combate	18600	109	Chita Iracema Nova	18500
8	Fantasia Bela Flor	18550	110	Musselina Pidalga	18800
9	Brim Bambu	18900	111	Crepeline G. T. P. (Sort. 3)	28000
10	Brim Progressivo	28500	112	Crepeline Georgette	28200
11	Brim Principe	18800	113	Zephyr Nautico	28000
12	Brim Petronio	28100	114	Musselina T. T. P. (Sort. 4)	18700
13	Musselina G. T. P. (Sort. 1)	18700	115	Chita Marietta Azul	18400
14	Brim Alveio	28100	116	Crepon C. T. P.	28100
15	Mesol. Navegante	38000	117	Sedalina Rainha	28400
16	Musselina Galante	18800	118	Volle Paulistano	28100
17	Morim Sullana	18400	119	Cretona Paratybe Azul	18500
18	Levantina Pepita	18600	120	Sedalina Baronesa	28100
19	Musselina Alta Moda (Sort. 3)	18800	121	Risado Matutino	18400
20	Crepeline Aurora	28000	122	Chita Lembrança Encarnada	18400
21	Crepeline G. T. P. (Sort. 4)	28000	123	Chita Lembrança Azul	18200
22	Crepeline Oriental	28500	124	Cretona Combative Encarnado	18500
23	Cretona Ideal	18400	125	Cretona Combative Azul	18350
24	Crepeline G. T. P. (Sort. 5)	28000	126	Perale Perola	18150
25	Chita Marietta Encarnada	18500	127	Cretona Paratybe Encarnado	18650
26	Crepeline G. T. P. (Sort. 6)	28000	128	Brim Ultima Palavra	18750
27	Musselina Alta Moda (Sort. 4)	18800	129	Brim Invenível Novo	18750
28	Brim Floriano	18200	130	Chita Feltz Lembrança	18450
29	Chita Popular	18350	131	Fustão Familiar	18250
30	Chita de Barra PP.	18400	132	Mesol. Mercantil	28100
31	Musselina Alta Moda (Sort. 5)	18800	133	Fustão Serpente	18150
32	Fantasia Mercedes	18800	134	Brim Magnifico	28500
33	Sedalina Duquesa	28100	135	Brim Preto N. A. P.	28400
34	Fantasia Galvoia	18800	136	Brim Alacama Novo	28200
35	Musselina Flor de Lis	18800	137	Brim Inimável	18700
36	Sedalina Marquesa	28100	138	Atalhado Grosso	28150
37	Musselina Estrela	18600	139	Brim Zebra	18500
38	Perale Moderno	18900	140	Risado Desajado A. B.	18350
39	Chita abocla	18500	141	Algodão Cru' P. J.	18200
40	Levantina Serela	18900	142	Algodão Alveado P. J.	18300
41	Zephyr Classico	18900	143	Casemir Paulista	28200
42	Cretona Revelação Encarnado	18400	144	Brim Tussor Tropical	18700
43	Musselina G. T. P. (Sort. 2)	18700	145	Chita Nathalia Azul	18300
44	Morim Japones	18700	146	Chita Nathalia Encarnada	18500
45	Geleha (Morim)	18600	147	Chita Sedutora	18400
46	Morim Jockey Club	18400	148	Cretona Camponez	18750
47	Fantasia Diana	28000	149	Risado Andaz	18300
48	Musselina G. T. P. (Sort. 3)	18700	150	Risado Invenível	18300
49	Levantina Celeste	18700	151	Brim Especial	18600
50	Sedalina Condessa	18900	152	Algodão Especial V.	18700
51	Sedalina Princesa	28100	153	Algodão Cru' America	18400
52	Sedalina Palha	18900	154	Zephyr Braz G. T. P.	18700
53	Crepeline G. T. P. (Sort. 1)	28000	155	Zuarte Recife	28300
54	Crepeline G. T. P. (Sort. 2)	28000	156	Brim Tussor São Paulo	28400
55	Musselina Alta Moda (Sort. 1)	18800			

Disponemos também constantemente de um variadíssimo sortimento de tecidos de outras procedências, nacionais e estrangeiras, que vendemos a preços extraordinariamente módicos.

EXISTEM NA CIDADE DO RECIFE AS SEQUENTES FILIAIS:

Rua Nova n.º 343 — Rua das Florentinas n.º 249 — Rua do Rangel n.º 100 — Rua Direita de Afogados n.º 430 — Rua Real da Torre n.º 302 — Rua Luiz do Rego n.º 881 (Santo Amaro) — Rua Bernardo Vieira n.º 3 (Encruzilhada) — Avenida Caxangá n.º 6515 (Caxangá).

Além das outras nas capitais e principais cidades dos Estados:

PERNAMBUCO	ALAGOAS
Barcelos, Canhotinho, Carnaúba, Catende, Garanhuns, Goyanna, Jaboatão, Limoeiro, Nazaré, Pau d'Alho, Palmares, Ribeirão, Rio Branco, Timbaúba e Vitória.	Anadiá, Lago do Canhotó, Macé, Poedó, Pôrto Calvo e Quibrângulo.
PARAÍBA	RIO GRANDE DO NORTE
Alagoas Grande, Cabedelo, Campina Grande, Guarabira, Ingá, Itabirama, Mamanguape, Paratyba e Sapé.	Nova Cruz e Natal.

ESTES PREÇOS são os mesmos em todas as filiais, onde quer que ellas estejam situadas dentro dos quatro Estados acima mencionados e estão affixados nas peças e cores de forma visível, sendo facultado a qualquer freguez, communicar por escripto ao escriptorio geral aqui no Recife, sempre que não encontrar os ditos preços affixados como aqui se declara.

Pedimos aos nossos freguezes que traxim um coupon impresso das compras que effectuarem em nossas filiais

"CASSIA VIRGINICA"

Remedio vegetal, tónico-calmante-anti-febri e diuretico. Licenciado pela Directoria Geral de Saude Publica do Brasil, sob n.º 79 em 4 de Novembro de 1913. Cura garantida de erisipela e febre em geral. Superior ao quinine e seus derivados, nos casos de influenza, febre infectiva, motivada por algum resfriamento, ou causas ignoradas. A sua acção é extraordinariamente importante no auxilio ao trabalho dos rins, fonte principal de eliminção de morbus, evitando desmido a urina e outros accidentes que se notam algumas vezes com uso do quinine que é irritante e contra indicado para os cardiacos, albuminuricos, diabeticos etc. Ninguém desconhece as tenturas e o mal estar que sentem os doentes que usam quinine, labio arrebatado, moquico, febre, urinas ardentes e vermelhas. Com o uso da "Cassia Virginica" o doente sente-se satisfeito, sem perturbação de especie alguma. Cura as mais fortes accessões de erisipela em poucas horas e os incommodos gerados logo as primeiras doses. Principio a sua acção removendo a causa eliminando os germes e molestia pelo suor ou pela micção, activando o funcionamento circulatório do sangue com o seu emprego completamente inoffensivo simples e satisfactorio.

(Vide prospecto que envolve cada vidro)
A' venda em todas as Drogarias e Pharmacias
PREÇO 48000

— F. Galvão — Caixa postal 244 — Pernambuco —

O que o doente sente o comuso do ELIXIR DE INHAME

App. D. N. S. P. sob n.º 255 em 17-10-914

Com o tratamento pelo ELIXIR DE INHAME, o doente experimenta uma grande transformação no seu estado geral; o appetite augmenta, digestão se faz com facilidade (devido ao arsenico) a cor torna-se rosada, o rosto mais fresco, melhor disposição para o trabalho, mais força nos musculos, mais resistencia a fadiga e respiração facil. O doente torna-se florescente, mais gordo e sente uma sensação de bem estar muito notavel.



DEPURA-FORTALECE-ENGORDA

A' venda em todas as Pharmacias e Drogarias do Brasil e Republicas Sul-Americanas.

PRODUCTOS PHARMACEUTICOS DE SILVA ARAUJO RIO DE JANEIRO

Designação dos productos	Indicações therapeuticas
PHONERGINA	Pharingite, Angina, Rouquidão, etc.
BI-UROL	Dores, Sciatica, Neuralgia, Lumbago, Grelva, Colica hepatica e nephritica. Espasmo e acido urico e toxinas.
GOTTAS PHYSIOLOGICAS	Poderoso tónico dos nervos, de cerebro e dos musculos.
PILULAS REGULADORAS	Prisão de ventre ou constipação. Molestia do fígado ou de pancreas. Pausa de cabeça, hemorroidas, dyspepsia, inapetencia, etc.
GALACTOGENICO	Tónico do organismo em geral. Excitante da secreção das glandulas mamarias. De gosto agradável, de acção rapida e persistente.
DI-DIGESTIVAS	Regula as funções digestivas e combate a prisão de ventre, fazendo cessar as suas consequências.
LICOR DOS INGLEZES	Lasativo, estomachico e excitante. De poderosa acção sobre a vesícula biliar.
PEITORAL CALMANTE	Bronchite, Catarrhos, Tosse nervosa e rubida. Coqueluche. Calmanse a expectoração.
INGESTA	Alimento completo. Torna as crianças saudas e robustas e os doentes debilitados.
Farinha Lactea Phosphatada	

Fornecemos catálogos a quem solicitar.

DR. ERNESTO ROESLER

Professor da Universidade de Bonn (Alemanha) e ex-chefe do Instituto Radiológico da Maternidade da mesma cidade

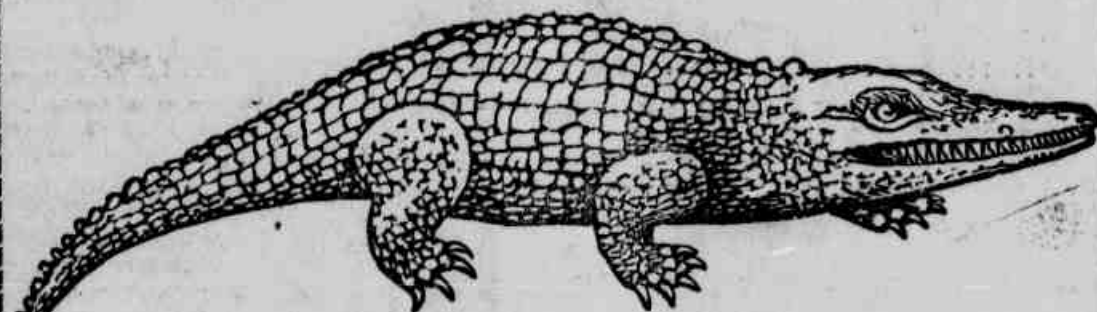
CLINICA MEDICA E ORTHOPEDICA

Consultorio dotado dos mais modernos aparelhos de radiotherapia profunda, radiographia, raios ultra-violeta, electrotherapia, etc., para tratamento especial de canceros, fibromas, molestias de estomago, tuberculose, asma, molestias da pelle e do sangue, molestias da prostata e outros orgaos glandulares, lymphatismo, rachitismo infantil, molestias nervosas, etc.

Laboratorio para analyses chimicas e pesquisas microscopicas e anatomopathologicas.

Consultas diarias de 2 a 6 horas da tarde
CONSULTORIO: — Rua da Imperatriz n.º 240, 1.º andar
RESIDENCIA: — Avenida da Liberdade n.º 85, Olinda

NEXADAS



JACARE'

(MARCA REGISTRADA)

As genuinas enxadas d'estas marcas são

FABRICADAS EM INGLATERRA,

E, como é bem conhecido por todos

SAO AS MELHORES

CUIDADO COM AS IMITAÇÕES!

Fornecidas de stock pelos principaes importadores



App. D. N. S. P. em 27 de Abril de 1918, sob n.º 175

CLINICA CIRURGICA DO Dr. SOUTO MAIOR

Cirurgião dos Hospitais Portuguez e Pedro II
Cirurgia geral e das vias urina-
rias do homem e da mulher.
CONSULTAS:
de 3 a 5 horas, na Rua Larga
do Rosário 222, 1.º andar
RESIDENCIA:
Rua Fernandes Vieira n.º 158
TELEPHONE N.º 820

O MELHOR LAXANTE DIURETICO E DISSOLVENTE

CONTRA A GOTA DIABETES RHEUMATISMO DOENÇA DE BRIGHT

n.º 126 em 22-7-917.

CLINICA MEDICA DO Dr. Arnaldo Reis

Doenças dos orgaos da digestão, respiração e circulação
Consultas todas as manhãs, das 8 a 11 horas
Rua da Imperatriz, 14, 1.º andar
RESIDENCIA: Rua Conde da Boa Vista, 168

VENDE-SE OU PERMUTA-SE

Um importante sitio no aprazivel arrabalde do Campo Grande, com 485 metros de frente por 400 de fundo com baixas de capim, estabulo moderno, cercado, todo dividido, com esplendido chalet para moradia, agua encanada, tendo ainda mais 2 casas a 6 minutos do bonde. Também faz-se negocio permutando por uma casa no centro da cidade. A tratar com Henrique Santos, no Mercado de São José, talho n.º 32.

CAVALLO

de sella, alazão, grande e bom trotador, vende-se barato. A tratar no escriptorio do "Diário".

Bôa-Viagem

Aluga-se 5 boas casas de 3 e 4 quartos cada uma no alto do Setúbal com frente para o nascente proximo ao mar bem ventiladas, boa fossa, etc. A tratar na rua da Condição, 208 ou na rua do Rangel, 154. Preços baratos.

"CREOLISOL"

Poderoso Desinfectante

E' o melhor para lavagem e desinfecção de casas e exgottos. Infallivel para o gado, na cura das bicheiras, feridas, parasitas e outras molestias. Approved e adoptado pela Saude Publica do Rio de Janeiro e Serviço Sanitario do Estado de São Paulo. FABRICANTES: Estabelecimentos Chimicos e Industriales America.

Rua Paulino Guimarães, 33—S. PAULO

AGENTES: — Neste Estado — M. SANTOS & C.

Rua do Imperador D. Pedro II, 305, 1.º andar

A' venda na casa dos srs.:

Montenegro Simões & C.

RUA BARÃO DA VICTORIA N.º 269

SERRARIA SÃO GERALDO

DE Auler & C.ª Limitada á Rua do Lima 371

TELEPHONE N.º 1231

Grandes officinas de Marcenaria, Carpintaria e Escadaria. Aceitam encomendas de ESCADAS, ESQUADRIAS e INSTALAÇÕES, MOBILIARIOS DE LUXO DOS MAIS MODERNOS ESTYLOS, executados com a maxima perfeição e presteza por pessoal habilitado. Madeira — Vendem de qualquer qualidade a saber: PINHO DO PARANA, TABOADO, PRANCHAS e MADEIRA DE LEI de qualquer procedencia, aceitam também MADEIRAS PARA SERRAR, por preços módicos.

Laboratorio Industrial GUARANA—De Militao Bivar

RUA DA SAUDE N.º 299 — RECIFE

ESPECIALIDADES:

Pães de	Guaraná
Pólvora de	"
Tintura de	"
Extracto de	" (fluido)
Vinho de	"
Licor de	genipapo
Nectar de	abacaxi
Suco de	laranja
Apertivo de	leite
Licor de	maracujá
Licor de	malva-rosa
	Molho Brasileiro (formula Inglesa)

Vende-se no Laboratorio e na "Cama Mylenica" 4 rua da Imperatriz, 28

NOTA — Opportunamente serão annunciados os productos medicinaes de sua preparação.

Theatro MODERNO

AGUARDEM MÃE MURRAY
na super-produção maravilhosa
FASCINAÇÃO

HOJE — Cadeiras: 2\$200 — Camarotes: 3\$300 — HOJE



Uma super-produção de arte! — Um film de valor Incomparável! — Um PROGRAMMA SERRADOR:

Panthera Negra

Films como este não aparecem sempre!

Artista qual esta nem sempre pode ser vista! Vinde ver esta

prodigio que é FLORENCE REED

em sua magnitude de formas e elegancia, desenvolvendo um trabalho sensacional num ambiente de requintado luxo.

— A vida vertiginosa e opulenta dos cabarets de Paris

7 ACTOS ESTONTEANTES

DOMINGO (Sómente na 1.ª sessão da matinée)

GAMINHOS DE FERRO

4.ª serie

7.º episodio — A MINA DE OURO

8.º episodio — JUDITH EM PERIGO

SEGUNDA-FEIRA

PAULINE FREDERICK

A magnífica interprete de todas as dores, surgenos Inconfundível na emocionante produção da GOLDWIN

LAÇOS DE AMOR

Com o mesmo successo das anteriores, será exhibida a 3.ª epoca do grandioso cine-romance, original de LOUIS FENILLADE

A ORPHANSINHA

3.ª — 6 partes — A TRAMOIA

QUARTA-FEIRA:

Mais um prodigio da Incomprevel

PARAMOUNT PICTURES

A MODERNA CLEOPATRA

Luxuoso e Impressionante film especial em 6 actos com os applaudidos astros

NITA NALDI — CONRAD NAGEL — HOPE HAMPTON e LEW CODY

A historia de uma esposa que, perdendo o marido para uma Cleopatra moderna, sabe outra vez recuperá-lo de um modo inedito...

O fausto da corte de Cleopatra O corpo famoso de ballados de GILDA GRAY

Nos dias 12, 13 e 14 de Setembro: Sodoma e Gomorrha

HELVETICA CINE THEATRO

HOJE — Ingresso com imposto 1\$800 — HOJE

Miragem

Bella e emocionante super-produção tendo como interprete principal a brilhante "estrella" LIA FORMIA

Oito luxuosos actos

COMO COMPLEMENTO:

Como gritam aquelles maldictos!

Désopilante comedia em 2 extensos actos pelo Insuperavel comico — HAROLD LLOYD

SEGUNDA-FEIRA — 5.ª serie do estupendo film da "PATHE NEW YORK" — O DOMINADOR — Com o notavel hypnotista J. Robert Paulino.

A SEGUIR — SANGUE DO MESMO SANGUE — Super-produção da "Metro-Paramount" com o grande tragico americano FRANK KEENAN e a encantadora ANNA WILSON.

PELO AMOR DE UMA RAINHA — Luxuosa super-produção da SETZNICK na qual brilham 12 das mais formosas "estrellas" da tela americana.

SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES COMPANHIA INGLEZA DE SEGURO 'Yorkshire Insurance Company Limited'

FUNDADA EM 1824

AGENTE:

Alagoas, Pernambuco, Parahyba e Rio Grande do N.º, Wallace Ingham

Telegrammas: — "VINGO" C. Postal N.º 148
Edificio do London Bank — 2.º andar — RECIFE

Pensão Universal

MILAGRES 250/252 — OLINDA

Este importante estabelecimento será inaugurado para a proxima estação balnearia no dia 2 de setembro vindouro.

Situado em local muito proximo da praia, banda a porta, dispõe de acomodações optimas para os srs. veranistas.

Salão de refeições amplo e boa cozinha.

AS LAMPADAS PHILIPS



SÃO AS MELHORES
AS MAIS ECONOMICAS
AS MAIS RESISTENTES
A VENDA EM TODAS AS
BOAS CASAS DE ELETRICIDADE

Dr. Costa Carvalho

Reassumiu o serviço clinico

Consultorio:

R. Sigismundo Gonçalves n.º 81

— por cima do LOUVRE —

das 2 às 4 — Telep. 376

Residencia:

Estrada dos Affilios n.º 1121

Telephone, 1605

DENTISTA

DR. FRAGA ROCHA

Especialista no tratamento da pyorrhea alveolar (supuração da gengiva, amolecimento e queda dos dentes).

O mais completo gabinete dentario do Recife.

Imperatriz, 407 — 1.º andar

Dr. Gilberto Fraga Rocha

MEDICO

Especialista em molestias dos olhos, nariz, garganta e ouvidos.

Consultorio — Rua Sigismundo Gonçalves n.º 81 — 1.º andar.

— das 12 às 16 horas

— Telephone, 376 —

Residencia — Avenida Ruchuclo, 24 — Telephone, 701

Theatro Santa Izabel

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

GRANDE COMPANHIA LYRICA ITALIANA

Direção de LUIZ BILLORE

Maestro concertador e director da orchestra

Frederico del Cupolo

ULTIMOS ESPECTACULOS

ULTIMOS DIAS DA TEMPORADA LYRICA

HOJE — Dois grandiosos espectaculos — HOJE

AS 2 1/2 DA TARDE

O MAIS ASSINALADO SUCCESSO DA COMPANHIA ULTIMA REPRESENTAÇÃO DA LINDA OPERA EM 4 ACTOS

Madame Burtterfly

de G. PUCCINI

Cantada pelos artistas — N. de Sanctis, Pezzati, Tafuro, Vanelli, Azzimonti e Giunta

EM SOIRE'E DE GALA, para comemorar a GLORIOSA DATA DA INDEPENDENCIA DO BRASIL, com a

assistencia de todas as altas autoridades

Ultima representação da grandiosa opera ballo em 4 actos:

O Guarany

Do genial maestro brasileiro CARLOS GOMES

O GUARANY, será cantado pelos seguintes artistas:

Gaviria, Alessandrini, Tagliabue, Manfrini, Azzimonti, Giunta e Catil

Ballados característicos pela primeira bailarina G. Pratolongo

AMANHÃ — Em recita extraordinaria — Pela primeira e ultima vez a linda opera em 4 actos

BOHEMIA

de G. PUCCINI cantada pelos artistas A. Oltabella, Bellucci, Tafuro, Vanelli, Manfrini, Scafa Azzimonti e Giunta

PREÇOS DO COSTUME

POR ESTES DIAS — Imponente festival de arte em homenagem ao maestro FREDERICO DEL CUPULO — Um programma sensacional.

Acceptam-se desde já encomendas de bilhetes

Cura certa de Diabthesis (Urin

nas doces)

O dr. Octavio de Freitas

Avisa a seus amigos e clientes que

reabriu o seu Laboratorio de analyses

chimicas e microscopicas e seu Ge

binete de raios X e electro-therapia.

Consultas todos os dias uteis de 1

às 9 e de 13 às 17 horas.

Rua da Imperatriz n.º 245.

AEG

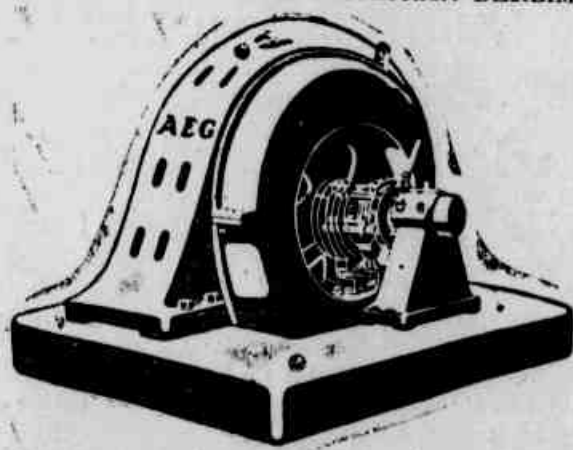
Cia SULAMERICANA DE ELETRICIDADE
RECIFE, Rua Barão de Triunpho, 186

RIO DE JANEIRO — S. PAULO — BAHIA — BELLO HORIZONTE

fundada pela maior fabrica de machinas e

material electrico d'Allemanha

Allgemeine Elektrizitaets Gesellschaft BERLIN.



Grande stock de todo o material electrico

INSTALLAÇÕES ELECTRICAS PARA CIDADES,

VILLAS E FABRICAS

ORÇAMENTOS GRATUITOS

Pessoal competente á disposição para a nossa

distinta frequencia

"Aachen & Munich"

COMPANHIA ALLEMA DE SEGUROS, devidamente autorizada pelo Governo Brasileiro por Decreto n.º 13712 de 7 de Agosto de 1919 a reconhecer as suas operações de seguros.

Continúa a Funcionar no Brasil e aceitar Seguros

Contra Fogo.

sobre edificios, moveis, mercadorias, fabricas, etc., etc, nas mesmas condições e com as mesmas garantias, como antes da guerra, tendo os seus Agentes no Brasil plenos poderes para liquidar qualquer sinistro sem referencias á Casa Mãe na Allemanha.

Agentes em Pernambuco — BARZA & C.



Lic. N.º 14, em 31-1-1917

Anti-Echymosis Faral

É o creme preferido pelas senhoras e senhorinhas, pela sua desapparecer rapidamente BARRAS, ESPINHAS, CRAVOS, RUGAS, PANNOS, SIGNAS DE BEXIGA, ASPEREZAS e MANCHAS de qualquer natureza.

Se vende em todas pharmacias, drogarias e perfumarias.

Consigui ter uma bella pelle, usando o Anti-Echymosis Faral.

Anusol acalma promptamente as dores, que ás vezes são bem cruéis
Anusol facilita a evacuação, tornando-a sem dor.
Anusol desinfecta, desseca e cura as superficies inflamadas, humidas e suppurantes
Anusol não contém toxicos.
Anusol evita a intervenção cirurgica

Hemorroidas

Introduza-se um suppositorio pela manhã e outro á noite.

O ANUSOL "GOEDECKE" é conhecido no mundo inteiro ha mais de 20 annos como especifico contra Hemorroidas. não pode, portanto, haver duvidas sobre o exito do Anusol "Goedecke"



GOEDECKE & CO LEIPZIG

Agente Geral para o Brazil: Hugo Molinari, Rio de Janeiro e S. Paulo.